Diretor-responsável durante
o impedimento de
Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.443 Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, 11-12-1967

Prezado leitor

A mudança de ciclagem começou na Zona Sul e obrigou a uma interrupção de meia hora no fornecimento de energia elétrica a Ipanema, Leblon, parte da Gávea e São Conrado. (P. 7). O público, mais uma vez, não aceitou o resultado do II Concurso de Músicas de Carnaval, que terminou sábado no Maracanãzinho, aos gritos de "marmelada". Zé Keti voltou a vencer, com "Amor de Carnaval". (P. 8). O diretor-geral do Pedro II, professor Wandick Londres da Nóbrega, informou ontem que não vai anular a prova de matemática para o admissão, realizada sábado com três horas de atraso. Os pais pediram anulação, alegando que a demora indispôs os candidatos. (P. 2). O cavalo estreou no trânsito, ontem, em tôrno do Maracanã, por ocasião do jôgo entre o Botafogo e o Fluminense. É a nova bossa do comandante Celso Franco para disciplinar o tráfego. (P. 8). E a semana começa prometendo acontecimentos.

redator de plantão

Segurança convoca o diácono para depor

(PÁGINA 8)

Govêrno não faz nada com a fala de Lacerda

(PÁGINA 3)

INTERVENÇÃO NO TRUSTE DA CARNE TEM DECISÃO AMANHÃ

O Conselho Nacional do Abastecimento, integrado, entre outras autoridades, pelos ministros da Fazenda, Agricultura, Planejamento, Indústria e Comércio e superintendente da SUNAB, tem reunião marcada para amanhã, a fim de decidir sôbre a intervenção nos cinco frigoríficos de Wilson Company no Brasil. Partirá de denúncia a ser oferecida ainda hoje pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica, baseada em documentação encaminhada pelo procurador-geral dêste órgão. Levantamento feito pelo Departamento do Impôsto de Renda conclui pela irregularidade da situação daquele truste da carne, que deverá ser processado até o fim do ano por crime de sonegação. Outro trabalho, feito pela Polícia Federal em São Paulo, apontou as ligações de pecuaristas da Região Centro-Sul com o Wilson, na tentativa de boicotar o plano de comercialização da carne.

(Leia na página 7)

Ex-líder de CL diz que Negrão trai promessas

O deputado Mauro Magalhães, do MDB, ex-líder do govêrno Carlos Lacerda, afirmou ontem à TRIBUNA que, dois anos depois de empossado, o sr. Negrão de Lima trai tôdas as promessas. — (Texto na página 5)

Camboja na ampliação da guerra do Vietnã

A invasão do Camboja por guerrilheiros tailandeses treinados e financiados pelos Estados Unidos faz parte do plano de ampliação da guerra do Vietnã a outros países da Ásia. — (Diplomacia, página 4)

Licença de carro vai obrigar ao seguro

O seguro será obrigatório para todos os veículos no próximo ano e custará cêrca de 80 cruzeiros novos, variando para mais e para menos, de acôrdo com o movimento do tráfego da região. (Leia na página 2)

O líder no empate

O goleiro João Márcio defende-se de mais uma incursão do Botafogo, nos momentos finais, em que os alvinegros tentaram desesperadamente desempatar a partida de ontem no Maracanã, contra o Fluminense, que terminou com o escore de 1 x 1. Como líder do campeonato, o alvinegro foi o mais prejudicado com a perda de 1 ponto, já que o Fluminense está virtualmente fora de possibilidades, com 8 pontos perdidos. No sábado, o Bangu venceu o Vasco por 3 tentos a 2. (ESPORTES, página 6 do 2.º Caderno)

Mêdo de derrota faz governadores pedirem indiretas

(HÉLIO FERNANDES informa na página 3)

Médicos vetam na Previdência plano de saúde

(PÁGINA 2)

Inquérito não define acidente do Viscount

(PÁGINA 2)

Mínimo sai em março e não é mais de 20%

(Leia em SINDICATOS, pág. 4)

Os caros colegas

Lá se foi a época "risonha e franca" em que os jornais tinham tiragens enormes, quando só "A Noite" vendia no Rio de Janeiro 230 mil exemplares. Isso foi mais ou menos pela altura de 1940 ou 41. Agora, mais de 25 anos passados, nenhum jornal da Guanabara (ou de São Paulo) vende 100 mil exemplares diários (a não ser aos domingos), e pouquíssimos se aproximam sequer dêsses números, embora sejam muitos os que mentem em matéria de tiragem, a mercadoria mais "caluniada" e "violentada" que já existiu no mercado.

Como os jornais são muitos, e como não há tempo para lê-los todos, vamos lê-los para vocês, comentá-los, extrairmos o que existe de mais sabor em alguns dêles, ressalvando-se desde logo que na maioria dêles o sabor é sempre amargo. E dessa nossa leitura não escaparão também as revistas, embora seja lícito ao leitor perguntar o que vamos ler nas revistas semanais brasileiras, já que quase tôdas elas só têm anúncios. E entre um anúncio e outro, uma vasta matéria paga, o que faz com que os donos dessas revistas sejam mais vendidos do que as próprias revistas... E vamos à resenha.

CORREIO DA MANHA

Novidade, ontem, no velho "Correio": um caderno inteiro dedicado à Literatura. Como destaque, extenso artigo (ou vasta espinafração) do sempre jovem Agripino Grieco, que desanca a Academia. "Para julgar a Academia Brasileira de Letras", diz êle "basta dizer que foram ali derrotados os candidatos Domingos Olimpio, José Severiano de Rezende, Carlos Pôrto Carreiro, Alberto Tôrres, Teodoro Sampaio, Carlos Góis, Oswald de Andrade"... "enquanto lá figuravam um Pedro Rabêlo, bêbedo, pornógrafo e macaco do estilo de Machado de Assis..." — e por aí vai mestre Grieco, a mais salutar língua de trapo da nossa literatura. Mas Grieco deixa claro que nem tudo na Academia é entulho, contrafação ou literatice dengosa (tipo Pedro Calmon). Lá também existe gente de publicidade, e Grieco cita, entre outros, Alceu Amoroso Lima, "um bravo lutador que nunca sofreu de sonolência intelectual". E que nada tem a ver, por exemplo, com o seu vizinho de cadeira o indefinível Rodrigo Otávio Filho, com o qual, segundo Grieco, "o Estilo evita estabelecer íntima ligação".

No mesmo Caderno, "Literatura 1967", de Franklin de Oliveira, uma boa resenha, isenta e justa, do que se escreveu no Brasil no ano que está acabando. "O ano literário de 1967 começou dramático, ganhou nível radiante, terminou trágico", escreve Franklin. E o drama final foi a morte de Guimarães Rosa — vilmente assassinado pelo fardão acadêmico.

JORNAL DO BRASIL

Logo na primeira página, o jornal do dr. Nascimento Brito informa que "os radicais do govêrno" querem mudar o Núncio Apostólico, Dom Sebastião Baggio, já que êste, segundo os referidos "radicais", não tem contribuido em nada para a solução da crise, cada vez mais aguda, entre padres e militares.

Não creio que se deva atender às pretensões dos "radicais". Vocês sabem como são êles: depois de mudarem o Núncio vão querer mudar o Papa.

Na "Coluna do Castelo", esta preciosa notícia: "Depois das notícias sôbre o encontro de numerosos deputados com o Coronel Oliva, estuda-se na Casa Militar um processo de, sem criar dificuldades com parlamentares, conter o afluxo de políticos que costumam visitar os coronéis para pedir conselhos ou expor questões políticas". No caso, como se vê, embora o nosso Castelo não o diga, não se trata de tirar o sofá, mas de botar mais sofás.

No "Informe JB", frase (mais uma) do economista (consultécnico) Glycon de Paiva, cujo sentimento mais acendrado é o ódio que nutre pelo Brasil e por tudo que existe dentro dêle, do Oiapoc ao Chuí: "O Brasil é um País com problemas urgentes, com problemas ingentes, com excesso de gente e sem gente". Na realidade, a coisa é muito pior: o Brasil é, principalmente, um País com excesso de glycons de paiva.

No Caderno B, Carlinhos de Oliveira informa que deixou por algumas horas a cadeira cativa do Antonio's para cumprir, de teco-teco, um deslumbrante roteiro: Rio—São Paulo—Belo Horizonte—Rio. "... voamos num Aero-Commander da Líder, emprêsa que nos tratou como devem ser tratados os príncipes da máquina de escrever..." Um dos príncipes era o próprio...

E na coluna da sempre surpreendente Lea Maria, esta notícia, talvez a mais psicodélica entre as publicadas nos jornais do domingo: "Por NCr$ 280,00 foi arrematado esta semana, no leilão do Ernâni, o histórico rebenque que serviria de arma num atentado organizado contra Getúlio Vargas". Não, leitor, não é brincadeira. A notícia está lá, na coluna da môça.

DIARIO DE NOTICIAS

Mestre Rubem Braga cede seu canto de página a uma missiva do ministro Passarinho — em tom magoado, mas honesto. "Creia-me, mestre Braga, não sou um carreirista nem ambiciono fazer do Ministério trampolim político". Acreditamos. E não sabemos mesmo como o ministro vem se mantendo no pôsto.

O JORNAL

Nos seus infatigáveis (mas jamais antológicos) 13 centímetros de prosa diária, o doutor Austregésilo de Athayde, ao comentar a operação de transplante do coração, realizada em Capetown, escreve êste mimo: "O homem do coração de mulher está vivendo, e tudo indica pulsará no seu peito docemente o manso sentimento de sua dona já morta".

O GLOBO

Na emaranhada página de Nina Chaves, uma informação transcendental: "Clóvis Bornay cansou-se de usar o tom acaju. Está agora na base do marron queimado sôbre a cabeça". E esta outra, ainda mais excitante: "Carlos Humberto de Castro, o amigo do Barão Krupp (aquele rapaz lindo) brigou com o Krupp". Em compensação, segundo ainda d. Nina, "o senador Benedito Valadares está fazendo letra de samba para a Escola de Samba da Mangueira", enquanto que o costureiro "Denner acerta detalhes para desenhar a nova linha de cintas e soutiens De Millus..."

O ESTADO DE SÃO PAULO

No seu cromo diário, o poeta Guilherme de Almeida se interpela, em rude tom: "Cronista, o que é isso? Acorda, homem!"

Pra quê?

JOSÉ DIAS

Médicos contra plano de ministro da Saúde

Taxa para carro pode ser de 80 cruzeiros

Foi calculado em 80 cruzeiros novos anuais, pelo Instituto de Resseguros do Brasil, a taxa de seguro que todo o proprietário de veículo deverá pagar para conseguir emplacar e licenciar seu carro em qualquer parte do território nacional.

Segundo o sr. Cory Pôrto Fernandes, presidente do IRB, nas grandes cidades, como Rio, São Paulo, Recife, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, onde os acidentes rodoviários ocorrem com mais freqüência, essa taxa poderá sofrer uma elevação.

Por outro lado, os locais do País onde o movimento de trânsito fôr menor a taxa sofrerá uma diminuição correspondente ao aumento cobrado nos locais acima enunciados. De acôrdo ainda com os esclarecimentos do sr. Cory, a medida visa a atender imediatamente ao pagamento de indenização às vítimas de acidentes rodoviários. Afirma também o dirigente do Instituto de Resseguros que não haverá nenhuma burocracia na cobrança, bastando que os donos de veículos comprem um bilhete de seguros em qualquer companhia legalizada ou através de corretores que se espalharão por todo o Brasil.

A Associação Médica da Previdência Social decidiu ontem, em reunião extraordinária, tomar uma posição frontal contra o plano nacional de saúde, anunciado pelo ministro Leonel Miranda, por considerá-lo inóquo e atentar inclusive contra a segurança do País.

O médico Basto de Armando, presidente da entidade, em telegrama enviado ao presidente Costa e Silva e ao ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, exigiu providências imediatas contra o referido plano, "por ser absolutamente contrário aos interêsses dos doentes, dos médicos e da própria previdência social".

Deliberou, ainda, a Associação Médica da Previdência Social permanecer em assembléia permanente e convocar às direções de outras entidades da classe médica para uma reunião conjunta a fim de debater a matéria, tendo o médico Basto de Armando, presidente da AMPS, manifestado o seu repúdio à tese do ministro da Saúde.

Por outro lado, a AMPS está recebendo dezenas de telegramas de solidariedade, não só por parte dos médicos como também dos segurados da previdência social.

Afirmam os médicos que a tese defendida pelo ministro Leonel Miranda, da Saúde, não passa de uma repetição de velha tese superada e condenada pelos trabalhadores, empregadores e pelo Ministério do Trabalho, salientando que fora êsse aspecto ela é combatida pela maioria dos médicos, que vêem a tese ministerial "como rigorosamente incapaz de trazer qualquer contribuição construtiva à medicina brasileira".

Dizem ainda os médicos, que muito pelo contrário a tese em pauta oferece aspectos éticos que ferem frontalmente aos interêsses da cultura, da técnica e da conduta que o médico deve manter diante da sociedade.

A medicina da previdência social, adiantam, sempre foi dirigida, estruturada e normatizada pelo Ministério do Trabalho, através de seus órgãos competentes e que sùbitamente surge êste plano, sem que os médicos, conhecedores dos seus problemas, com uma vivência de mais de 25 anos, tivessem sido chamados para qualquer colaboração.

O ministro da Saúde, asseveraram, surpreendeu a todo mundo com um "abre-te Sésamo salvador", sem que no entanto, atrás desta caverna, tenha tesouro algum, só se podendo antever mais miséria e deformações para a previdência social e seus usuários.

Êste fato da presença inesperada do ministro da Saúde nos assuntos da medicina previdenciária deixou surprêsos todos os meios ligados ao assunto, inclusive as grandes organizações dos trabalhadores brasileiros.

Engenheiro quer nova ferrovia Rio-S. Paulo

O engenheiro Eduardo Gepp, vice-presidente da Associação Ferroviária Brasileira, disse que é absolutamente indispensável que se proceda à imediata implantação, entre o Rio e São Paulo, de uma ferrovia com todos os métodos modernos que se concebam numa estrada de ferro avançada.

Esclareceu que a rodovia Presidente Dutra, segundo o próprio DNER, estará congestionada dentro de quatro ou cinco anos, e sòmente uma moderna ferrovia será capaz de atender ao crescente potencial de mercadorias e passageiros a serem transportados entre os dois centros.

Quanto ao anunciado "ano ferroviário", disse que entende a expressão como uma forma de dizer que 1968 será o início de um período de recuperação ferroviária porque, no seu entender, a recuperação das ferrovias não é tarefa para um ano, nem mesmo para um govêrno, e "disso está bem capacitado e ciente o Ministério dos Transportes". O sr. Eduardo Gepp assinalou que, no serviço ferroviário, há que se destacar não só a necessidade de grandes obras mas principalmente o aprimoramento de suas operações, cuja base indispensável é uma tranqüila vida financeira.

Lembrou que, além disso, deverão ser atendidas várias medidas, como motivação do pessoal ferroviário, renovação do equipamento e introdução de métodos modernos de operação, ficando para um terceiro item as obras de remodelação do sistema.

Missões do Rio Negro vão proteger menor

A Prelazia do Rio Negro, das Missões Salesianas, e que compreende uma área de 300 mil km2, habitada por 120 mil pessoas, das quais 70 mil são índios (45% crianças, 40% adultos e 15% velhos), acaba de assinar convênio com a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, pelo qual receberá, no prazo de três meses, cêrca de 272 mil cruzeiros novos, destinados à aquisição de aparelhos, veículos, tratores e máquinas, visando a promover a faixa indígena marginalizada e que se concentra nos municípios de São Miguel da Cachoeira, Barcelos e Tupuruquara, assistidos pela equipe do Bispo Prelado do Rio Negro, dom Miguel Alagna S.D.B.

Êsse foi o 18.º convênio assinado pela FNBEM, e que recentemente beneficiou, também, a Federação das Obras Sociais de São Paulo, com uma soma de NCr$ 6.300,00, visando a treinar o pessoal voluntário e as assessorias técnicas de 115 obras sociais localizadas naquele Estado.

Inquérito não sabe o que deu no avião de Costa

A Comissão de Inquérito instalada para investigar as causas do acidente com o avião presidencial, que está trabalhando sob o mais rigoroso sigilo, ainda não chegou à uma conclusão sôbre se houve falha humana no caso ou se o acidente decorreu de avaria no aparelho antes de haver tocado o solo.

O local onde os peritos da Aeronáutica examinam a aeronave se encontra isolado, não sendo permitida a entrada de estranhos. A equipe responsável pelo exame do avião também está verificando a pista, por onde rolou o aparelho presidencial, após ter perdido o trem de aterrissagem.

SUSPEITAS

Existem suspeitas de que o avião, antes de tocar o solo, tenha esbarrado suas rodas nas pedras existentes na cabeceira da pista, por um êrro de cálculo do pilôto ao descer. Por outro lado, há outra versão que lança de culpa o pilôto, pois seria o mau funcionamento dos freios que teria feito o avião não obedecer às manobras do aviador.

Pedro II não anula prova de Matemática

O professor Wandick Londres da Nóbrega, diretor-geral do Colégio Pedro II, afirmou ontem que a prova de matemática não vai ser anulada, prevalecendo, desta maneira, a atitude da comissão que expediu os exames. Com a atitude do diretor do Colégio Pedro II, caiu por terra as pretensões dos alunos que se dizem prejudicados, ao reivindicarem a anulação da prova, o que lhes possibilitaria fazer outra, com melhores condições físicas e psicológicas.

POLÍTICA DE BRASÍLIA

DILSON RIBEIRO

Mesa da Câmara será escolhida com ARENA em crise

A eleição da nova mesa da Câmara, que parecia tranqüila com a renúncia do sr. Gustavo Capanema, candidato a sua presidência, começará agora a oferecer novos ângulos em condições de tornar a equação do problema um pouco mais complicada.

Os arenistas, em crise, estão dispostos a uma reformulação total dos seus quadros dirigentes, não deixando pedra sôbre pedra. Na tempestade talvez escape o sr. Daniel Krieger, amparado nos braços fortes do marechal Costa e Silva.

No Senado já rolou a cabeça do sr. Moura Andrade, estando à espera de sua vez no patíbulo os srs. Leon-Peres e Teódulo de Albuquerque, ambos do gabinete executivo da ARENA. O sr. Teódulo, egresso do PTB e da copa do marechal Castelo Branco, não conseguiu impor-se junto ao nôvo govêrno, que sempre o repeliu. O sr. Peres é acusado de defender teses "progressistas", como, por exemplo, a adoção de uma política nacionalista para o Brasil. O próprio marechal-presidente o teria incluído no "index", preocupado com a sua linguagem em desacôrdo com as idéias "revolucionárias". Como se essas divergências não bastassem, surge o sr. Clóvis Stenzel de espada em riste contra o sr. Ernâni Sátiro, de quem exige uma fatia do bôlo da liderança na Câmara. Entenderam alguns próceres governistas que a solução seria colocar o velho político da Paraíba no trono do sr. Batista Ramos. Mas o que fazer com o sr. José Bonifácio, que também aspira a mesma coroa, e o próprio Batista, que arrastará com êle o pêso e os desencantos da bancada paulista, a mais numerosa da Câmara?

***

A Codebrás (antigo GTB) já estabeleceu suas normas para a compra dos imóveis, que encampou ou está construindo em Brasília. Além dos preços muito caros, os índices de correção monetária dificilmente permitirão aos barnabés adquirir êstes imóveis. Como os vencimentos não são reajustados de acôrdo com a desvalorização da moeda, chegará o dia em que as prestações dos apartamentos e das casas residenciais atingirão um coeficiente superior ao dinheiro de que dispõe, todos os meses, o funcionalismo para atender as suas despesas normais.

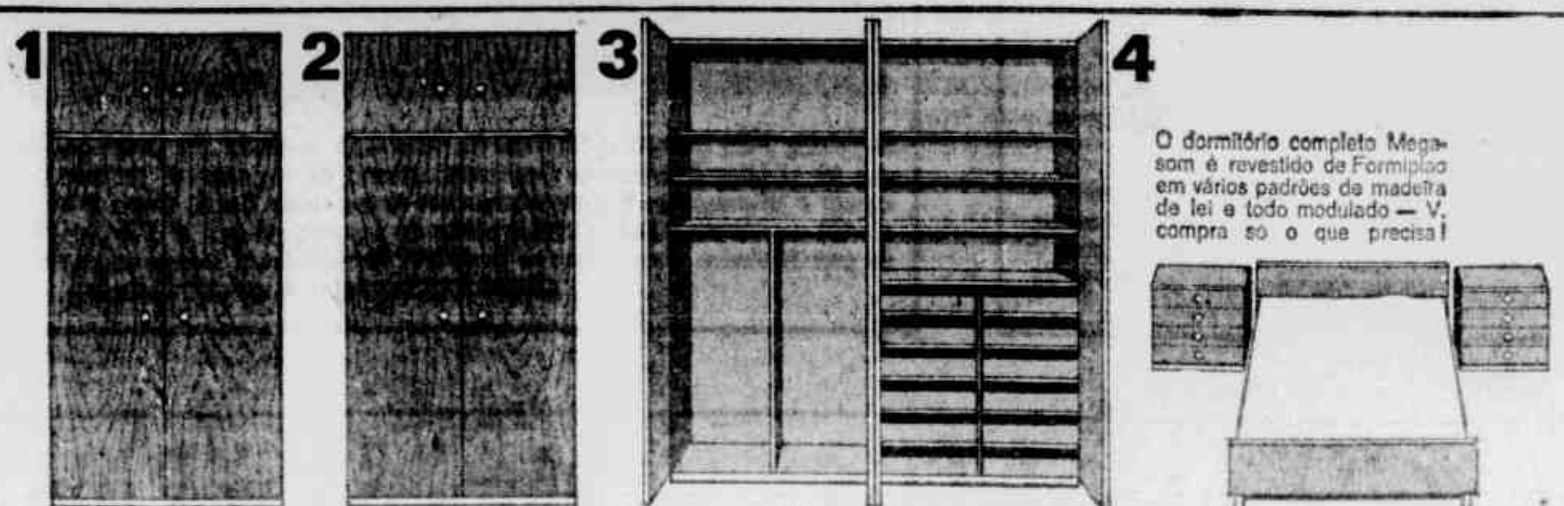
***

Os radioamadores de todo o Brasil estão reunidos, em Congresso, a partir de ontem, no Distrito Federal, com o encerramento previsto para o próximo dia 16. Na pauta dos trabalhos há uma série de reivindicações, figurando entre elas um melhor entrosamento com os radioamadores do exterior. Leis que possam dar assistência aos "macadutos" nacionais, que prestam excelentes serviços à coletividade, sem receber em troca nenhuma remuneração.

***

Em cartas dirigidas a êste repórter, moradores de Taguatinga indagam o que é feito de um projeto apresentado à Câmara, dando àquela cidade satélite o nome de Presidente Kennedy. Trata-se — é evidente — de uma justa iniciativa que permitiria homenagear uma das maiores figuras do Século XX. Já que não se tem mais notícia do projeto, por que o prefeito Wadjô Gomide não propõe de nôvo ao marechal Costa e Silva a idéia? Taguatinga é um nome inexpressivo, não parece do agrado dos moradores da cidade que mais cresce no Brasil.

RAPIDAS

A Caixa Econômica Federal de Brasília vai começar a receber, esta semana, depósitos populares, com correção monetária. Os recursos decorrentes dêsse sistema de poupança serão aplicados no plano habitacional do govêrno. *** Além de panfletos atirados sôbre o Vaticano, os partidários do divórcio, na Itália, fizeram um abaixo-assinado onde afirmam que o casamento não deve ter vínculo indissolúvel para diminuir o número de mortes em conseqüência dos dramas passionais. *** O sr. Luís Viana Filho anda proclamando as suas "qualidades" de conselheiro político, cita como exemplo a crise entre a Igreja e o Govêrno, que agora estaria arrefecendo graças as suas demarches e os conselhos que deu ao marechal Costa e Silva para entrar em contato com alguns bispos. *** Os organizadores do Carnaval em Brasília pretendem escolher o Rei Momo 1968 através de eleições diretas. Receiam, apenas, que a medida seja interpretada pelos serviços de Segurança do Govêrno como subversiva, pois o mesmo povo que seria chamado a eleger o monarca da folia não tem o direito de votar nem para vereadores, pois no Planalto não há eleições para cargos políticos e Brasília não é representada em nenhuma das casas do Congresso Nacional. *** o VIII Congresso Brasileiro de Bancos será realizado em Brasília em 1969, atendendo a sugestão apresentada pelos srs. Paulo Malheiros e Fernando Magalhães, presidente e diretor do Banco Regional de Brasília.

DIA DO RESERVISTA

O Comando da Fortaleza de São João solicita o comparecimento dos reservistas relacionados no 2.º G A Cos, das classes de 44 a 47 inclusive, e que foram devidamente NOTIFICADOS, para uma reunião de confraternização, dia 16 de dezembro — Dia do Reservista.

Deputado da ARENA vê ação contra Congresso

O deputado Edílson Távora, da ARENA, considerou a dificuldade no encaminhamento de diálogo, entre o Legislativo e o Executivo, e os conflitos de interêsses que surgem, alternadamente, entre as duas áreas, como conseqüência direta "do processo de solapamento do Congresso, que está em marcha".

Defende o sr. Edilson Távora a necessidade de imediata campanha nacional, através de todos os meios de divulgação possíveis, visando à melhoria da "imagem pública" do Parlamento, e em favor de sua tese, começou a trabalhar, buscando o apoio de arenistas e oposicionistas, pois está em jôgo "a sorte da instituição".

ARMADILHA

Segundo o deputado Edílson Távora, existem minorias (por êle não identificadas) que tudo fazem pela derrocada das instituições, e investem, em primeiro lugar, contra o Legislativo.

— Estamos em fase de transição política e social — explicou — e por isso não podemos fugir a essa tentativa de enfraquecimento do Congresso. O que urge é enfrentá-la.

ALERTA

O parlamentar considera vital um alerta, quanto à amplitude das manobras que denuncia, pois "fechado o Parlamento, estaria fechado, automàticamente, o Judiciário".

— O povo deve sentir que na mecânica do Legislativo repousa sua segurança, que desaparece, na medida em que as leis passam a ser preparadas nas antecâmaras. Precisamos chegar ao ponto em que qualquer insinuação, visando a atentados contra o Parlamento, seja recebida, pelo homem da rua, com uma sonora gargalhada.

CONSEQUÊNCIA

Restabelecida a boa imagem do Congresso, julga o deputado Edilson Távora que surgirão, em conseqüência, facilidades para que parlamentares e o Executivo dialoguem, em pé de igualdade.

— O processo de solapamento é terrível — ponderou ainda — e é preciso que o Parlamento desenpenhe, agora, um papel atuante e decisivo. Quando êle estiver forte, estará resguardado, contra qualquer aventura.

D. Iolanda já está no Rio de volta de Paris

Dona Iolanda da Costa e Silva chegou sábado de Paris, desembarcando às 8:00 horas no Aeroporto Internacional do Galeão. Em sua companhia viajaram seu filho, coronel Alcio da Costa e Silva e senhora.

Ao desembarcar, dona Iolanda foi cumprimentada pelo ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza; pelo chefe do Gabinete Militar da Presidência, general Jaime Portela; pelo chefe do Cerimonial, ministro Marcos Coimbra; pelo superintendente da Legião Brasileira de Assistência, dr. Rinaldo Delamare; pelo Encarregado de Negócios da embaixada da República Federal da Alemanha, sr. Günther Schlegelberger e por familiares.

Após os cumprimentos, dona Iolanda, em companhia do major Lair de Andrade, se dirigiu, de automóvel, para o Palácio das Laranjeiras, onde foi recepcionada pelo presidente da República, familiares e funcionários do Palácio.

Oposição acha inviável diálogo Govêrno-Igreja

A oposição, através de suas figuras mais expressivas, sustenta a tese de que o Govêrno do presidente Costa e Silva não conseguirá ultrapassar a faixa das manifestações verbais, no sentido de reatar o diálogo com a Igreja interrompido desde os primeiros momentos que se sucederam à vitória do movimento de 31 de março.

O fator básico dêsse distanciamento consiste — no entender dos oposicionistas — em que a administração federal se mantém apegada e intransigente na definição de problemas, para os quais a Igreja, inspirada nas encíclicas papais, reclama soluções de profundidade e reformas imediatas.

PRESSÕES

A própria administração federal estaria sentindo as condições difíceis para a reabertura do diálogo, na medida em que setores radicais do Govêrno começaram a acionar seu dispositivo de pressão, a fim de obter do Vaticano a substituição do seu representante no Brasil, o núncio d. Sebastião Baggio.

Assim, o presidente Costa e Silva e o senador Daniel Krieger tomam a iniciativa de afirmar à Nação que não há cisão nas relações entre a Igreja e a administração federal, mas setores radicais do Govêrno, ao invés de oferecer o diálogo, como instrumento destinado à superação dos desencontros, coloca o problema — segundo o entendimento da oposição — em têrmos de imposição.

CONTRADIÇÃO

Mas as dificuldades maiores residem — como têm afirmado os srs. Martins Rodrigues, Oscar Passos e Josaphat Marinho — no fato de que, à priori, o presidente Costa e Silva não admite alterações no sistema institucional herdado do seu antecessor, bàsicamente na Constituição de 1967.

Se o presidente Costa e Silva não tem condições de estabelecer o diálogo com os setôres mais moderados do MDB, que se preocupam apenas com alterações mínimas no quadro institucional, como será possível fazê-lo com a Igreja — eis a indagação corrente entre os imaturos do partido de oposição — [illegible] e numa permanente luta para a erradicação da miséria e da fome, mediante a introdução de alterações profundas na estrutura social do País.

IDENTIFICAÇÃO

Com base nessas considerações, entendem os oposicionistas que os setores atuantes do clero travam diálogo permanente e de natureza objetiva com o MDB, em face da identificação de posições assumidas. De certo ponto, acham que a Igreja, no Brasil, tem [illegible]tado e defendido posições mais avançadas do que as oposições tiveram oportunidade de manifestar através das tribunas das duas Casas Legislativas — Câmara e Senado.

Na opinião dos dirigentes oposicionistas, as dificuldades do diálogo, ainda, são maiores porque as [illegible] da Igreja são definidas pelos instrumentos [illegible]tucionais vigentes no País como atividades que [illegible] com o conceito de segurança nacional. Por [illegible] razão, as reformas sociais pregadas pelo clero — o que dizem os oposicionistas — estão colocadas dentro da órbita da subversão e, em conseqüência, [illegible] atuação dos setores mais avançados do clero [illegible] um tratamento policial.

MDB já estuda nomes de D. Sara e Neuza Brizola

O lançamento das candidaturas ao Senado Federal da sra. Sarah Kubitschek, pelo MDB de Minas Gerais, e da sra. Neuza Brizola, pelo MDB gaúcho, continua sendo estudado pela alta direção do MDB. Resta saber apenas se as futuras candidatas aceitarão o lançamento de seus nomes, o que até agora ainda não foi decidido.

VITÓRIA FÁCIL

A candidatura da sra. Sarah Kubitschek ao Senado Federal, tanto por Minas como por Brasília, ou mesmo pela Guanabara, é tida nos bastidores do MDB como coisa mais ou menos certa, se até a data da eleição o ex-presidente Juscelino Kubitschek não tiver sido anistiado. As previsões são de que, se concorrer na Guanabara, ainda e apesar do sr. Negrão de Lima, a sra Sarah Kubitschek terá uma vitória relativamente fácil.

Quanto à sra. Neuza Goulart Brizola, consideram alguns dirigentes do MDB gaúcho que a irmã do sr. João Goulart e espôsa do ex-deputado petebista Leonel Brizola também teria uma vitória fácil, não precisando nem mesmo fazer campanha política.

EXEMPLOS

Como exemplo da receptividade de nomes femininos junto ao eleitorado, alguns dirigentes do MDB citam o caso da sra. Lígia Doutel de Andrade, eleita pelo voto direto como a deputada mais votada de todo o Estado de Santa Catarina, em pleno regime de exceção do marechal Castelo Branco.

NA AREA ESTADUAL

Outra argumentação de que o fato de ser espôsa de parlamentar que foi cassado funciona muito bem eleitoralmente é o fato da eleição da sra. Latife Luvizaro, mulher do ex-deputado Antônio Luvizaro, na Guanabara. Apesar de ter sido o dito deputado cassado por falta de decôro, foi dona Latife surpreendentemente eleita, concorrendo com muitos outros nomes conhecidos.

Govêrno não vai fazer nada contra a fala de Lacerda

O govêrno não adotará qualquer posição contra os pronunciamentos politicos de elementos que estando na Oposição não são cassados, como é o caso do sr. Carlos Lacerda.

A informação é de alta fonte militar que, todavia, informou estar o Govêrno empenhado em manter um dispositivo de vigilância dos elementos que, por êste ou aquêle motivo, fazem oposição, inclusive com acusações mais sérias, como ocorreu no pronunciamento do sr. Carlos Lacerda, de sábado.

SEM DIVERGÊNCIAS

O Govêrno, segundo as altas fontes militares, sòmente tomará providências contra os cassados se êstes insistirem em fazer campanha politica para provocar exaltação de ânimos. Fora disso, nada será feito, nem contra o sr. Juscelino Kubitschek, nem contra qualquer outro elemento punido pela revolução.

CLIMA DE CONCÓRDIA

O presidente Costa e Silva, ainda segundo essa alta fonte, deseja o estabelecimento de um clima de concórdia, de modo a que sejam respeitados os princípios constitucionais da independência e harmonia dos podêres. Justamente para não ferir êste clima, nem para dar margem a que sejam alteradas as normas do jôgo eleitoral, que no seu caso pessoal exigiu fôssem respeitadas, o marechal Costa e Silva não concordará em qualquer ato destinado a alterar a Constituição, nem procurará nela, sejam quais forem as pressões, fundamentos para perseguir êste ou aquêle.

No caso dos politicos que fazem Oposição ao Govêrno, como o sr. Carlos Lacerda, a atitude presidencial é de franca expectativa, mas sem quaisquer providências para impedir êste ou aquêle pronunciamento.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De HÉLIO FERNANDES

O presidente Lyndon Johnson está passando neste momento pelo pior e mais dramático período de sua movimentada carreira. Matreiro, cínico, sem convicções e sem escrúpulos (correspondendo mais ou menos aos nossos José Maria Alkmin e Pedro Aleixo, que embora não tenham chegado à presidência foram também vices como Johnson), o atual presidente joga a grande cartada de sua vida.

Pela frente tem seus próprios companheiros do Partido Democrata, que não sabem se apóiam ou não a sua reeleição, com o indeciso e perplexo Robert Kennedy mudando de posição dia sim dia não. Por trás, os Republicanos, dispostos de qualquer maneira a reconquistar a presidência da República. E no Senado a oposição feroz dos senadores Fullbright e Morse, que não lhe dão um minuto de descanso.

O projeto apresentado pelo senador Fullbright, impedindo que o presidente da República assine acôrdos internacionais ou declare guerra sem audiência e consentimento do Poder Legislativo, é uma completa revolução na estrutura executiva dos Estados Unidos. E Johnson, que é tudo menos trouxa, está preocupadíssimo, pois no caso de ser aprovado, o projeto Fullbright se constituirá num entrave terrível para qualquer presidente.

O juiz federal Albert Levitt, considerado uma das grandes autoridades dos Estados Unidos em matéria constitucional, declarou taxativamente: "O presidente Johnson tem violado repetidamente a Constituição, governa como um ditador, e é de urgente necessidade exercer alguma forma de contrôle sôbre o Executivo, principalmente na sua capacidade de fazer acôrdos externos ou declarar guerra".

Sôbre o projeto Fullbright, declarou o juiz Levitt: "É o mais importante e imprescindível dos projetos apresentados ao Senado dos Estados Unidos nos últimos 50 anos". E acrescenta: "A Constituição é que deve estabelecer a forma para a sua própria modificação, pois essa é a única segurança que os cidadãos têm de que o Poder não será usado contra êles".

E concluindo, diz o juiz Levitt (que pelo jeito parece que não conhece o Brasil): "O povo dos Estados Unidos elege um presidente e não um ditador militar; é por isso que um presidente dos Estados Unidos não pode ter Podêres Inconstitucionais".

No Brasil o presidente da República diz que "a Constituição é intocável", não acontece nada, o Legislativo se encolhe todo, e alguns parlamentares antes de apresentarem emendas à Constituição vão dòcilmente consultar o presidente da República, que do alto da sua sabedoria fulmina os parlamentares: "Eu já não lhes disse que a Constituição é intocável? Enquanto eu fôr presidente da República não se fala em modificar a Constituição".

Lyndon Johnson

Os meios politicos estão sendo advertidos de que a fórmula das eleições indiretas para governadores está sendo "reivindicada" por alguns governadores desde já cientes de que perderão as eleições diretas e não farão os seus sucessores em 1970.

São êsses governadores que estão tentando "apavorar" o govêrno, com o argumento de que "seus" Estados não podem cair nas mãos da oposição ou mesmo de certos setores da ARENA não 100% governistas.

Aliás o senador Carvalho Pinto tem dito a amigos e correligionários que não acredita, em hipótese alguma, na implantação de eleições indiretas para governadores em 1970. Isto significaria alterar a Constituição vigente, e o marechal Costa e Silva costuma dizer com veemência: "Em meu govêrno não se mexerá na Constituição".

Aliás, tendo em vista a "descoordenação" vigente entre as tendências políticas e o escasso e artificial quadro partidário (limitado à ARENA e MDB), acha o sr. Carvalho Pinto que a adoção de sublegendas dará a necessária flexibilidade (naturalmente que dentro das possibilidades da atual conjuntura política) ao processo eleitoral de 70. E essa "diversificação" do panorama eleitoral não só enriquecerá o paupérrimo quadro político de agora como tornará mais imperativo ainda o preceito das eleições diretas.

Carvalho Pinto

Para alguns informantes da área do sr. Carvalho Pinto, êste, embora se mostre um ardoroso defensor das sublegendas, na verdade não se satisfaz com elas. O seu sonho seria ou será um terceiro partido, que êle pudesse chefiar ou liderar.

O ex-ministro do Trabalho e senador cassado, Amaury Silva, ora no Uruguai, anunciou aos familiares a sua volta ao Brasil, ou melhor, a Curitiba. Aliás, quando o sr. Carlos Lacerda estêve em Montevidéu, o ex-ministro lhe confidenciara que voltaria ao Brasil. Ao que consta o sr. Amaury Silva não será incomodado. Foram feitas sondagens prévias ao govêrno, que concordou com o seu retôrno, desde que êle preste aos podêres constituídos a "homenagem do silêncio".

A traição do governador Nilo Coelho ao deputado Cid Sampaio (descumprindo o "protocolo de Brasília", pelo qual o engenheiro Lael Sampaio seria o nôvo prefeito do Recife) está irritando cada vez mais os setores militares que tiveram atuação decisiva no govêrno Castelo Branco.

Motivo: o falecido presidente Castelo Branco, que tomou a si a tarefa de "resolver" o problema sucessório de cada Estado da Federação, foi o "fiador" do protocolo que documentou a "momentânea união" dos srs. Nilo Coelho e Cid Sampaio. Um dos itens dêsse protocolo era a "eleição" de Lael para a prefeitura do Recife, em troca do apoio que Cid deu a Nilo Coelho no caso de sua escolha para o govêrno do Estado.

Entendem êsses setores militares que, através do referido protocolo, o falecido Castelo Branco "visualizou" o engenheiro Lael Sampaio na prefeitura do Recife, e que a traição de Nilo Coelho pulveriza essa "visualização".

Em conversas em "inner circle" o governador Nilo Coelho está insinuando que o "sacrifício" de Lael decorreu de "ordem" vinda de "muito alto" e que constitui uma "precaução prévia" para impedir que, com o irmão aboletado no maior colégio eleitoral do Estado, o sr. Cid Sampaio retornasse ao govêrno de Pernambuco. Daí, e por causa dessa ordem vinda de "muito alto", a olímpica tranqüilidade ostentada pelo sr. Nilo Coelho...

UR–GENTE

"A Crise do Tenentismo", **quando Getúlio Vargas se liberta dos militares, reconstitucionalizado o País, é o título e o tema do sexto volume de "O Ciclo de Vargas", que o historiador Hélio Silva acaba de entregar à Editôra Civilização Brasileira, com programação para fins de março ou princípios de abril vindouro.**

O desfecho da Guerra Paulista serve a Vargas para reorganizar politicamente o País, restaurando a ordem civil. Como isso foi possível e a maneira por que aconteceu se positiva na apresentação de documentos sensacionais, pela primeira vez revelados.

Um dos capítulos mais interessantes é a Missão Justo de Morais, de que Hélio Silva foi o secretário. É a recomposição de São Paulo com o Govêrno Provisório, de que resulta a vitória da Chapa Única por São Paulo Unido, a interventoria Armando de Sales Oliveira, com a demissão do general Valdomiro Castilhos Lima, que tinha o apoio dos mais destacados líderes do tenentismo. "1933 — A Crise do Tenentismo" se projeta em todos os movimentos militares que se seguiram, em uma periodicidade que o trabalho de Hélio Silva prediz e justifica.

O sr. Israel Pinheiro pretende mostrar num discurso tôdas as realizações do seu govêrno. O discurso de S. Exa. durará menos de 1 minuto. ♦ O sr. Gilberto Marinho bate todos os recordes em matéria de dinamismo. Sexta-feira, às 8 da manhã, estava em Bonsucesso, numa missa; no sábado já estava em Brasília, onde foi padrinho de um casamento. E à noite do mesmo sábado já era asinalado outra vez no Rio, num jantar movimentado. ♦ Apesar do estardalhaço da publicidade mundial, o livro da filha de Stalin "20 cartas a um amigo" é um blêfe total. Mal escrito, sem qualquer importância, e sem nenhuma das revelações que seus editôres norte-americanos anunciavam desonestamente. ♦ O banqueiro Abelardo Acetta, que estêve na Copa do Mundo do Chile e da Inglaterra, já se prepara para comparecer à de 1970 no México. ♦ Notícias do Rio Grande do Sul garantem que d. Neusa Brizola (mulher do próprio) será fàcilmente eleita para o Senado, caso concorde com o lançamento de seu nome. Pífio resultado para uma "revolução", que tendo cassado o ex-governador não consegue derrotar-lhe a mulher. E em todos os Estados o fenômeno se repete, documentando indiscutìvelmente a impopularidade dos homens que estão mandando (ou pelo menos fingindo que mandam) no Brasil. ♦ Um dos mais assíduos freqüentadores do Castelinho é o ex-ministro João Pinheiro Netto. ♦ E não deixem de ler na página 2 o nosso nôvo colaborador, José Dias, que escreverá diàriamente sôbre OS CAROS COLEGAS.

TRIBUNA da imprensa

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (fundador)
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Militares

ELMO LINS

"Advogado" vendia terras

Finalmente a Polícia Federal conseguiu descobrir o paradeiro e a identidade do misterioso personagem conhecido como "O Advogado", homem-chave, no rumoroso caso de compra e venda de terras em Mato Grosso e Goiás, por parte de grupos estrangeiros. Afinal o homem não é advogado e supõe-se ser um simples testa de ferro que tinha o seu QG em Campinas, instalado em um modesto escritório de onde comandava a venda de terras em quase todo o território nacional considerada de forma irregular pelas autoridades policiais federais e estaduais. Nos arquivos do escritório foram apreendidas várias pastas de documentos inclusive escrituras de vendas em um total de mais de 50 em que as assinaturas dos vendedores eram "feitas" pelo tal advogado cuja identidade está sendo mantida em sigilo pelos agentes do DFSP. Os nomes dos compradores, a maioria de norte-americanos, estão sendo devidamente investigados pela Polícia e a documentação foi enviada ao gabinete do Ministro da Justiça, Gama e Silva, em Brasília, para ser entregue à comissão que investiga o vergonhoso episódio de venda de grande parte do País a grupos estrangeiros.

DEPÓSITOS

Militares lotados em órgãos de segurança, estão atentos nas investigações e diligências no sentido de esclarecer a veracidade de rumores sôbre depósitos judiciais que não estão sendo feitos no Banco do Brasil, pela Justiça Federal, como determina a lei. Tais depósitos estariam sendo feitos no Banco do Estado da Guanabara que, em compensação, estaria disposto a dar "algo mais" que um agradecimento em troca da gentileza e da "colher de chá". Não sabemos se verdadeiros os rumores, aliás insistentes, mas que há oficiais das Fôrças Armadas interessadíssimos em esclarecer devidamente o episódio, isto, não há a menor dúvida.

ROMA ANTIGA

Os funcionários mineiros, isto para não falar na classe das professôras, já perderam as esperanças de receberem os vencimentos relativos ao mês de novembro passado, antes do Natal. O sr. Israel Pinheiro diz que não há dinheiro para nada e, em conseqüência a crise começa a tomar forma com a demissão do sr. Ovídio de Abreu e de outros auxiliares que começam a abandonar o navio, meio afundado. Mas, o interessante é que enquanto o funcionalismo passa fome, auxiliares do sr. Israel Pinheiro se preparam para organizar a tradicional ceia de Natal para os homens do govêrno e que será realizada no Palácio da Liberdade. Dizem que o menu será Perus à Califórnia Leitoa à Paracatu. Cerveja Dinamarquesa Queijos suíços de Lausanne, uísque Johnny Walker, champanha D Perrignon da safra de 1938 etc. E viva a revolução.

HOSTILIDADES

D. Felício César, Arcebispo de Ribeirão Prêto, recebeu uma carta de advertência de um seu "colega" Bispo da Igreja Brasileira — fundada pelo Bispo de Maura — de que "incidentes de difíceis previsões poderão ocorrer na cidade, devido à atitude insólita de um padre daquela cidade de nome Angélico Bernardino que hostiliza pùblicamente, o culto feito pela Igreja Brasileira para seus fiéis". Acontece que Padre Bernardino indignado com o "clero" da Igreja Brasileira resolveu celebrar missa no rito católico apostólico romano bem em frente à sede da Igreja Brasileira exatamente às mesmas horas em que ali é também celebrada a missa, que Padre Bernardino não reconhece.

Muita gente, por curiosidade, fica nas proximidades do local para se divertir com o que diz Padre Bernardino e as respostas que são dadas pelos adeptos da Igreja Brasileira. As piadas dos assistentes são, algumas, totalmente impublicáveis e a situação tende a piorar temendo-se incidentes sérios devido a hostilidade de um lado e de outro.

ALTO GARÇAS

O comando do II Exército e em particular, da 9.ª Região Militar comandada pelo general João Dutra de Castilho aproveitou a realização das manobras militares em Mato Grosso, denominada "Operação Xavante" para assustar de verdade, a alguns elementos subversivos que sabem existir no município de Alto Garças onde, até, foi tentada a realização de um Congresso Comunista êste ano. Os aviões a jato da FAB, têm efetuado vôos razantes — 5 metros do chão — sôbre a cidade e o município para tirar a "coragem de qualquer um que tente promover agitações".

Painel

MAURO BRAGA

Cassado ganha concorrência

Bem disposto, corado e feliz com uma grande vitória profissional, desembarcou sábado na Guanabara, procedente de Recife, o deputado cassado Artur Lima Cavalcanti, que veio participar do Simpósio Internacional do Sistema Penal, instalado ontem pela manhã, no Copacabana Palace. Artur Lima Cavalcanti veio ao Rio a convite do govêrno da Guanabara.

***

No auditório do Museu de Pernambuco foi aberta perante um grande público, a concorrência para a construção da nova Penitenciária de Recife. Entre inúmeros candidatos, o ex-deputado Artur Lima Cavalcanti ganhou de 17 a 0. O "governador" Nilo Coelho presente ao ato, ficou lívido diante da ovação que recebeu o arquiteto, de todo o público presente, com a vitória do seu projeto para a nova penitenciária estadual.

***

Gente saindo, gente entrando, assim estava o Le Bateau na noite de sexta-feira, com um verdadeiro desfile de mulheres lindas, bem vestidas, elegantes e chiques. Foi um verdadeiro festival de policromia não só no colorido dos vestuários, como também do jôgo-de-luz que faz parte da nova decoração da casa.

***

As 21h30m, a casa foi aberta e quem ia chegando, tomava seus lugares. As 22:00 horas não havia mais lugar e o "maitre" Luís Pinto colocou uma mesa na pista, em baixo da escada, para o colunista e Fuad Nadruz. Daí em diante, todos que chegavam ficavam de pé no corredor, debaixo da escada na porta dos "toilettes" e na porta da cozinha.

***

O discotecário Phillipe, que veio diretamente do Chez Castel de Paris para comandar o espetáculo, é um tipo ciclópico. Veste-se de maneira extravagante, com meias de côr (cada pé de uma côr), não penteia cabelo, deixando-o todo assanhado, só bebe gin tônica e limão, e vibra com êle mesmo quando põe os discos que trouxe de Paris, para a festa de reinauguração do Bateau.

***

Os irmãos Castejá generosamente serviram uma garrafa de "Scotch" para cada mesa (renovando quando acabava), canapés dos mais variados tipos e tudo como cortesia da casa. Ninguém pagava nada. Até a môça das rosas distribuiu rosas às senhoras e nada aceitou.

Duas mulheres chamavam a atenção dentro da noitada: Vera Duvivier, que vestia um sari prateado e transparente e a srta. Gilda Barcelos Martins, sem dúvida alguma a mulher mais elegante e bonita da noite. Gilda Barcelos estava no grupo de Tonico Araújo.

***

Os cavalheiros trajavam os mais diversos tipos de trajo a rigor. Sendo que os "smokings de gola "roulé", apareceram de vários tipos: camisas brancas, pretas e até vermelhas.

***

Muita gente foi fazer hora no Zum-Zum, Biombo e Balaio, para retornar ao Le Bateau, pois depois das 23h50m, ninguém mais podia entrar, pois a casa estava totalmente lotada.

***

Os assíduos frequentadores do Balaio, como João Dantas Villar, Pandiá Pires, Pires do Rio, Deraldo Padilha e Lúcio Schiller só conseguiram entrar no Bateau depois das três horas da madrugada. Foi uma interessante festa, com músicas alucinantes, ajudadas pelo jôgo-de-luz, mulheres bem vestidas e belíssimas e uma alegria geral.

***

Com 31 anos o advogado João Maurício de Araújo Pinho é o nôvo catedrático de Finanças Públicas da Faculdade de Ciências Econômicas do Estado da Guanabara, tendo obtido a maior média entre os concursados (9,4) examinados pelo ministro Iberê Gilson, reitor João Lira Filho, prof. Oscar Correia, catedrático da Universidade de Minas Gerais.

RUSH

O sr. Luís dos Santos Moura descobriu uma nova bossa no vestuário masculino. Uma gola "roulé" com um peito mole de 15 centímetros, que veste por baixo da camisa esporte, para noites frias. Pandiá Pires deu à indumentária do Gato, o nome de Peitoral Angico Pelotense. *** Saiu o número da excelente revista "GAM" de setembro e outubro. Bem impressa e com ótimas matérias sôbre artes em geral. *** A Divisão de Educação Extra Escolar está convidando para o recital do pianista Robert Szidon no dia 13 às 21:00 horas no auditório do Palácio da Cultura. *** O jurista Cândido de Oliveira Neto embarca quarta-feira com sua família para Buenos Aires, a bordo do "SS Enrico C". A viagem é de férias. Seu regresso está previsto para o fim dêste mês. A sua representação ao procurador-geral da República contra as pílulas anticoncepcionais na Amazônia e no Nordeste está tendo uma grande repercussão nos meios parlamentares, militares e jurídicos do País.

Diplomacia

PEDRO BARROSO

A AMPLIAÇÃO DA GUERRA NO SUDESTE ASIÁTICO

A notícia de que tropas da Tailândia, auxiliadas por guerrilheiros treinados e financiados pelos Estados Unidos, invadiram o Camboja parecem vir confirmar as apreensões de que a demissão de McNamara estaria ligada à ampliação da guerra no sudeste asiático.

Ao mesmo tempo em que inicia contatos junto às Nações Unidas, visando levar o problema do Vietnã para o Conselho de Segurança, Washington amplia a luta até o Camboja, numa tentativa, talvez, de obter meios para negociações. Desde há muito que os estrategistas do Pentágono teriam chegado à conclusão de que, para vencer os comunistas do Vietnã do Sul, seria necessária a invasão do Camboja, pois é para ali que fogem os vietcongs, quando batidos nas lutas com os soldados norte-americanos.

O govêrno do Camboja, por seu lado, há algum tempo admitia a hipótese dessa invasão. Tão logo Jacqueline Kennedy encerrou sua visita oficial àquele país, os governantes do Camboja anunciaram ter conhecimento de que os Estados Unidos estavam dispostos a ampliar a guerra por outros países da grande península da Indochina. Tem-se a impressão de que a viúva do ex-presidente Kennedy foi ao Camboja como porta-voz do govêrno norte-americano, transmitindo — ainda que em caráter extra-oficial — a decisão de Washington de invadir o Camboja, caso êsse país continuasse a dar guarida aos vietcongs, permitindo que seu território fôsse utilizado como base militar para recuperação das tropas comunistas.

Segundo os observadores internacionais, a tomada do Camboja pelos Estados Unidos seria fundamental para uma vitória ou uma "saída honrosa" na guerra no Vietnã. O Camboja é um país rico em estanho e minérios e sua retirada da órbita da China é de interêsse fundamental para os Estados Unidos.

Em tudo isso, estretanto, fica a pergunta: que farão a União Soviética e a República Popular da China diante da decisão norte-americana em ampliar a guerra no sudeste asiático. Para a maioria dos observadores, ambos continuarão apenas a prestar colaboração através da venda de armamentos. A China não pode dispersar seus recursos, pois necessita melhorar as condições de vida de seu povo e ampliar, inclusive, seu poderio atômico, pois é hoje uma das potências do chamado "Clube Atômico".

No que se refere à União Soviética, a expectativa sôbre uma nova tomada de posição é bem maior. Embora anunciem seu apoio oficial ao Vietnã do Norte e aos vietcongs, os soviéticos torcem pelo fim da guerra, pois o Vietnã do Norte atende seus interêsses mais diretos no que se refere à luta ideológica com a China, além de manter a divisão da Terra em zonas de influência, com os Estados Unidos. O mais provável — embora isto ainda possa parecer um absurdo — é que Moscou fique do lado de Washington.

Para o complexo industrial-militar norte-americano, a ampliação da guerra por tôda a península de Indochina seria o que há de melhor. Necessita, entretanto, que a União Soviética e a China continuem a fornecer armamentos para o Vietnã do Norte e para os vietcongs, bem como para os cambojanos. A manutenção de uma guerra localizada é fundamental para o aperfeiçoamento de armamentos norte-americanos e lògicamente também para os soviéticos. O que menos interessa é saber quem morre, principalmente quando se fala sôbre vietnamitas ou outro qualquer povo que não norte-americano ou soviético.

Ao contrário do que estão procurando mostrar à opinião pública, a demissão de McNamara não teria ocorrido por suas dissensões com a chamada "linha dura" norte-americana. Êle apenas já estava usado demais e, para a ampliação da guerra, os Estados Unidos necessitam usar outro nome

Assembléia

JORGE FRANÇA

VITORINO PODE DERROTAR GOVÊRNO NA MESA DA AL

A Oposição conta agora com grande chance de derrotar o govêrno e eleger a Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, com o lançamento da candidatura Vitorino James, contando com o apoio da dissidência do MDB e capaz de carrear para a chapa oposicionista todos os votos da ARENA.

O sr. Vitorino James conta com muitas simpatias entre os deputados e funcionários, sendo que todos elogiam sua administração na presidência do Legislativo, em 1964.

A candidatura Vitorino James tras para o govêrno sérias implicações, capazes, inclusive, de dissolver o plano de constituição da *superbancada*, que já vinha sendo encaminhada em têrmos concretos com os primeiros contatos feitos diretamente pelo governador e a liderança do partido.

A dissidência do MDB, formada pelos chamados deputados independentes e os lacerdistas, soma 15 votos que acrescidos aos outros 15, da ARENA, garante uma vitória tranqüila à Oposição.

O aparecimento da candidatura Vitorino James veio tirar a tranqüilidade do sr. José Bonifácio, secretário Sem Pasta, que já se considerava eleito, sem necessidade de maiores esforços. Acontece que de agora em diante terá que redobrar seus esforços, colocar a máquina do govêrno a todo vapor, para dobrar alguns deputados e ver se consegue mais três votos entre os dissidentes do MDB, ou mesmo dos adesistas da ARENA para conquistar o curul presidencial.

De todo êsse *affair*, quem está mais assustado é o governador Negrão de Lima, pois caso perca a Mesa da Assembléia, as conseqüências serão imediatas: o acôrdo que está quase firmado com a ARENA cairá por terra, de posse da presidência da Assembléia, além de outros postos importantes, o partido oposicionista, ver-se-á grandemente valorizado, e mais lhe interessará ficar eqüidistante da administração que dela participar.

De que interessará à ARENA possuir dois secretários de Estado, demissíveis "ad mutum", se pode presidir um dos três podêres e se tornar árbitro das grandes decisões, inclusive conduzindo a política do govêrno no que diz respeito a leis, verbas especiais etc?

Presidindo a Assembléia Legislativa, a ARENA conseguirá um número de vantagens muito maior que participando da administração, o que além de desvantajoso politicamente, fatalmente ocasionará o fracionamento do partido, não só no âmbito estadual como no federal.

Nas conversações preliminares mantidas com o governador, foi oferecido ao sr. Carvalho Neto, além dos cargos que o partido mantinha na Mesa, mais a presidência de uma comissão técnica, e na administração executiva duas secretarias — Ciência e Tecnologia e Saúde. — O acôrdo estava mais ou menos selado, quando surgiu a hipótese da ARENA vir a conquistar a presidência da Assembléia, muito mais vantajosa para o partido, o que levou, de imediato, os responsáveis pela condução dos seus destinos a vislumbrar com a vantagem maior.

A presidência da Mesa da Assembléia deixará o sr. Negrão de Lima na dependência do partido, ao invés dêsse ficar à mercê do governador, como ocorreria no caso da *colaboração* pretendida. "O monopólio dos principais postos da Mesa" representa para a ARENA muito mais do que o govêrno lhe poderia oferecer.

Os líderes do govêrno estão aturdidos com o comportamento de sua bancada e com a pouca habilidade do governador, que em menos de um ano conseguiu inverter os papéis na Assembléia, transformando uma maioria maciça em minoria, e só conseguindo vencer as grandes decisões tomadas pelo Legislativo mediante expedientes os mais diversos, desde a ameaça de sanção de leis com prazo determinado (manobrando os deputados que lhes são fiéis, no sentido de omitirem-se das votações) até ao dispendioso regime de negociar votos, tôdas as vêzes que necessita da aprovação de matérias de seu interêsse.

O deputado Jamil Haddad, candidato do govêrno à primeira secretaria, está tentando convencer o sr. José Bonifácio, candidato à presidência, a atrair para seu esquema o Grupo Renovador do MDB, marginalizado pelo governador desde o instante em que tomou posição com relação à política, não só do sr. Negrão de Lima, mas do próprio Govêrno Federal.

Jamil é de opinião que os renovadores ainda podem ser "recuperados", desde que se lhes ofereçam o atual cargo que ocupa na Mesa, uma vice-liderança e uma vice-presidência de comissão. Mas aí parece que o parlamentar incorre em êrro crasso: os renovadores estão decididos, mesmo, a não formar com o govêrno, preferindo amargar uma derrota a se acumpliciar com a vitória dos situacionistas, em troca de alguns cargos.

Da reunião da ARENA do próximo dia 1? é que se chegará a uma decisão definitiva. Se realmente estão dispostos a enfrentar o esquema governista e apresentar candidato próprio com o apoio dos dissidentes do MDB, ou se preferirão a *superbancada*, com que lhe acenou o governador.

Sindicatos & Previdência

AYRTON GOMES

NÔVO MÍNIMO SAI EM MARÇO SEM ULTRAPASSAR 20%

O nôvo salário-mínimo será decretado em fevereiro, para vigorar a partir de março. Essa informação é do Departamento Nacional de Salário e foi confirmada na recente comunicação feita pelo diretor geral daquele setor do Ministério do Trabalho e Previdência Social, a dirigentes sindicais, durante visita realizada a várias cidades da Bahia.

A revisão dos atuais níveis de salário-mínimo, em caráter de excepcionalidade, é reivindicada pelas lideranças sindicais, que concluíram, em estudos técnicos e estatísticos, que aquêles que percebem níveis mínimos de vencimentos, não terão condições nem para a alimentação, no próximo ano.

O próprio ministro Jarbas Passarinho, em sucessivas entrevistas sôbre as distorções da política salarial, já reconheceu a necessidade da revisão dos atuais níveis de salário-mínimo que vigoram em todo o País. Pelas informações dos estudos que estão sendo procedidos, sabe-se que a majoração não ultrapassará, de forma alguma o percentual de 20 por cento, dentro do esquema de "arrôcho da inflação" do ministro Hélio Beltrão, do Planejamenot.

PROTESTO

Os protestos dos dirigentes sindicais paulistas contra os critérios da política salarial executada pelo govêrno Costa e Siva prosseguiram no final da semana, em São Paulo, com assembléia em recinto fechado e passeata, que, desta vez, não contou com a repressão da Polícia do governador Abreu Sodré.

Grande número de dirigentes sindicais, representando a maioria das categorias profissionais de trabalhadores paulistas, realizaram em Santo André, no Sindicato dos Metalúrgicos, a II Concentração Pública dos Trabalhadores do Estado de São Paulo.

Todos os oradores fizeram críticas à insensibilidade governamental em forçar o rebaixamento do salário dos trabalhadores, através da aplicação de uma política salarial que provocando a redução do poder aquisitivo prejudica, substancialmente o desenvolvimento nacional, através da evasão registrada na faixa do consumo.

As críticas dos trabalhadores se estenderam, também, ao Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, sendo mais acirradas contra o dispositivo de arrôcho salarial, determinado pela Lei 4.725 e Decretos-Leis 15 e 17.

Um dos argumentos mais utilizados foi o de que com o prosseguimento do arrôcho salarial, o govêrno continuará impondo aos trabalhadores um processo crônico de esfomeamento, que trará como reflexo, graves crises sociais.

Lembraram ainda os dirigentes sindicais a necessidade do govêrno começar a estudar, desde já, a revisão dos atuais níveis do salário-mínimo, que na opinião geral devem ser revistos em caráter de excepcionalidade

OUTRAS

◆ Os banqueiros fluminenses vão se reunir amanhã, em Niterói, para voltar a apreciar o problema salarial dos empregados em estabelecimentos de crédito. E' possível que os banqueiros, seguindo sugestão do ministro Jarbas Passarinho, restabeleçam o aumento de sete por cento cassado pelo próprio ministro do Trabalho, através de uma fórmula de participação dos trabalhadores nos lucros. ◆ Ainda em Niterói, amanhã, serão realizadas eleições no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos Para Fins Industriais. ◆ A Comissão de Enquadramento Sindical do Ministério do Trabalho criará, por deliberação imediata, a categoria dos manequins profissionais, oficializando a profissão. Essa decisão acompanhará a deliberação do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, professor Fidélio Martins, de registro da Associação Brasileira de Manequins Profissionais. ◆ Sete mil aposentados marítimos, do Lóide e da Costeira, vão reclamar junto aos Ministérios do Planejamento, Transportes e Trabalho o pagamento dos atrasados e das etapas, cancelados num dos últimos atos do govêrno anterior. Os dirigentes dos aposentados marítimos vão enviar mensagem reivindicatória de Natal ao presidente Artur da Costa e Silva. ◆ Estará de regresso até o final do mês o presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira, que se encontra nos Estados Unidos, participando de Seminário. Espera-se que com a volta do sr. Tôrres de Oliveira o ministro Passarinho aplique o esquema de reformulação da cúpula administrativa do nosso sistema previdenciário, nomeando nôvo presidente para o INPS. ◆ Securitários [illegible] cando junto aos seguradores um abono de emergência para corrigir as distorções da política salarial do govêrno Costa e Silva, distorções essas denunciadas, aliás, pelo próprio ministro Jarbas Passarinho em sucessivas entrevistas.

Estado do Rio

68 trará mudanças nas secretarias

A permanência do sr. Renato Tinoco na Secretaria de Finanças está sendo encarada como circunstancial dentro do panorama político do Estado, que poderá ganhar futuramente a pasta do Planejamento, de cuja criação o sr. Geremias de Matos Fontes ainda não desistiu. Assim sendo, a passagem do sr. Renato Tinoco na Secretaria de Finanças seria meteórica, visto ser propósito do chefe do Executivo entregar-lhe a Secretaria de Planejamento, mas sem o caráter de brevidade que caracterizou a ida para a Secretaria de Finanças.

O panorama atual é resultado do surpreendente ato do sr. Mário Arnaud, que ao pedir exoneração obrigou o sr. Gremeias de Matos Fontes a nomear o sr. Renato Tinoco, que há dias deixara a Secretaria de Trabalho para ser aproveitado em outro cargo. Na emergência, entretanto, o sr. Renato Tinoco foi convocado para a função que desempenha agora. Surgindo, entretanto, a Secretaria de Planejamento, o atual secretário de Finanças deverá ser substituído no pôsto pelo sr. César Guinle, presidente do Banco do Estado, assumindo em seguida a pasta a ser implantada.

A propósito ainda da Secretaria de Finanças, o presidente do MDB, sr. Augusto De Gregório, foi falado como seu provável ocupante, mas êle próprio se encarregou de desmentir a notícia divulgada pelo deputado Amaral Peixoto, negando que esteja por retornar àquele pôsto, do qual foi titular no govêrno Roberto Silveira.

EXTRAORDINÁRIO

A Assembléia Legislativa inicia hoje o seu período de sessões extraordinárias. Irá até o dia 12 de janeiro. E neste curto espaço de tempo destinado principalmente à votação de importantes matérias, não deixarão de ser feitas as primeiras articulações visando à renovação da Mesa Executiva. A ARENA admite que com a criação da Frente Parlamentar o MDB não consiga sòzinho preencher todos os postos, conforme ocorreu da última vez com a chapa encabeçada pelo sr. Álvaro Fernandes.

EMANCIPAÇÃO

Campos, o município de maior território do Estado, volta a sofrer ameaças de desmembramento. Italva, o distrito que há longo tempo deseja ser cidade, quer ficar independente. O último movimento foi feito neste sentido pelo deputado Pereira Pinto, que não obteve o resultado desejado. Agora, entretanto, aparecem outras pessoas liderando movimento para que Italva seja elevada à condição de município.

SUBLEGENDAS

Deputados federais da Aliança Renovadora Nacional estão em desacôrdo quanto às sublegendas. Uns pregando a inconveniência da medida, outros apontando-a como digna de ser apoiada. No entender do deputado Daso Coimbra a unidade do partido seria quebrada se surgissem as sublegendas. Um deputado estadual, o sr. Michel Salim Saad, entende o contrário, explicando que isto acontecendo permitiria à ARENA o lançamento de três candidatos à governança. Um com o apoio do sr. Geremias de Matos Fontes e os outros dois apoiados, cada um dêles, pelos senadores Paulo Tôrres e Vasconcelos Tôrres.

MÚSICA

A Comissão de Escolha de Músicas — seleção incluída dentro da Semana de Icaraí — classificou as seguintes composições para a disputa de prêmios: Sonho Lindo (Joubert de Carvalho), Esperando a Lua (Humberto Arantes e Joubert de Carvalho), Meu Jardim (Cláudio da Silva Gomes), Estrêla do Mar (Dráusio Rodrigues Lourenço), Ficarei (Valdo de Freitas Felinto), Canção de Nossa Praia (José Barbosa de Aguiar e Adílio Silveira de Aquino), Icaraí, Amor e Poesia (José Eduardo Costa e Júlio César Simmer), Icaraí: Tom Maior (Beatriz Martini Bedran), Exaltação a Icaraí (Rubem Maia Forte) e Maria de Icaraí (Orlando Souto dos Santos e Sady Ricardo).

Negrão enganou carioca durante dois anos

Ao fazer uma análise sôbre os dois anos do govêrno Negrão de Lima, que vêm sendo intensamente festejados, o ex-líder do govêrno Carlos Lacerda, deputado Mauro Magalhães, afirmou à TRIBUNA que "a verdade que ainda não foi dita, em meio à delirante campanha publicitária dessa comemoração, é que foram dois anos de traições e erros praticados contra o povo enganado da Guanabara.

O sr. Mauro Magalhães salientou que o sr. Negrão de Lima, depois de basear sua campanha no combate aos aumentos de impostos, à ditadura, às prisões e espancamentos de estudantes, de defesa da liberdade de pensamentos, promessa de urbanizar as favelas e dar melhores salários ao funcionalismo, dois anos depois, apresenta-se como um governante que demonstra não ter levado a sério êsses compromissos com o povo.

Prosseguindo, o parlamentar emedebista disse que "vamos relembrar alguns entre muitos fatos, para mostrar como o govêrno Negrão de Lima cumpriu a promessa de não aumentar impostos: em 1965, aumentou em 8% o Impôsto de Vendas e Consignações; em 1966, aproveitou a criação do Impôsto de Circulação de Mercadoria, que vinha substituir o IVC, e aumentou de 5,4% para 15%; aumentou também o Impôsto Predial e Territorial e ainda o de Transmissão, além de ter criado vários outros, como o de Serviço; em 1967, já no início do ano, taxou violentamente o pequeno comerciante; começou a cobrar taxas de esgôtos em local onde o Estado ainda não instalou rêde de esgôtos. Passou a cobrar dos moradores de vilas populares taxas e impostos até então isentos. Agora, no fim do ano, para vigorar em 1968, aumentou a taxa de água e de esgôto em 28,6%, apesar de ambos serem vinculados ao salário mínimo. Aumentou a taxa de veículo de 0,3% para 0,5% e criou a taxa rodoviária, no valor de 1%. Para completar todos êsses aumentos, fêz aprovar lei que permite ao govêrno, "sempre que considerar conveniente", anistiar àqueles que devem aos cofres públicos".

Mais adiante, prosseguindo na sua análise, o sr. Mauro Magalhães disse que a oposição ao Govêrno Federal, tão decantada durante sua campanha e que lhe serviu de grande ajuda para conseguir a maioria absoluta de votos, só teve atividade durante aquêle período eleitoral para conquistar as chamadas "fôrças populares", pois após as eleições, "foi aquilo que se viu: eram todos compadres".

— "Sua promessa de não permitir prisões e espancamentos de estudantes e garantir a liberdade de pensamento transformou-se no oposto, pois além de impedidos de fazer passeatas pacíficas, estudantes têm sido brutalmente espancados e presos, sendo que alguns chegaram a ser rapados e levados de prisão em prisão, enquanto desesperados seus pais ouviam das autoridades a negativa de que estivessem presos pela polícia da Guanabara. As CPIs criadas na Assembléia Legislativa para apurar êsse e outros fatos, inclusive o que diz respeito à corrupção policial, foram tôdas fraudulentamente impedidas de bem funcionar pelo "rôlo compressor do govêrno".

Depois de acentuar que a urbanização das favelas e, hoje, promessa esquecida e que as construções das vilas proletárias é assunto do passado, o ex-líder do govêrno Carlos Lacerda acrescentou que "Deus queira que não chova mais como em janeiro do ano passado".

Sôbre as promessas feitas pelo sr. Negrão de Lima ao funcionalismo estadual lembrou que em dezembro de 1965 o govêrno retirou do Legislativo mensagem enviada pelo govêrno Carlos Lacerda de reavalização dos níveis que, entre outras vantagens, dava uma melhoria de dois níveis para o funcionalismo. Disse ainda que em 1966 o atual govêrno deixou de pagar nos prazos os aumentos constantes dos reajustamentos dos salários-mínimos aos funcionários públicos.

"Enviou ao Legislativo o Estatuto do Funcionalismo Público, que foi melhorado através de emendas de Plenário. No dia da votação do projeto emendado, deputados palacianos, cumprindo ordens, fizeram desaparecer uma das fôlhas do mesmo, ficando desta maneira, aprovada automàticamente a mensagem original, que era por todos condenada".

O sr. Mauro Magalhães disse ainda que o sistema do "pistolão" retornou com o sr. Negrão de Lima e está imperando, juntamente com o empreguismo.

"A corrupção policial agora é praticada oficialmente. Vários órgãos têm sido criados como a Cepe 1, 2, 3, 4 etc., tôdas elas para promoverem estudos específicos, antes feitos pela Secretaria de Viação e Obras Públicas e pela SURSAN. Tôdas têm muitos diretores, empregados contratados e automóveis em fartura".

"Isto é, lamentàvelmente, um pouco do muito que o govêrno Negrão de Lima, que conta em 1968 com um orçamento para mais de 1 bilhão e 300 milhões de cruzeiros novos.

Catumbi ganha nôvo conjunto residencial

O sr. Humberto Braga, secretário de govêrno, anunciou para ainda no decorrer da semana a abertura de concorrência pública para a construção do nôvo conjunto habitacional denominado unidade 2, do Catumbi, contendo 14 blocos de 4 pavimentos, a ser financiado em parte pelo Banco Nacional da Habitação.

Êsse conjunto residencial se destinará à cêrca de .600 moradores do Catumbi cujas casas foram desapropriadas pela CEPE-L, a fim de o govêrno construir a "Cidade Nova".

Os apartamentos serão financiados em 20 anos e os seus ocupantes pagarão aluguel inferior ao atualmente pago como inquilinos.

Com relação ao Orçamento Plurianial do govêrno, revelou o sr. Humberto Braga que estará concluído em março, quando então será levado ao governador para a sua aprovação final.

Sôbre a Comissão de Defesa Civil adiantou o secretário de govêrno, que a CEDEC não previne catástrofes, mas sim ela se dispõe a prestar sua colaboração e assistência, com o máximo automatismo e um mínimo de improvisação.

A CEDEC, afirmou, é um órgão de coordenação e mobilização, e que, durante às últimas chuvas, apesar de mobilizada não chegou a prestar qualquer auxílio de urgência, acentuando, que o seu QG concentrado no Palácio Guanabara, onde funciona uma central de rádio, interligada com todos os órgãos estaduais, federais e as Fôrças Armadas funcionou perfeitamente controlado, dando uma demonstração, de que a CEDEC está preparada para enfrentar qualquer catástrofe.

Cotrim desmente rompimento com Dario

O professor Cotrim Netto desmentiu notícia, segundo a qual suas relações com o secretário Dario Coelho, da Segurança, estariam pràticamente rompidas, porque "êle teria proposto ao governador Negrão de Lima a fusão de sua Secretaria com a de Segurança, que passariam para sua direção.

Demonstrando-se surpreendido com a notícia, que disse não ter nenhum sentido ou qualquer aproximação com a realidade, adiantou o professor Cotrim Netto, que suas relações com o secretário de Segurança são até de natureza familiar, relações essas de muitos decênios e que carece de veracidade tenha invadido jurisdição do general Dario Coelho, dando flagrantes de jôgo do bicho e de lenocínio, asseverando, que êsses flagrantes têm sido da competência e exclusividade da Polícia e, que a Secretaria de Justiça, através de seu Departamento de Fiscalização, órgão que lhe é subordinado, tem fechado e desmontado hotéis cujo funcionamento ilegal fôra constatado pelas autoridades policiais.

Assim, concluiu o professor Cotrim Netto, não há razão sequer remota para atritos entre membros de um mesmo govêrno, muito menos para abalos em amizades antigas.

Eleições tumultuam o Olaria

Serão realizadas quarta-feira, às 23 horas, eleições para a nova diretoria do Olaria Atlético Clube, devendo o pleito ser bastante tumultuado, uma vez que o atual presidente, sr. José de Albuquerque, prevendo sua derrota, tudo está fazendo para impedir a normalização das eleições.

O sr. José de Albuquerque, completamente desprestigiado pelo Conselho Deliberativo do clube, está apelando para o quadro social desejando que êsse assista às eleições, o que contraria os estatutos, e com isso atingir seu objetivo criando um clima de anormalidade durante o pleito.

OPOSIÇÃO

O clima de intranqüilidade no Olaria é total, em virtude da atuação omissa do presidente José de Albuquerque, que assiste pacificamente vêm ocorrendo na agremiação desagradáveis(?) ridades no clube, inclusive, de constantes ameaças de agressão aos elementos que integram a chapa oposicionista que disputarão quarta-feira as eleições de renovação do clube.

A recente agressão-covarde ao jornalista Walter Rizzo, da TRIBUNA, após sucessivos protestos dos associados, obrigou o presidente do Olaria a constituir uma comissão para apurar as irregularidades que atualmente vem ocorrendo na agremiação da Rua Bariri, prevendo-se que virá à tona um verdadeiro mar de lama na atual direção do clube, que estarrecerá todo o quadro social, dadas as graves implicações de vários elementos que compõem o grupo liderado pelo sr. José Albuquerque.

A comissão que investiga a covarde agressão sofrida pelo jornalista Walter Rizzo reuniu-se sábado último, tendo sido convidado para prestar esclarecimentos o jornalista agredido, que ao deixar o clube recebeu novas ameaças, e que só não chegaram a se concretizar em virtude da interferência de vários associados e elementos que compõem a chapa de oposição à reeleição do sr. José Albuquerque.

O jornalista Walter Rizzo confirmou à comissão, que como profissional de imprensa, é a primeira vez que é destratado por um dirigente de clube que não suporta uma oposição e críticas sadias, demonstrando que o atual presidente têm apêgo pelo cargo, por um único interêsse — o da vaidade pessoal, acentuando que não sòmente êle, mas todo o quadro de associados, corre o risco de novas agressões, mas que acredita que tudo isso desaparecerá na quarta-feira, quando haverá a inevitável reforma na direção do Olaria.

Finalizou o jornalista dizendo à Comissão, que se perdurarem as ameaças será obrigado a pedir garantias à Polícia.

Vietcongs desmentem desejo de ir à ONU

FP e TRIBUNA

HANÓI, SAIGON

A Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul desmentiu em nota oficial através da agência "Giai Phong" os rumôres referentes a um possível envio de delegação vietcong à ONU. "Ultimamente — diz o informe da FNL — o aparato de propaganda norte-americano lançou uma série de informações dizendo que a Frente Nacional de Libertação do Vietnã do Sul tinha a intenção de enviar um representante à ONU para fazer uma exposição sôbre o problema do Vietnã. A agência "Giai Phong" está autorizada a desmentir essa notícia".

Enquanto isso dando ênfase à corrida armamentista nos EUA o Exército-do-Ar norte-americano anunciou que está fabricando um super-radar eletrônico destinado a se transformar no principal instrumento de deteção do "Norad" (Comando de Defesa Aérea do Continente Norte-Americano). Orientado para o Sul, com um alcance de vários milhares de quilômetros, o nôvo radar poderá detectar qualquer satélite artificial ou míssil lançado desde submarinos ou de bases terrestres, quando se aproximar do Equador. Também, segundo os técnicos, será capaz de detectar as bombas orbitais que a União Soviética fabrica atualmente.

OS SUPERSOLDADOS

As tropas norte-americanas que lutam no Vietnã do Sul conseguiram matar cêrca de 204 vietcongs em combates que chegaram algumas vêzes a corpo-a-corpo nas regiões de Danang e An Loc. Segundo um comunicado do Estado Maior dos EUA em Saigon, os "marines" tiveram apenas um morto e dois feridos, o que na opinião dos observadores ou se trata de uma estatística falsa, destinada a não agravar a discordância da opinião pública norte-americana quanto à guerra do Vietnã, ou então os vietcongs estão tentando desesperadamente escapar da derrota inevitável, o que não é muito provável, dado o esfôrço de guerra cada vez mais intensivo dos Estados Unidos.

Juventude alemã reconhece a divisão do país

FP e TRIBUNA

MOGÚNCIA (Alemanha Federal) — O Congresso das Juventudes Socialistas da Alemanha Federal aprovou hoje aqui uma moção reconheeendo a existência da outra Alemanha e isso provocou tais dissenções que o Congresso foi interrompido.

Depois da adoção pelo Congresso de uma resolução que reconhecia "a existência de fato de dois Estados alemães com sistemas sociais e econômicos diferentes", a delegação de Berlim Ocidental abandonou a sala seguida pelas do Palatinado, Brunswick e Westfalia.

Isso obrigou a interromper o Congresso, já que sòmente ficaram presentes 85 delegados, de um total de 191.

A resolução aprovada instava, ademais, o govêrno da Alemanha Federal a reconhecer a Alemanha Oriental "como parte igual" em caso de negociação.

O Partido Social Democrata anunciou oficialmente pouco depois que esta resolução das juventudes do partido "não refletia a política do PSD".

A oposição radical da delegação de Berlim Ocidental se expressou hoje no Congresso apesar de que anteriormente tivesse sido aprovada uma moção afirmando que Berlim Ocidental faz parte da República Federal Alemã.

Ku-Klux-Klan já tem quase 20 mil membros

FP e TRIBUNA

WASHINGTON

A "Ku-Klux-Klan conta atualmente com 17.000 membros, que exercem suas atividades em 18 Estados do País, revelou um relatório publicado pela "Comissão de Atividades Anti-Norte-Americanas", da Câmara de Deputados. Segundo êste relatório, que é o resultado de mais de dois anos de investigações, 15.000 dêstes membros pertencem ao poderoso "Klan Unido da América do Norte", dirigido pelo seu "feiticeiro imperial" Robert Shelton.

Êste "Klan Unido" conta com 556 "Klaverns" ou seja, unidades individuais disseminadas nos dezoito Estados em que opera. Os demais membros da "Ku-Klux-Klan" estão agrupados em 158 "Klaverns", estabelecidos principalmente no Sul do País.

O relatório indica também que o número de membros desta organização racista aumentou em 1960 por motivo das manifestações sôbre os Direitos Cívicos dos negros, diminuiu até 1965, e voltou a aumentar em 1966, após os distúrbios raciais dêste ano.

Finalmente, o relatório indica que, se bem que a "Ku-Klux-Klan" tenha perdido seu caráter monolítico para dividir-se em unidades múltiplas, continua empregando os mesmos métodos, isto é, o terrorismo, a intimação e a violência, e que o número de assassínios, seqüestros e incêndios que se lhe imputam aumentou nos últimos anos.

Uruguai mantém política de Gestido

FP e TRIBUNA

MONTEVIDÉU — O nôvo presidente do Uruguai, Jorge Pacheco Areco, anunciou que manterá: "em todo seu vigor as diretrizes da Política Econômica" traçada pelo extinto presidente Gestido. A colaboração política interna, a eliminação do deficit e penúrias econômicas do Estado, a repressão da especulação e do ágio, a "harmonização" dos salários da atividade privada com os do setor público e o apoio financeiro internacional, foram os principais objetivos que Areco declarou ter assinalado ao seu govêrno.

Em primeiro discurso à Nação, radiotelevisado pelas emissoras de rádio, o nôvo presidente, que tem 47 anos, prometeu solenemente manter a orientação contida no pensamento e na ação expostas pelo general Gestido, e concretizar seus propósitos de abater a inflação e promover o desenvolvimento.

APOIO

Politicamente, Pacheco Areco, cujo apoio nêsse terreno parece diminuído com relação a seu antecessor, pediu a colaboração de todo o seu partido, Colorado, bem como a do oposicionista partido Blanco.

No plano social, ao anunciar seu propósito de "harmonizar" salários nos setores públicos e privado, ou seja, conter a alta dêstes últimos, declarou-se disposto, contudo, a "dialogar sèriamente com os interessados", isto é, o movimento sindical.

Mas disse também o presidente, que está, disposto a assegurar a ordem pública, "sem margem de tolerância contra aquêles que atentarem contra as instituições nacionais".

Quanto às metas econômicas de seu govêrno, Pacheco Areco advertiu que estarão condicionadas à estabilidade monetária e ao apoio internacional.

"Êste apoio — aduziu — está chegando às nossas portas". "Continuaremos as negociações com todos os países do mundo. Concertaremos nestes dias importantes acôrdos, pelos quais teremos tranqüilidade para enfrentar o ano próximo.

Morreu aos 102 anos

BUENOS AIRES

Um maquinista da época heróica em que os índios atacavam os trens com flechas, o decano dos ferroviários argentinos morreu ontem em Rosário aos 102 anos de idade. Imigrante italiano que se estabeleceu às margens do Rio da Prata em 1887, Juan Peressim, conduziu os primeiros trens que se aventuravam pelos pampas em fins do século passado. O decano ferroviário tinha uma excelente memória, o que fêz, há bem pouco tempo, ao rememorar uma série de façanhas quando muitas vêzes teve que pegar o seu fuzil para defender o trem que era atacado pelos índios. Em que pese todo o seu período de trabalho na ferrovia sòmente uma vez recebeu ferimentos: quando o trem descarrilou. Esse acidente deu-se em 1903 e teve como "pivot" uma vaca que apareceu sôbre os trilhos. Ninguém recebeu ferimentos graves.

Trabalhadores temem derrota de L. Johnson

FP e TRIBUNA

MIAMI

A derrota do presidente Johnson nas eleições presidenciais de 1968 é temida pelos dirigentes da Central Sindical AFL-CIO, segundo se soube depois de uma reunião sindical "de Cúpula", realizada em Miami. O presidente da AFL-CIO, George Meany, foi o porta-voz dêstes temores, na reunião que concentrou em Miami Beach os 164 principais responsáveis pelo Movimento Sindical Norte-Americano.

Os dirigentes sindicais temem profundamente que saia vitorioso o candidato Republicano, senão se obtiver o apoio absoluto da Organização Sindical. Meany acrescentou, segundo as indiscrições obtidas pelos jornalistas: "Tôda a causa do liberalismo conheceria a derrota", ao evocar o espectro de um malôgro democrata, para a seguir afirmar: "Empreendemos esta campanha eleitoral não com otimismo nem pessimismo, mas com determinação".

Os dirigentes sindicais examinaram mais especialmente a melhor tática que poderão adotar para que triunfem os senadores e representantes liberais nas eleições legislativas de 1968, pois estão convencidos de que a volta de elementos conservadores ao Congresso acarretaria definitivamente a ruína dos programas sociais do govêrno Johnson.

Sanna está cercada pelos monárauicos

FP e TRIBUNA

A capital republicana do Iêmen, Sanaa, se encontra cercada e os comandos monárquicos se introduziram nela para realizar sabotagens e ataques com granadas, informou uma fonte diplomática. A mesma citou, por sua vez, que sua informação teve confirmação por um homem de negócios da Europa, recém-chegado de Sanaa. Por outro lado, prosseguindo nos seus informes, a fonte diplomática dá conta que o pessoal da embaixada soviética em Sanaa está deixando a cidade em direção ao Cairo. Indicou também que as fôrças monárquicas controlam, sem problemas, vários meios de locomoção. A rádio do Iêmen anunciou que três membros da guarda do presidente Abdel Rahman El-Irani (republicano) morreram num atentado com granada. A rádio informou também que cêrca de 150 pessoas morreram em combates levados a efeito em diversas regiões do país.

Encontrado o cadáver do menino raptado

FP e TRIBUNA

VERSALHES

O cadáver do menino Emmanuel Malliart, que havia sido seqüestrado na última segunda-feira, foi encontrado ontem num bosque perto da residência de seus pais. O assassino é um rapaz de quatorze anos, que estudava na mesma escola religiosa que a vítima.

O autor do crime havia sido detido na noite de sábado pela Polícia, e depois de um longo interrogatório confessou ter seqüestrado Emmanuel Malliart e tê-lo assassinado um quarto de hora depois com um pedaço de pau.

Após o desaparecimento do menino, seus pais haviam recebido uma mensagem na qual se lhes pedia um resgate de 20.000 francos (4.000 dólares, cêrca de dez milhões de cruzeiros). A mensagem estava escrita com letras recortadas de uma revista para jovens, o que serviu para orientar as pesquisas da Polícia.

CONFISSÃO

O adolescente Jean Claude confessou ter assassinado o pequeno Emmanuel Malliart, filho de pais divorciados. A Lei francesa proíbe que se dê o nome da família aos menores de idade, mas já se conhece diversos detalhes a respeito do estranho homicídio. Jean Claude vivia com seus dois irmãos, Martine de 18 anos e Sophia na residência de seus avós desde a separação dos seus progenitores.

Acredita-se que o pai do pequeno assassino seja diretor de uma grande organização comercial que lida com automóveis, que mantinha poucas relações com seus filhos desde que sua mãe, sra. Arllete Birot, de 43 anos de idade, começou a manter entrevista com um companheiro de trabalho. A sra. Arllete é delegada do Departamento Sanitário.

Asturias recebeu o Nobel de Literatura

FP e TRIBUNA

ESTOCOLMO

Miguel Angel Asturias, laureado pelo Prêmio Nobel de Literatura dêste ano, declarou que "entrava para a família Nobel como o menos indicado entre todos os que podiam ser escolhidos". O escritor guatemalteco fêz essa declaração no grande banquete brindado que foi pela Fundação Nobel e oferecido a todos os laureados do ano. Ao agradecer o Prêmio Nobel, Asturias disse: "Entrei para a família Nobel pelo uso que fiz da palavra em minhas novelas e poemas". Mas adiante afirmou: "A utilização das fôrças destruidoras, segrêdo que Alfredo Nobel usou para arrancar à natureza, permitiu na nossa América, as emprêsas colossais, principalmente o Canal do Panamá".

O Prêmio Nobel de Literatura de 1967 prosseguiu:

Cataclismos que geraram uma Geografia de loucuras e traumas, tão espantosos como o da conquista, não são precedentes para uma Literatura de evasão e, por isso mesmo, nossos relatos, na opinião dos europeus, parecem ilógicos ou desconexos", acrescentou Asturias:

"Não é o sensacionalismo pelo sensacionalismo, frisou. O que nos aconteceu foi sensacional e terrível. Continentes desaparecidos sob o mar, raças castradas no momento em que despertavam para a vida independente e a explosão do Nôvo Mundo. Estes antecedentes de uma Literatura são suficiente trágicos".

"Dêstes antecedentes pudemos fazer surgir, não ao homem vencido, mas o homem pleno de esperança, êsse ser cego que anda em nossos cantos", acrescentou.

"Pertencemos a Mundos que nada têm a ver com o ordenamento das querelas européias de dimensões humanas, nossos combates alcançaram nos séculos passados dimensões de Apocalipses.

Cêrca de 900 pessoas conseguiram — não sem muitas dificuldades — convites ao preço de 110 coroas (20 dólares). Cada uma para êste banquete, que é uma das grandes manifestações na "temporada de Estocolmo".

Todos os convidados já ocupavam seus lugares na imensa "Sala Dourada", com paredes de mosaicos modernos, quando a banda anunciou a chegada, em cortejo, do rei Gustavo Adolfo VI, com sua família, membros do govêrno e suas espôsas, que acompanharam aos laureados à grande mesa de honra.

Depois do brinde do rei à memória de Alfredo Nobel e, em resposta, o do presidente da Fundação Nobel saudando ao rei, o banquete se desenrolou em meio ao murmúrio das conversas em vários idiomas.

Após a tradicional serenata dada pelo Côro dos Estudantes de Estocolmo, um grande baile se prolongou até muito tarde.

Dólares para cosmonautas

Uma rica norte-americana legou 6.000 dólares (cêrca de 15 milhões de cruzeiros) aos cosmonautas soviéticos Gagarin e Titov, segundo notícia divulgada pela Agência Tass e publicada pelo "Sovietskaya Rossiya". Os herdeiros da senhora Glikeria Rodgers deverão repartir a referida soma em partes iguais, revelou ao jornal Andrei Korobov, vice-presidente do organismo encarregado da arrecadação dos créditos soviéticos no estrangeiro.

Esclareceu que o caso desta herança foi resolvido satisfatòriamente. A senhora Rodgers, acrescentou, legou igualmente somas consideráveis a orfanatos de Moscou e de Pequim. Os representantes legais destas últimas instituições empreenderam uma ação judicial para entrar na posse de tais fundos, mas tal ação "caminha a rastros desde há nove meses".

Korobov revelou, de outro lado, que "graças ao talento jurídico do organismo que dirige, a URSS também pode entrar de posse da fabulosa herança, composta de jóias de grande valor, que lhe havia legado a Mahrani de Kapurtah, cujo sobrenome paterno é Popova, e que faleceu nos Estados Unidos.

Filhos ilegítimos

A Tailândia deseja formar um comitê especial para estudar o problema dos filhos nascidos de uniões ilegítimas entre tailandeses e soldados norte-americanos estagiários naquele país".

Vaticano procura contato com o govêrno russo

FP e TRIBUNA

CIDADE DO VATICANO — Rumôres de que uma alta personalidade do Vaticano viajou para Moscou a fim de preparar uma próxima visita do Papa à União Soviética foram desmentidos, hoje, por meios bem informados do Vaticano.

Os rumôres se referiam a d. Jan Willebrand, secretário do secretariado para a união das Igrejas, que se acha atualmente em Moscou.

Os meios do Vaticano indicaram que a viagem de d. Willebrand tem um objetivo exclusivamente religioso.

Assinalaram também que, em caso de realizar-se uma visita do Papa Paulo VI a Moscou, as gestões pertinentes seriam levadas a cabo por via diplomática, como nos casos das visitas ao Vaticano de Nicolai Podgorny em janeiro passado e Andrei Gromyko na primarvera de 1966.

Como a Santa Sé não tem relações diplomáticas com a URSS, os contatos com o Kremlin se realizam através do núncio papal em Roma e o embaixador soviético nessa capital, acrescentaram.

RAU quer cúpula árabe para usar fôrça

FP e TRIBUNA

CAIRO E HAVANA

A República Árabe Unida deseja que na próxima conferência árabe de cúpula de Rabat se elabore um plano concreto de aço para ser aplicado em caso de fracasso de tôdas as tentativas políticas, afirmou o diário oficioso egípcio "Al-Ahram".

Após indicar que o govêrno egípcio concede a maior importância a esta conferência, "Al Ahram" indica que deve ser consagrada ao estudo dos problemas políticos e militares. O Cairo deseja que sejam exploradas tôdas as possibilidades de solução da crise do Oriente Médio — prossegue o jornal — mas se estas possibilidades fracassarem a Nação Arabe deve preparar-se para defender seus direitos "pelos meios que lhe pareçam propícios".

O plano de aço que se decidir em Rabat — provàvelmente em princípios de janeiro próximo — deverá compreender tôdas as possibilidades do Mundo Árabe em função do próximo confronto, que será decisivo, concluiu o jornal cairota.

CRITICA

A imprensa cubana criticou a convocação da nova conferência de cúpula árabe e indicou que a luta armada é o único meio de obrigar Israel a abandonar o terreno conquistado em junho último.

"Acreditais que a crise existente (no Oriente Médio) possa ser resolvida com uma, duas ou três conferências e reuniões, moções e apelos aprovados e emitidos pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas", interroga "Juventude Rebelde", órgão das Juventudes Comunistas Cubanas.

A única "posição correta" diante da crise, conclui o jornal, é a assumida pelos comandos palestinos da organização Al Fatah" que fustigam diàriamente os inimigos.

Argélia modifica o partido da revolução

FP e TRIBUNA

ARGEL — O ministro da Fazenda e do Planejamento, membro do Conselho da Revolução, foi encarregado ontem de reorganizar o Partido da Frente de Libertação Nacional argelina (FLN). Os cinco membros são o coronel Mohand, Alias El Hadj, Tayebi Larbi, Cherif Bekacem, coronel Yusef Khatib, Alias Shan, e o coronel Salah Bubnider, Alias El Arab.

Explosão atômica subterrânea busca petróleo

FP e TRIBUNA

FARMINGTON (Nôvo México) — A primeira explosão subterrânea termonuclear com fins industriais foi realizada ontem à tarde a 1.300 metros de profundidade, a 90 quilômetros a leste de Farmington, no noroeste do Estado de Nôvo México.

Esta experiência, se tiver êxito, será suscetível de incrementar consideràvelmente as reservas norte-americanas de gás natural e inclusive poderia duplicá-las. Atualmente, estas reservas são da ordem de 7.700 mil milhões de metros cúbicos. Esta explosão foi efetuada no quadro do programa "Gasbuggy".

Govêrno cipriota faz nova ofensiva de paz

FP e TRIBUNA

NICÓSIA — O govêrno cipriota decidiu lançar uma "nova ofensiva de paz" antes que se inicie sexta-feira no Conselho de Segurança da ONU o debate sôbre a crise de Chipre, indicou-se hoje de fonte oficial. Em conseqüência — acrescentou — o presidente Makários levantara tôdas as medidas de restrição relativas à liberdade de circulação dos cipriotas turcos nas regiões de Famagusta e Larnaca.

O govêrno de Nicósia eliminará os obstáculos na importação de produtos considerados como "estratégicos" nestas mesmas regiões. Entre êstes produtos figuram o cimento, o ferro e a madeira.

Não obstante as diferentes medidas de "pacificação" não se aplicarão à colônia turca da região de Nicósia, que representa a metade da população turca total em Chipre (120.000 habitantes).

Desenvolvimentc e esperança

Empresariado ainda receia a Amazônia

O empresário nacional, sobretudo o industrial, da não se habituou a encarar a Amazônia de um gulo realista. Por fôrça das distorções, dos exageros principalmente, do abandono a que foi relegada esta gião durante tanto tempo, tem sido difícil para os sileiros destinguirem os setores específicos de sua encialidade e ela é vista, ainda hoje, em têrmos glo- , gigantesca, misteriosa, ameaçadora.

Não é tarefa fácil por isso, fazer com que os pos- is investidores deixem de olhar para a Amazônia uma forma quase mística como se ela fôsse um "El rado", cuja descoberta ou conquista pode ser inde- idamente protelada.

Na verdade a Amazônia é o maior e já agora, o rradeiro deserto fértil do mundo. Mas para que as enormes proporções e os seur gigantimos (mesmo de suas potencialidades) não inibam, ao invés de imularem, talvez fôsse melhor falar menos na gran- idade amazônica, como um todo, do que nas van- ens oferecidas por setores específicos de sua eco- mia.

Seguindo êsse raciocínio enumeraremos, hoje, um seus principais setores econômicos de maior poten- lidade na região e, futuramente, iremos abordando dadamente êstes compartimentos, procurando, sem- fugir à generalização e à superadgetivação da nazônia global.

ADEIRA

Para se ter idéia da importância da comercializa- e industrialização da madeira, basta dizer que o va- anual dos produtos primários extraídos das flores- mundiais — madeira e subprodutos derivados — va-se a 35 bilhões de dólares.

De posse dessas cifras, não podemos deixar de ar, imediatamente para a Amazônia, que possui a ior reserva florestal em área contínua do mundo. ém disso detém o maior número de variedades que nstam na lista de madeira de preço mais valorizado mercado mundial.

Por outro lado, não têm validade os argumen- que a floresta amazônica apresenta um elevado u de heterogeneidade, o que dificultaria a explora- econômica do seu potencial madeireiro. Na verda- os recentes levantamentos realizados, provam que sar das múltiplas variedades existentes, há homo- eidade na região, na medida em que as diversas es- cies vegetais se repetem em proporções e distribui- definidas sôbre largas áreas.

Há, ainda, a facilidade de transporte pesado pela orme hidrovia constituída pela grande calha do rio nazonas, que possibilita a navegação oceânica até m de 3.000 quilômetros território a dentro. E, a esta principal, deve ser somada a extensa rêde de afluen- que cobrem quase tôda a região, representando 000 quilômetros de rios navegáveis durante todo o o.

Desta forma, apenas para citar dois exemplos, a nazônia oferece condições para que imediatamente inicie a produção de dormentes, em condições de recer ao País receita cambial só inferior à do café, da a enorme procura existente atualmente no mer- ão mundial. E pode, por outro lado, também em rto prazo, suprir o mercado nacional de papel de nal, proporcionando substancial economia de divi- (embora seja fato recente, do ponto de vista téc- o, já é possível obter papel e celulose a partir das deiras amazônicas).

Finalmente deve ser esclarecido, entretanto, que n que a exploração do potencial madeireiro amazô- seja feita em bases econômicas capazes de com- tir com os preços do mercado internacional é da ior importância que a fabricação e comercialização ja feita de forma *integrada*. Ou seja: não devem ser tabelecidas emprêsas com o objetivo de explorar es- ificamente determinado tipo de madeira, nem de tinar a ela um único fim industrial.

Ao contrário, e aproveitando as inúmeras varieda- da flora amazônica, as emprêsas que ali se estabe- cerem devem estar aparelhadas para a diversificação produção dentro do ramo madeireiro.

Por isso é aconselhável que se dê preferência às talações de médio e grande porte, capazes de criar quemas de comercialização que preencham os seguin- requesitos: 1) eliminação dos inúmeros intermediá- s na fase de comercialização da matéria-prima 2) ploração racional das reservas florestais através do hecimento prévio da composição florestal, da de- arcação de áreas próprias para o seu abastecimento da utilização de processos modernos de extração 3) roveitamento integral da área florestal destinada ao u abastecimento, por meio da diversificação de sua odução, evitando, assim, o encarecimento do sistema extração, pois, de outra forma, só se coletariam da sta as madeiras que têm cotação comercial ou aque- que se destinem a um único fi mindustrial.

Francisco Barreira

Processo vai sair contra frigorífico

Será encaminhado hoje, pelo sr. Benjamim Nunes Machado, procurador-geral do Conselho Administrativo da Defesa Econômica, ao presidente do órgão, sr. Tristão da Cunha, todo o "dossiê" publicado pela TRIBUNA, assim como a documentação comprobatório da denúncia conseguida pelo SNI e pela Polícia Federal, a fim de que possa ter início amanhã o processo de intervenção contra o Frigorífico Wilson & Co. Inc. e tôdas as emprêsas pertencentes ao grupo norte-americano.

CADE intimou para explicar a sua participação na comercialização da carne bovina as seguintes emprêsas do grupo Wilson & Co. Inc.: Cia. Swift do Brasil; Frigorífico Wilson do Brasil S. A.; Armour do Brasil; Comércio e Indústria Wilson do Brasil; Wilson & Co. Inc. (Chicago); Wilson Continental Trading (Uruguai) e International Packerf Ltd. (Chicago).

PROCESSO

Tão logo seja constituído o processo, serão intimados a depor os membros do Conselho Fiscal das emprêsas componentes do grupo Wilson, e que representam o truste norte-americano. Deverão comparecer para esclarecer a situação os srs. Álvaro Ayres Couto, Luís Rodrigues Vassalo, Carlos Sousa Carvalho, Milton Latorraca, Manuel Orlando Morais Pinho, Donaldo Maipos, Norberto Margarido Tortorelli e Edmundo Cintra Pimentel.

CASSAÇÃO

"Não sou apenas a favor da intervenção do govêrno neste truste norte-americano, como também da cassação de seus direitos", declarou o deputado Alfredo Tranjan, ao analisar a situação em que se encontra o grupo Wilson & Co. Inc., após a publicação pela TRIBUNA da carta do dirigente do truste ao embaixador do Brasil nos EUA, Vasco Leitão da Cunha. A respeito das declarações do conselheiro da CADE, sr. Gratuliano de Brito, que não considerou abuso do poder econômico a solicitação por parte do sr. Roy Eduards de maior liberdade à emprêsa para comercialização da carne bovina, o deputado do MDB da Guanabara afirmou que "só a carta já é razão suficiente para o processo de intervenção contra a emprêsa".

Por sua vez, o Departamento de Impôsto de Renda concluiu o levantamento sôbre a situação fiscal dos criadores de gado do Rio e São Paulo, informa a repartição que todos os que se encontrarem em situação irregular serão processados "ex-ofício". Quanto aos criadores de Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais, a situação está sendo investigada com o mesmo objetivo.

SUNABÃO vê intervenção no frigorífico

O Conselho Nacional de Abastecimento se reúne amanhã, no Ministério da Fazenda, para estudar as possibilidades de intervenção no Frigorífico Wilson Co. Inc. com base na documentação arrolada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica, no processo que está movendo contra aquela emprêsa estrangeira.

Serão também estudadas, na reunião, as condições de que dispõe a Companhia Brasileira do Armazenamento (CIBRAZEM) para controlar sob regime de intervenção os cinco frigoríficos que a emprêsa internacional mantém operando no Brasil.

INVESTIGAÇÕES

O Departamento de Impôsto de Renda já concluiu o levantamento da situação fiscal dos pecuaristas de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, e deverá processá-los antes do fim do ano, por crime de sonegação. O sr. Orlando Travancas, diretor do Impôsto de Renda, informou que ainda êste mês estará concluído idêntico levantamento com relação aos pecuaristas de Mato Grosso e Goiás, porque é propósito do presidente Costa e Silva impedir a sonegação que vinha sendo praticado por esta classe.

Por outro lado, assessôres do ministro da Agricultura, sr. Ivo Arzua, informaram que o Departamento de Polícia Federal concluiu o levantamento que estava realizando em São Paulo para apurar as ligações de determinados pecuaristas da Região Centro-Sul, para boicotar o plano da comercialização e industrialização da carne bovina. Acrescentaram que o relatório elaborado pelo órgão será enviado à CADE para constar como subsídio para a intervenção.

CONVÊNIO

O ministro da Agricultura acaba de firmar convênio com a Associação Brasileira dos Criadores de Suínos no valor de 7 mil cruzeiros novos, destinados à manutenção do registro genealógico e ao fomento da suinocultura.

Energia na Zona Sul já é de 60 ciclos

A Coordenação de Freqüência (COFRE) iniciou hoje às 6,30 horas a conversão de 50 para 60 ciclos de freqüência nos bairros de Lebion, Ipanema, Pôsto Seis e parte da Gávea e São Conrado, tendo sido desligada a energia meia hora antes dos trabalhos e restabelecida às 7 horas.

Enquanto a operação estiver sendo executada, carros-volantes da COFRE percorrerão tôda a área sujeita à modificações, alertando a população através de auto-falantes sôbre a assistência técnica necessária às adaptações que devem ser feitas nos aparelhos eletrodomésticos que apresentarem defeitos de funcionamento após a transformação levada a efeito.

Para melhor atender os usuários, no que diz respeito às providências que devem ser tomadas com a modificação de 50 para 60 ciclos, a Coordenadora de Freqüência instalou postos para informações, localizados na rua Jangadeiros 39, Avenida Epitácio Pessoa, 186, e Praça Antero de Quental.

Segundo o sr. Plinio Derralk, um dos engenheiros responsáveis pela "operação mudança de ciclagem", os aparêlhos devem ser ligados, um de cada vez, após a modificação, para evitar transtornos, e por ser mais fácil a verificação dos que necessitam ser adaptados à nova freqüência.

Quanto ao custo das novas adaptações nos aparêlhos elétricos, informa o Conselho Administrativo da Defesa Econômica, que em virtude da diversificação de marcas e a análise exigida para cada caso, não foi possível ao órgão até o momento chegar a uma conclusão.

Andreazza tem ação exaltada por Beltrão

De regresso do sul do País, onde estêve juntamente com o ministro Mário Andreazza, o titular do Planejamento, sr. Hélio Beltrão, declarou que na área do transporte está se procedendo uma verdadeira revolução.

Acrescentou que se o ministro Andreazza e sua equipe conseguirem ultimar o programa traçado, o Brasil sairá bastante diferente, em têrmos de transporte, no fim dêste govêrno, e terá dado um grande salto. "Eu gostaria de dar duas palavras em relação ao otimismo de que todos devemos estar possuídos. Não me refiro a um otimismo ilusório, mas que deriva do próprio fato brasileiro".

ACELERAÇÃO

Afirmou o ministro Hélio Beltrão: "Penso que todos são testemunhas de que se está processando uma aceleração na solução de todos os assuntos críticos de transporte no Brasil; e o transporte é uma área crítica na economia brasileira.

Na rodovia, na ferrovia — disse — é uma área a ser atacada agora pelo ministro, nos portos, onde já se verifica uma grande transformação e onde o comando é o mesmo que veio antes, e muito competente; na Marinha Mercante, onde constatei que o assunto era Marinha Mercante; em suma, em tôdas as áreas o que se está procurando é dar transporte rápido e barato à economia brasileira. E se conseguirmos isto, realmente, o País dará um salto, pois um dos obstáculos principais à aceleração de nosso desenvolvimento é a deficiência do sistema de transporte".

FUTURO

Adiantou o ministro Hélio Beltrão que não há razão para que o brasileiro seja pessimista. "Estou voltando de uma viagem ao exterior, de rotina, e cada vez que volto verifico como por aí afora as coisas não andam muito bem. No exterior, há violência, conflitos, tensões, angústias. Aqui, não há bem isto; há um País nôvo, andando para frente num clima de paz. Com govêrno bem intencionado, sincero e, me parece, contando com a compreensão do povo para a solução dos maiores problemas básicos.

Um País que toma consciência do seu futuro, um País em que o nacionalismo não é uma palavra, é um estado de espírito já consolidado. Penso — frisou o ministro Hélio Beltrão — que o Brasil vai bem. Estamos conseguindo combinar duas coisas muito difíceis, em que ninguém acreditava, que é o combate à inflação e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento".

Após assinalar que o Brasil está de parabéns porque "estamos nos desenvolvendo e a inflação está caindo", afirmou o ministro do Planejamento que a inflação dêste ano está caindo no ritmo da metade da inflação do ano passado. "Devemos alcançar êste ano uns cinco por cento de crescimento — concluiu — o que é bem superior à média dos últimos quatro anos, de três e meio por cento".

Finanças-Negócios-Investimentos-Bôlsa

N. B. MORITZ

Técnica obsoleta e repetida

O sr. Delfim Neto continua usando a mesma técnica surrada do sr. Roberto Campos. Não fôsse o atual ministro da Fazenda uma cria do antigo ministro do Planejamento. Agora, antes mesmo de voltar dos Estados Unidos, o gordo ministro afirma que conseguiu "financiamentos no total de 611 milhões de dólares."

Que milhões são êsses? Que compromissos envolvem? Poderão ser gastos fora dos Estados Unidos? Em que condições foram concedidos os empréstimos? Essas perguntas se impõem, pois o sr. Roberto Campos também era useiro e vezeiro em anunciar empréstimos como êsse, que só servem para tornar o Brasil cada vez mais dependente do terrível domínio monopolista internacional.

Já que estamos "com a mão na massa" podemos aproveitar para perguntar ao ministro Delfim Neto qual será a dívida externa brasileira no final dêste melancólico e inútil 1967. No final de 1966, a dívida externa brasileira era de 3 bilhões de dólares. Agora, em novembro, informava-se que ela já teria atingido a casa dos 3 bilhões e 800 milhões de dólares, subindo portanto sem parar.

O que a opinião pública estimaria muito saber: êsse crescimento incessante da dívida externa brasileira é baseado em quê? E que benefícios trazem à economia nacional êsses empréstimos incessantes, que aumentam a dívida externa brasileira e concorrem para enriquecer mais ainda os já riquíssimos prestamistas internacionais?

NOTÍCIAS

Trigo e liberdade

Está provocando a maior repercussão entre militares a agressiva intervenção do sr. Ray Jones (administrador dos Produtos Agrícolas dos Estados Unidos) junto ao govêrno brasileiro, pelo simples fato de tentarmos comprar trigo também na Argentina e na Austrália. Êsse é outro assunto explosivo, tão explosivo quanto o da carne, em que houve também agressiva e violenta intervenção de grupos dos EUA contra o Brasil

Carne e CADE

Provàvelmente na sua reunião de amanhã o CADE examinará a questão da intervenção intempestiva do truste da Wilson nos negócios brasileiros. Com exceção de um ou dois conselheiros, o CADE considera que os documentos publicados com exclusividade pela TRIBUNA DA IMPRENSA configuram irrefutàvelmente a intervenção de trustes norte-americanos na economia brasileira.

Fim da ALALC

A ALALC, que até hoje ainda não conseguiu se firmar como o Mercado Comum Latino-Americano, sofreu um golpe de morte quando o govêrno mexicano decidiu, anteontem, não aceitar a inclusão do petróleo e do trigo na lista comum dos produtos comerciáveis. Dizem que por trás da decisão inesperada do México estão formidáveis interêsses norte-americanos. De qualquer maneira, se petróleo e trigo não entrarem na lista dos produtos comerciáveis entre os países da América, a ALALC estará morta e enterrada.

Juros

Fala-se muito em baixar os juros bancários. Os jornais estão literalmente inundados de afirmações de banqueiros, tôdas compreensìvelmente favoráveis. Mas na verdade os juros não baixaram coisa alguma. E que autoridade pode ter o Banco Central, se permite que um banco oficial, como o Banco do Estado da Guanabara, cobre de juros 4 por cento ao mês?

Exportação de açúcar

Um terminal açucareiro com capacidade de estocagem para 200 mil toneladas de açúcar e 10 milhões de melaço será construído no pôrto desta capital, por iniciativa do Instituto do Açúcar e do Álcool. Atualmente o embarque de açúcar para o exterior é feito pelo sistema tradicional, em sacos de 60 quilos, ao invés de ser a granel de acôrdo com a técnica moderna. Mesmo assim, pelos portos de Recife e Maceió foram embarcados, êste ano, um total de 600 mil toneladas de açúcar, destinadas, em sua maioria, aos Estados Unidos.

Tomando como base de comparação um volume de 10 mil toneladas, lotação média de um navio, técnicos do IAA concluíram que o embarque leva, no momento, de 12 a 20 dias, com despesas elevadas, em que se incluem a sacaria, perda de açúcar, descarga, empilhamento, derrame, capatazia e outras. O embarque a granel, a ser proporcionado pelo futuro terminal do Recife, poderá proporcionar uma economia da ordem de 15 milhões de cruzeiros novos por ano, sôbre uma movimentação de 400 mil toneladas do produto, correspondendo ao carregamento de 40 navios.

Exportação de hematita

De janeiro a julho de 1967, 59 milhões de dólares foram obtidos pelo País, decorrentes da exportação de 8 milhões de toneladas de hematita. Em 1966, durante todo o exercício, foram exportadas 12.910 mil toneladas, que corresponderam a uma comercialização no valor de 100 milhões de dólares. Em 1967 o total deverá alcançar também a casa dos 100 milhões de dólares.

A informação é de fontes da CACEX, órgão do Banco do Brasil, que adiantaram ter sido a exportação de 1966 especialmente dirigida para os Estados Unidos, Alemanha Ocidental e Japão, que participaram com 23%, 23% e 14%, respectivamente, do total de hematita brasileira colocada no exterior.

Débitos do carvão

As emprêsas mineradoras de carvão de Santa Catarina sugeriram à Comissão do Plano do Carvão Nacional a suspensão no fornecimento de coque metalúrgico às usinas siderúrgicas do País, cujos débitos para com a CPCAN já atingem a cêrca de NCr$ 10 milhões, sem computar a dívida relativa às entregas de carvão-vapor, no montante de mais de NCr$ 7 milhões.

Apesar de estar com tôda essa importância sem pagamento, por parte das usinas siderúrgicas nacionais, a CPCAN vinha mantendo relativamente em dia seus compromissos para com os mineradores de quem compra o carvão para vender às usinas. Todavia, já a partir das faturas de setembro a Comissão do Plano do Carvão Nacional não tem podido efetuar os desembolsos mensais para os empresários, em face da exaustão de seus recursos por todo o período, desviados para a comercialização do carvão.

Dom Calheiros está com o telefone censurado

Dom Valdir Calheiros, bispo de Volta Redonda, disse à TRIBUNA que já não pode falar por telefone porque seu aparelho está censurado, mas adiantou que a prisão do diácono francês jamais ocorreria se "o Brasil estivesse de fato vivendo num clima de democracia e paz". Sôbre o paradeiro de Guy Camille Thibault informou que êle aparecerá quando se fizer necessário e não fôr para servir "aos ávidos de publicidade".

O diácono Guy Camille Thibault, que continua em lugar ignorado, será convocado hoje pelo secretário de Segurança do Estado do Rio para apresentar até sexta-feira sua defesa no processo de expulsão determinado pelo ministro da Justiça. Ao mesmo tempo, o advogado do religioso, sr. Lino Machado Filho, ingressará no Supremo Tribunal Federal com nôvo pedido de habeas-corpus para seu constituinte.

CRISE

Também o bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, dom José de Castro Pinto, se pronunciou contrário ao ato do ministro Gama e Silva, salientando que a prisão do diácono francês e a sua expulsão do Brasil se afiguram como atitudes contra a própria Igreja e não a um de seus membros. Adiantou que a não revogação da ordem de prisão do diácono só intensificará a crise com o atual govêrno, pois assim estaria contrariando as suas afirmações democráticas e de respeito religioso. "Não acredito — disse dom José de Castro Pinto — que o marechal Costa e Silva permita a prática dêsse ato discriminatório, sem que antes esteja totalmente provada a culpabilidade do diácono francês".

Com a divulgação, ontem, da informação de que alguns setores do govêrno estão agora interessados em obter a substituição de dom Sebastião Baggio como Núncio Apostólico do Brasil, a crise entre a Igreja e o govêrno recrudesceu violentamente, esperando-se para hoje novos pronunciamentos contra a intenção de interferência nos assuntos do Clero. Alguns auxiliares do presidente Costa e Silva negaram-se a comentar a notícia, que consideram de "muita gravidade", salientando que preferem se omitir completamente do problema. Acham, contudo, que pelo menos como sentido de orientação nada sabem da posição do govêrno contra dom Sebastião Baggio, "que é um homem que desfruta de muito bom conceito perante o marechal Costa e Silva".

Enquanto o advogado Lino Machado Filho anuncia que hoje dará entrada do nôvo pedido de habeas-corpus em favor do diácono francês Guy Camille Thibault, o conselheiro Paul Martin, da Embaixada da França, deverá ter nôvo encontro com as autoridades do Ministério da Justiça, quando então será aventada a hipótese de uma liberação, pura e simples, do sacerdote, para que êle possa retornar ao seu país de origem. Essa possibilidade, admitida sexta-feira por alguns setores do govêrno, pode se efetivar, embora agora tudo dependa das providências que estão sendo tomadas pelo coronel Homem de Carvalho, secretário de Segurança do Estado do Rio, e que vem coletando novos subsídios para provar a culpabilidade do diácono em alguns movimentos subversivos eclodidos no interior fluminense.

Os padres, não só na Guanabara como no Estado do Rio, continuam sendo ostensivamente interrogados pelas autoridades policiais-militares, e permanecem negando qualquer participação em tais movimentos subversivos. O padre Eduardo Koalk, da matriz de Copacabana, ao ser indagado sôbre o paradeiro do diácono francês, fêz as seguintes declarações: "Não sabemos de seu paradeiro, e se soubéssemos jamais o revelaríamos, pois se as autoridades têm capacidade para acusá-lo de crimes que êle não praticou também devem ter condições para encontrá-lo".

CENSURA

O bispo de Volta Redonda, dom Valdir Calheiros, disse que agora "pouca coisa posso falar, visto que meu telefone está sob censura e não posso correr o risco de dizer algo que desagrade aos que desejam ver-me cada vez mais envolvido no que êles chamam de subversão". Salientou, porém, que tanto a prisão de 90 dias decretada pelo ministro da Justiça como o processo de expulsão só ocorrem porque não estamos vivendo em clima de democracia e paz. Explica ainda que não teme qualquer ato das autoridades contra a sua pessoa porque se considera protegido pela Constituição Federal.

Acentuou ainda dom Valdir Calheiros que o recrudescimento da crise entre o govêrno e a Igreja foi provocado pela inabilidade de alguns membros da cúpula do País que, ao pretender aparecer, não procuraram se basear na lei, e agiram discricionàriamente contra um membro do Clero, reconhecido por todos como leal aos seus princípios cristãos e democráticos.

Marinha faz treinamento antiguerrilha em SP

CARAGUATATUBA, São Paulo — (de Darcy Tecidio, enviado especial da TRIBUNA) —

A cidade litorânea paulista de Caraguatatuba, sete meses depois da catástrofe das enchentes que a transformaram em notícia para todo o Brasil, volta agora a ser assunto para a imprensa, como palco da "Operação Dragão III", treinamento anfíbio da Marinha, que reúne cêrca de oito mil homens e 23 vasos de guerrra.

A manobra naval de adestramento contra guerrilhas, iniciada no dia 5, no mar, teve prosseguimento na sexta-feira, com a ocupação das praias vizinhas a Caraguatatuba pelos fuzileiros navais e foi concluída no sábado, com o aprisionamento de cêrca de cem "guerrilheiros".

A operação é, em quantidade de homens e barcos, a mais importante até hoje realizada pela Marinha. Seu comandante, almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque, que acompanhou todo o desenvolvimento a bordo do cruzador "Tamandaré", é de opinião que foram alcançados todos os objetivos.

CARAGUATATUBA

A cidade de Caraguatatuba, um dos mais belos pontos turísticos de São Paulo e que tem no próprio turismo a sua maior indústria e meio de sobrevivência, ainda hoje sofre os efeitos da catástrofe das enchentes de maio último, que ceifou a vida de cêrca de 300 pessoas e deixou a marca da tragédia nos morros que a circundam. Na viagem de helicóptero feita de bordo do NAeI "Minas Gerais", à cidade litorânea a reportagem teve oportunidade de constatar as enormes fendas existentes nos morros, marcas da tragédia que há poucos meses, abalou Caraguatatuba. Mas a cidade já está completamente recuperada e seus flagelados hoje são, verdadeiramente, seus comerciantes e hoteleiros, que vêm seu negócio inteiramente minimizado pelo receio que, à menor chuva, sentem os turistas. Já em plena temporada turística o movimento em Caraguatatuba é, pràticamente, nulo e suas autoridades receiam que um fracasso da temporada possa "arrasar" de vez a cidade.

O povo de Caraguatatuba, de um modo geral, aceitou com euforia a manobra naval, recebendo "guerrilheiros" e "legalistas" com simpatia e demonstrações de carinho. A ação inteira foi acompanhada, de longe, pela população, muitos "torcendo" pela minoria "guerrilheira", embora o resultado do combate já estivesse previsto pela Marinha.

Fato dos mais interessantes da "guerrinha' foi o aprisionamento de dois homens-rãs, pertencentes ao Grupo de Reconhecimento dos "legalistas" pelos seus próprios companheiros de armas do Grupo de Desembarque e Ocupação, que não aceitaram a alegação de que pertenciam às suas próprias hostes, conservando-os detidos até o final do combate na praia.

Lamentável o acidente ocorrido com um jipe que transportava cinco homens e que, capotando, teve um fuzileiro com a perna fraturada, outro com o braço fraturado e os demais com leves escoriações. Foi o único acidente mais sério da manobra.

ASSISTÊNCIA

Após as "operações bélicas", a Marinha iniciou, ontem, uma série de serviços de assistência social à cidade litorânea paulistana, pintando escolas e edifícios públicos, fornecendo assistência médica e vacinação ao povo.

Domingo, pela manhã, houve desfile de tropas e de estudantes pelas principais ruas da cidade em comemoração à Semana da Marinha. O prefeito Geraldo Nogueira da Silva, um dos "informantes" dos "guerrilheiros" durante a "Operação Dragão III", abriu as portas e o coração de sua cidade à Marinha de Guerra e à imprensa que acompanhou as manobras, decretando ponto facultativo no "Dia D" (sexta-feira), para que tôda a população pudesse ver de perto a "guerra" preparada pela Armada.

No dia 6, a bordo do porta-aviões "Minas Gerais', houve uma solenidade, com a participação da imprensa, comemorativa do sétimo aniversário de sua incorporação à Marinha de Guerra, do Brasil, ocasião em que seu comandante fêz ampla explanação de como foi o barco adquirido da Inglaterra, remodelado na Holanda, e, finalmente, entregue a pessoal especialmente adestrado de nossa Marinha.

No comando dos diversos setores da "Fôrça Tarefa Anfíbia" estiveram cinco oficiais-generais, a saber: vice-almirante Mário Cavalcanti de Albuquerque, comandante-em-chefe da Esquadra; contra-almirante Luiz Penido Burnier, comandante da Fôrça de Transporte da Marinha; contra-almirante Sylvio de Magalhães Figueiredo, comandante da Fôrça Aéro-Naval; contra-almirante Roberval Pizarro Marques, comandante do Núcleo da 1a. Divisão de Fuzileiros Navais; e contra-almirante Joaquim Américo Coelho dos Santos Lôbo, Chefe do Estado-Maior da Esquadra.

As operações foram acompanhadas por três oficiais de Marinha dos Estados Unidos, componentes da assessoria militar da missão norte-americana permanente junto à Marinha do Brasil.

Dom Eugênio acha que crise passa

Dom Eugênio Sales, administrador apostólico de Salvador, manifestou ontem, ao embarcar para Natal, a sua certeza de que "se houver crise em profundidade entre o clero e o Govêrno ela será resolvida entre as duas partes da melhor maneira possível, buscando-se soluções rápidas e concretas".

Dom Eugênio será paraninfo dos formandos da Escola de Serviço Social da Universidade do Rio Grande do Norte, em solenidade na capital potiguar, e hoje fará a imposição do Pálio ao nôvo arcebispo da Arquidiocese de Natal, regressando têrça-feira à capital da Bahia.

Com referência ao noticiário da imprensa sôbre as relações do clero com o Govêrno, disse não acreditar que exista crise em profundidade e que uma solução logo será encontrada.

Deputado vê posição certa do clero

O deputado Flôres Soares, integrante da ARENA, afirmou que ninguém deve "se surpreender que a Igreja esteja voltada para a solução dos problemas de desigualdades sociais, daí as encíclicas papais e daí a tônica atual da ação da Igreja entre nós."

Focalizando as divergências surgidas entre o Govêrno e o clero, adverte o parlamentar de que é preciso que se diga que "o caminho da violência sòmente conduz a uma reação ainda mais violenta".

Frisa que "nesse choque todos têm a perder, pois que não se atinge o bem-estar social e quebra-se a harmonia e a paz social".

Prosseguiu dizendo que "a violência gera a violência. Violência e fome são más conselheiras. O que é impatriótico e desatinado é, pela violência, fermentar a luta religiosa, como também ressuscitar no Brasil a questão militar".

Dizendo, por outro lado, que não é nem será "boi de presépio" ou "homem de palha", o deputado Flôres Soares apontou os erros do Govêrno, prevendo, também, uma grave crise na economia gaúcha em 1968.

Em seu entender, o que importa é aumentar a produtividade e promover a revolução agrária da técnica, assinalando, a propósito, que a ninguém deve surpreender que a Igreja esteja voltada para a solução dos problemas de desigualdades sociais.

Igreja quer diálogo com o País

O deputado Mauro Werneck (ARENA) afirmou à TRIBUNA, referindo-se aos recentes desentendimentos entre a Igreja e o Govêrno, que a posição do clero é legítima e tem de ser respeitada, não podendo ser chamados de "subversivos" ou comunistas sacerdotes que apenas desejam um diálogo franco e bem intencionado com os dirigentes do País.

Acrescentou que os pronunciamentos de alguns bispos, que tanto mal-estar causaram a alguns setores do Govêrno, retratam fielmente a realidade brasileira e até mesmo da América Latina, onde a fome e o subdesenvolvimento vêm crescendo de maneira assustadora e poderão transformar-se em problema ainda mais sério para os governos.

No caso específico do Brasil, disse o sr. Mauro Werneck que o que atrapalha ao Govêrno Costa e Silva e à própria ARENA são aquêles políticos retrógrados que estão a cercá-lo, com sua mentalidade e pensamento político que já estão em muito ultrapassados e que ficam a "fustigar" o Govêrno com seus conselhos totalmente divorciados do bom-senso, conforme aconteceu, agora, durante os pronunciamentos de alguns bispos brasileiros sôbre o estado em que vive o País e os perigos que êle acarreta para a paz.

"São êsses mesmos políticos, como Adauto Cardoso, Daniel Krieger e muitos outros, que se revoltam contra os pronunciamentos sensatos e que deveriam ser tomados, não como subversão mas sim como ajuda de bispos como d. Valdir Calheiros, a quem conheço de perto. De modo algum êsse ilustre representante da Igreja Católica pode ser chamado de "subversivo" ou "comunista", conforme alguns políticos ligados ao presidente Costa e Silva gostam de fazê-lo. Entendo que, juntamente com d. Valdir Calheiros, outros bispos e padres estão dando grande parcela de ajuda, opinando e aconselhando sôbre as atitudes do Govêrno e alertando para o perigo que representam a fome e a miséria, que campeiam neste País".

No entender do parlamentar arenista, enquanto o Govêrno não resolver libertar-se da "timidez" em que se encontra e deixar de lado os conselhos inúteis dos políticos retrógrados que o cercam para a resolução dos seus problemas mais profundos, como a fome e a pobreza, estará sempre correndo o risco de de uma hora para outra capitular diante de uma revolta popular "ou, quem sabe, desta vez tendo que enfrentar não a revolta dos sargentos mas sim a dos tenentes".

Franco lança Operação-Cavalo

O comandante Celso Melo Franco diretor do Departamento Estadual do Trânsito, lançou ontem, no Maracanã, a "Operação Cavalo", que consistiu no policiamento do tráfego durante o jôgo entre o Botafogo x Fluminense, por fiscais montdos a cavalo.

A inovação causou espanto nos desportistas que se locomoveram para o estádio "Mário Filho", que ficaram apavorados diante dos animais indóceis devido à movimentação da massa humana, dos carros das buzinas e dos gritos de "vivas" aos dois quadros disputantes.

Durante o policiamento, algumas vêzes, os fiscais ficaram embaraçados, ao tentarem corrigir defeitos ou transgressões do trânsito, porque os cavalos que montavam, irrequietos, não paravam, prejudicando-os nas medidas que tinham de tomar, no momento. Por isso, constantemente, os fiscais eram obrigados a descer dos animais, amarrá-los a um poste, para resolver qualquer problema.

Não faltou quem dissesse que a inovação seria estendida por tôda a Guanabara, e muita gente riu quando comentavam que os fiscais de Copacabana, iriam policiar o trânsito dali montados em lindos e brancos corcéis da Polícia Militar.

De uma maneira ou de outra, os fiscais de trânsito montados a cavalo foram outra atração na tarde esportiva de ontem, no estádio do Maracanã.

Zé Keti ganha Segund[o] Concurso de Carnaval

Entre aplausos e gritos de "marmelada", terminou a 1:00 h[ora] de ontem no Maracanãzinho, o II Concurso de Músicas de Ca[r]naval, cabendo a Zé Keti, autor e intérprete do samba "Amor de Carnaval", o troféu Lamartine Babo em ouro e dez milhões [de] cruzeiros antigos, prêmio máximo do certame.

Defendendo o samba do trio ABC, Portela Querida, a cantora Elsa Soares recebeu o troféu Carmem Miranda, destinado à melhor interpretação, das mãos de Aurora Miranda, além de [um] cheque no valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos.

CLASSIFICAÇÃO

O consagrado compositor Zé Keti, com a vitória de ontem, tornou-se o bi-campeão do Concurso, pois no ano passado [foi] também o vencedor com a marcha-rancho Máscara Negra.

Das 18 músicas finalistas, Portela Querida, do Trio ABC [e] Portela, quinta colocada na classificação final, Fantasia de Arlequim de autoria de Paulo Soledade e Augusto Melo Pinto, interpretada por Marlene e quarta colocada, e Amor de Carnaval [de] Zé Keti, foram as preferidas do público, entre as 18 músicas finalistas.

A marcha-rancho de Carolina Cardoso de Meneses e Armando Fernandes, intitulada Aquela Rosa que Você me Deu, mesmo sendo interpretada pela cantora Elen de Lima, não conseguiu impressionar o público que vaiou o locutor Paulo Roberto, quando êste, anunciou a segunda colocação para ela. Recebeu o Lamartine Babo em bronze e cinco milhões de cruzeiros antigos. [Em] terceira colocada, o samba O Craque do Tamborim de Antônio Nássara e Luís Reis, defendida por Miltinho, que não perdeu sua tradicional calma, mesmo sendo vaiado, por não ter o público aceitado, ter sido a música por êle defendida classificada [à] frente de Fantasia de Arlequim, recebeu três milhões de cruzeiros antigos.

Dircinha Batista recebeu NCr$ 1 mil, pela interpretação [de] Teresa Meu Bem, e Marlene NCr$ 800,00, por Fantasia de Arlequim.

Enquanto o júri composto dos integrantes do Conselho [de] Música Popular, presidido por Ricardo Cravo Albim, diretor [do] Museu de Imagem e do Som, julgava as cinco primeiras colocadas, foi apresentado o "show" Rio Zé Pereira, em exibição no Copacabana Palace.

Como acontece em todos os festivais no Brasil o público vaiou no final do certame, até mesmo os intérpretes aplaudidos [e] preferidos por êle na primeira apresentação. A cantora Elsa Soares que tinha a preferência do povo, foi tremendamente [vaiada] ao ser sagrada a melhor intérprete. Chorando, disse que começou cantando samba, com Lata D'água na Cabeça e por isto era uma grande honra para uma humilde Elsa Soares receber o troféu Carmem Miranda.

Delfim confirma que EUA fazem empréstim[os]

O ministro Delfim Neto, da Fazenda, confirmou, ao chegar de Nova York, em trânsito para São Paulo, que "estão realmente garantidos vários empréstimos ao Brasil para o seu programa [de] investimentos e desenvolvimento no próximo ano, no valor de [...] milhões de dólares, através o govêrno norte-americano, o Eximbank, Banco Mundial e BID, que responderão por êsses créditos ao nosso País".

Muito preocupado em saber como estava o presidente Costa e Silva, cujo avião aterrou em pane sexta-feira no aeroporto Santos Dumont, causando um grande susto ao Chefe do Govêrno, o ministro Delfim Neto demorou-se numa ligação para o Palácio das Laranjeiras, só se tranqüilizando quando ouviu do próprio presidente que estava tudo bem. Em seguida o ministro embarcou para São Paulo, onde passará o domingo, voltando ao Rio [na] segunda-feira, ocasião em que dará amplos detalhes dos [...] de sua missão nos EUA.

SATISFAÇÃO

O ministro Delfim Neto não escondia sua satisfação pelos êxitos alcançados nos Estados Unidos, confirmando integralmente o noticiário sôbre os 611 milhões de dólares já assegurados [ao] Brasil, para o próximo ano de 1968. Disse o ministro que o primeiro financiamento começou com o Banco Mundial, em Washington, que concederá 104 milhões de dólares para importantes setores da economia brasileira, particularmente ao da energia elétrica e construção de rodovias, com 20 milhões de dólares do total destinados à instalação de uma rêde de armazéns e [...]. O sr. Delfim Neto também confirmou a compra de 12 aviões "Búfalo", equipados com turbo-hélices, no Canadá, para o transporte de carga e tropas militares, para uso no Amazonas.

Homenagem à Marinha

Numa homenagem às Fôrças Navais por motivo das comemorações da "Semana da Marinha", o Jockey Club Brasileiro realizou ontem, no Hipódromo da Gávea, o "Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré", tendo sido convidados o ministro da Marinha e outras autoridades [...] antes de ser disputado o páreo de honra, [...] almôço, ocasião em que foi colhida a [...] o sr. Tude Lima Rocha, o ministro da Marinha [...] Augusto Rademaker, sr. Francisco Lima [...] almirante Waldemar Figueiredo, ministro [...] nal Militar e o almirante José Moreira Maia [...] tado-Maior da Armada. (Foto da Agência [...])

COLUNÃO

Guilherme Guimarães

GILKA SERZEDELLO MACHADO E PEDRO MOURA

Frustração

— Falaram, badalaram, avisaram, concederam entrevistas, botaram banca, mas só veio mesmo Marie Laforêt, que é calma e nem de longe psicodélica. Psicodélica mesmo só os artigos nacionais.

Apelidos

— No "Alvar's" quem quer beber aquela cerveja pequenininha barrigudinha só pede "Me dá um Vinicius".

Uma vez Flamengo

— Entre uma raquetada e outra, João Saldanha dizia ontem no Castelinho que apoiará a candidatura Carlos Niemeyer a presidente do Flamengo. O que êles não sabiam: em baixo de uma barraca, coladinha com êles, estava a própria mulher de Veiga Brito.

Barbada

— Foi lançada a candidatura do senhor Roberto Marinho ao Prêmio Nobel do óbvio. Já ganhou, já ganhou...

13.º salário

— Ana Maria Roiter, que já trabalhou no "Estado" (Sucursal do Rio) quer votar mais só se receber o 13.º salário integral. Fernando Pedreira está duro.

Um caro colega

— Hoje estréia aqui na TRIBUNA um nôvo coleguinha que se chama José Dias. E por coincidência (ou não é coincidência?) assinará uma coluna diária que se chamará "OS CAROS COLEGAS".

Boa idéia

— A boutique "Lais" acaba de lançar uns vestidos umas uvas todo escrito de alto a baixo. Seu nome: Colunão. Eu já tenho um.

Número dois

Maurício e Lucianita Carvalho receberam para o segundo jantar da temporada. O terceiro, que seria jantar, foi transformado para chá. As convidadas serão suas amigas mais velhas.

Neste segundo jantar foram convidadas duzentas pessoas e a casa tôda decorada com orquideas e parasitas.

A mulher mais elegante era Olga Bianchi, com um Dior, na linha africana.

Ampliação

— Delma Serafim vai ampliar a sua "Mônaco" no princípio do ano. Serão dois andares e a decoração vai ser feita por Marco Antônio. Mas a loja não vai fechar. Tudo já foi muito bem planejado.

Só até fevereiro

— Regina Rosemburgo declarando aos amigos que se o seu namorado francês (dono de uma cadeia de sapatarias) não casar até fevereiro ela senta praça aqui no Rio mesmo.

Mentirinha

— Guide Vasconcellos veio de Paris contando uma série de lorotas. Não aceitou casamento com Mell Ferrer, recusou um ótimo contrato para o cinema etc.: acontece que tudo não passa de sua invenção. No Festival de Cannes, que as bancas foram iguais, ela não tinha nem quarto no hotel. Dormia no automóvel e trocava de roupa no quarto dos poucos brasileiros que lá se encontravam.

Mente, mas mente pouco, que a gente acaba sabendo da verdade.

Bagagem

— Marie Laforêt trouxe grande bagagem para o Rio e vai levar uma ainda maior, pois aqui fêz, várias compras. Fica no Rio até quinta-feira e depois embarca para Madrid.

No sábado, era vista no "Le Bateau" com Carlinhos Oliveira, que a achou deslumbrante.

Novidades

— Duas novidades aparecem no Larousse. A primeira, a inclusão de "hot dog", ou seja, cachorro quente. A segunda, a inclusão de Che Guevara.

Prejuízo

— Já se sabe que o Festival Internacional da Canção deu um prejuízo de 80 mil cruzeiros novos. E grande parte dêsse prejuízo se deve ao fato de ter sido entregue a uma só emissora de televisão tôda a sua promoção.

Iê-iê-iê jamais

— Segundo o diretor da Opera de Viena, os Beatles e a chamada musica nova não têm vez na Austria. Lá, segundo Svarcwskky, o povo prefere música clássica e séria. E entre as sérias está o jazz.

O belo

— Terence Stamp, que foi namorado da Shrimpton, considera-se o homem mais lindo do mundo. E vive dizendo em alto e bom tom: "Eu sou o mais lindo. Peter O'Toole só ficou com um rosto passável depois que fêz plástica no nariz. Richard Burton não pode ser considerado atraente com aquêle rosto todo furado".

O môço diz isso porque não conhece o nosso "eBlo" Hélio Guerreiro.

Presente

Dona Yolanda Costa e Silva chegou da Europa. Não ganhou nenhuma Mercedes como aqui anunciaram. O que ela ganhou mesmo foi um cheque de sete mil cruzeiros novos para ser doado à Legião Brasileira de Assistência.

Inauguração

O "Bateau" inaugurou exatamente como essa coluna, aliás coluNão, previu. O seu interior foi mínimo para conter os convidados. Quem chegou até às nove e meia conseguiu mesa, os outros tiveram mesmo que ficar em pé, e uma grande maioria na calçada a espera que gente lá de dentro saísse. Mas depois de quase duas horas de espera resolveram voltar para casa. Outros mais pacientes, às três da matina conseguiram um lugar ao sol.

Estudando

— Tanit Galdeano, no ano de 68 não pretende ser mais citada nas colunas da cidade como divertida, psicodélica ou outro adjetivo no gênero. O ano que vem será de uma mudança total em sua vida. A môça estuda e pra burro fazer vestibular de Psicologia.

Moda

Novidade em matéria de moda londrina: buquê de noiva psicodélico, feito de flor de laranjeiras e sininhos brilhantes e badalativos. E tem mais: batons e esmaltes supervermelhos, cabelos curtos, platinados e encheados ou então compridos com as pontas crespas e viradas.

COLUNINHA

Moda em Paris: fivelas para sapatos, brincos, pulseiras, botões, anéis, bôlsa, tudo de tartaruga. ★ Carlota Sousa Gomes passando uns dias em São Paulo. Foi visitar o Rastro de lá e trazer nossas bossas para a daqui. ★ Leon Hirzman, o diretor de "Garôta de Ipanema" vai para o Recife. ★ Rubem Braga deu festinha para Danuza Leão. ★ E por falar em Danuza apesar de trabalhar no Largo da Carioca só volta para casa (Jardim Botânico) pelo Túnel Rebouças. Acha o Túnel genial. ★ César Thedim e Tônia Carrero vão para os Estados Unidos e Europa, assim que "A Navalha na Carne" voltar de Pôrto Alegre. ★ Verinha Barreto Leite que era madrinha do casamento de Ronaldo Bôscoli não pôde comparecer à cerimônia porque na mesma hora estava filmando [illegible] no Estado do Rio.

★ Começam hoje os ensaios do musical de Chico Buarque de Holanda "Roda Viva". Marieta Severo no papel principal. Bebel Catão vai fazer excursão de dois meses pela Europa. Embarca no dia 30. ★ Gilsa Stérea recebe para um almôço de mulheres na quarta-feira. E seu aniversário. ★ A condêssa Helena Tarnowska voltou de Nova York, onde foi visitar filha e neta. ★ João Henrique Vieira da Silva decorando a casa de Búzios de Gilda e Horácio Milliet. ★ Sérgio e Maria Clara Lacerda receberam no sábado para festinha infantil. Era aniversário de Carlos Augusto. ★ Ivo e Marilu Pitanguí receberam na sexta-feira para jantar. Não resta a menor dúvida que se trata do casal que mais recebeu no ano de 67. ★ Guilherme Guimarães embarca no dia 15 para Nova York.

TRIBUNA

Natal com constrangimento mostra tristeza nacional

LIA CAVALCANTI

O Natal se aproxima dentro de um clima de constrangimento para todos, os comerciantes não vendem seus artigos e o público olha resignado para as vitrinas pobres de beleza. Falamos da Guanabara, Brasil. Envergonhados, os gerentes das lojas escondem as etiquêtas dos preços, para não humilhar ainda mais um povo triste em véspera de festa. Só se percebe que estamos em dezembro através da informação dos calendários, a cidade está vazia de decoração natalina, tirando do carioca a última alegria: o espírito de Natal. Não há clima de harmonia e paz; há, sim, o crescente drama dos descontentes, que apenas reclamam, protestando baixinho contra o desamor. Nenhuma guirlanda, nada de laços de fita, nem árvores-de-natal, nem bolas coloridas, nem ceias fartas. Apenas a tenacidade de um povo insolente que tenta viver contra tudo e contra todos. Ainda prosseguimos sorrindo sem graça, pelas ruas nuas de enfeites e alegres apenas de sol. Pelo menos ainda há sol, a decoração perene desta terra tropical. Também temos o mar, que não nos podem tirar e de onde buscamos o peixe milagroso que se multiplicará aos milhares para acabar com a fome de todos, o que seria o melhor presente de Natal para o Brasil.

Todos economizam; o povo, o Govêrno do povo e o comércio fruto dos dois. As lojas comerciais apresentam suas vitrinas como um retrato do País. Os ornamentos dourados, de material inferior, não fazem o efeito desejado, os decoradores foram improvisados, os manequins arrematados em liquidação já estão desbotados e de sorriso murcho. Não há estética nem bom gôsto, as mercadorias postas à venda são quase empilhadas diante do público, sem nenhum sentido artístico. Do lado de fora do vidro estamos nós, que, sem lenço nem documento, olhamos e vamos. Por que não?

Como contraste mostramos o retrato de um povo realizado, de mesa farta, árvore-de-natal copada e plena de presentes: uma vitrina americana (fitos). Os americanos do norte recebem Papai Noel e festejam o nascimento de Cristo com a pompa e beleza que o acontecimento merece. Papai Noel americano é mais gordo e rosado, não usa saco de presente às costas, porque não daria para carregar tanto brinquedo e coisa bonita. Lá no Norte êle viaja de trenó, que é mais confortável e onde cabe mais presentes. Imaginem que tôda a beleza e sutileza dos detalhes das vitrinas americanas que apresentamos movem-se ao ritmo de canções natalinas, criando um verdadeiro festival de alegria. A vitrina brasileira é estática e muda.

Bonecas e carrinhos empilhados, sem arte, formam uma de nossas vitrinas de natal. Preços altíssimos e muita desesperança

Nas vitrinas americanas as figuras se movimentam ao som de cânticos natalinos. Muita luz anima a cena festiva

Animada a semana que passou

Noite

— FERNANDO LOPES

★ A semana que passou teve dois acontecimentos importantes: o casamento de Elis com Ronaldo Bôscoli e a reabertura do Le Bateau. Os dois com gente de gravata preta e vestidos longos, com recepções elegantes e muitas notas nos jornais e revistas.

★ Guy Castejá falando do sucesso da Noite do Rio, realizada em Paris, com a presença do grande mundo artístico e social de lá e daqui. Artistas, passistas, diplomatas, gente importante e jornalistas franceses. Agora que já passou a festa do Le Bateau, o menino Guy Castejás vai contar tudo em detalhes. E nós publicamos.

★ Alberto Sued aniversariou e reuniu um grupo de amigos no Antonio's. Estava completando mais um aniversário e não chegou para os amigos, que eram muitos.

★ Rosana Tapajós está fazendo um sucesso imenso no México. Quem nos trouxe a informação foi o Célio Pereira, que andou sassaricando por lá na semana passada. Também Peri Ribeiro está com tudo. Mas o maior cartaz brasileiro lá é o jogador Vavá, que tem que parar na rua para dar autógrafos.

★ Circulando no Antonio's, com calças vermelhas, trazidas de Paris, o homem de publicidade José Otávio Castro Neves. Comeu caviar russo, tomou champanha e conversou com o Otacílio Pereira. Disse o Zé que agora está morando em São Paulo, apesar das saudades da noite carioca.

★ Um jovem paraense, afilhado de Billy Blanco, está começando a fazer sucesso nas noites do Balaio, com a proteção musical de Sacha e Carlinhos. O rapaz tem pinta.

★ O Le Tzar reabriu com nova direção e nova decoração. Dizem que agora poderá se transformar em um agradável lugar de encontro do pessoal da noite. ★ Até agora Sérgio Vasconcelos não sabe o que fará. A verdade é que tem alguns planos para a noite.

★ Miguel Gustavo foi o primeiro grande injustiçado no festival de música de carnaval, com a desclassificação de sua marchinha "Carnaval de Verdade", uma beleza de música. Também Luís Antônio ficou de fora com sua excelente marcha "Soldado de Israel". Êsse pessoal que faz parte de júris têm cada preferência que até Deus duvida.

★ Mirtes Paranhos vendeu mesmo o Petit Club. ★ Carlos Lemos, de camisa côr-de-rosa, almoçava tranqüilamente no Antonio's. Depois saiu para visitar seu amigo José Arce, já em fase de recuperação total.

★ Um banqueiro que chegou do Norte foi o Alberto Bendahan. Assistiu a um clássico de futebol. Dizem que Alberto está sendo sondado para presidir um clube de lá.

Discos

L. P. BRACONNOT

Dois conjuntos com música jovem em Lps RCA e RGE

Tommy James and The Shondells é o nome de um conjunto norte-americano especializado na música moderna da juventude e que a RGE está lançando no Brasil. Trata-se de um quinteto, que, nesse gênero, projeta-se bastante bem, tanto que algumas de suas peças vêm ocupando bons lugares nas paradas de sucesso na América do Norte. Apresentam bons ritmos, são equilibrados e estão bem dentro do figurino exigido pela juventude.

Do programa apresentado, quase todo de autoria de R. Cordell, salientamos as faixas: I like the way, I think we're alone now e Gone, gone, gone. Além dessas, figuram nesse Lp, de matriz Roulette: Trust each other in love, What I'd give to see your face again, Baby let me down, Let's be lovers, Run, run, baby run, Mirage, California Sun, I can't take it no more e Shout.

Cotação: ◆◆◆

OS INCRÍVEIS — RCA VICTOR BBL 1423

Êsse disco só traz a seguinte informação: "Para os jovens que amam os Beatles, Rolling Stones e..." Não temos qualquer outra informação sôbre êsse conjunto, que, pela fotografia da capa, deve ser um quinteto. Tanto êsse disco, quanto o da RGE que comentamos acima, estão bem dentro da nova moda, de não fornecer qualquer informação aos disdiscófilos.

Nesse tipo de música para a juventude, Os Incríveis desempenham-se bem, devendo ter boa cotação entre o numeroso público jovem.

Êsse disco apresenta: My prayer, Hideaway, Sei giá d'un altro, C'era un ragazzo che come me amava I Beatles I Rolling Stones, O homem do braço de ouro, O milionário, Molambo, You know what I want, Czardas, Perdi você, Twist and shout, Satisfaction e Não resta nem ilusão. Como se pode ver pelo programa, quase tôdas as peças são versões de sucessos internacionais.

Cotação: ◆◆ 1/2.

Artes

JACOB KLINTOWITZ

Segall e a massificação atual

Aproxima-se do final a mostra de 650 trabalhos de Lasar Segall, no nôvo bloco de exposições do Museu de Arte Moderna, e eu assinalo êste fato com pesar e prazer. Além de ter sido a exposição mais importante do ano, acredito que tenha sido um dos maiores acontecimentos de arte de tôda a história desta cidade.

Raramente um artista de alto gabarito teve uma oportunidade ímpar.

A arte contemporânea vive um momento de indecisão, em que vários caminhos se apresentam, em que os fatos sociais que ocorrem e são transmitidos com enorme rapidez influenciam todo homem, e em que (acho que é inegável) muitas vêzes as decisões sôbre o caminho que deve seguir a pesquisa artística é decidida por não artistas e, creio eu, orientada por laboratórios de psicologia.

Contra as formas de cultura massificada, cuja genese é estabelecida em centrais de psicologia, o ser individual pode fazer muito pouco. Nos poucos jornais independentes ainda se escuta o grito de revolta. A própria complexidade do problema deixa a todos perplexos e, como o momento exige tomadas de posição violentas (pelos fatos alarmantes que sucedem), alguns problemas não podem ser aprofundados e solucionados. Creio que o problema da cultura está situado entre êles. Mesmo com a importância real que possuem.

A verdade é que nos encontramos no limiar de outra época, e as transformações sociais e tecnológicas estão em ritmo de furacão. Dentro dêste caos um acontecimento cultural capaz de influenciar e informar sôbre a realidade humana, um número grande de pessoas, num país engatinhante como o Brasil, reveste-se de grande importância.

Acho difícil combater com os meios atuais a grande avalanche de elementos massificadores que nos sufocam. Mas uma visão desta profundidade, uma análise do homem, como o fas Segall, há de sacudir um bom número de pessoas. E são justamente estas que influirão nas futuras decisões e caminhos. Porque ainda não estamos na decisão da maioria.

Música

MARIO CABRAL

Eleazar: em nova "lua-de-mel"

— A lua-de-mel terminou! (the honeymoon is over) — foi com essa expressão que uma das maiores revistas de musica dos Estados Unidos, conforme já aqui comentamos, noticiou a saída de Eleazar de Carvalho da direção da Sinfônica de Saint Louis, conjunto do qual o nosso regente fôra titular durante alguns anos. Motivo dessa saída, segundo insinuava a revista: Eleazar (fato que só poderia engrandecê-lo) dera um caráter por demais vanguardista ao repertório do conjunto, o que influira até no desinterêsse dos assinantes. Realmente, para quem como nós acompanhou a trajetória de Eleazar figuram amiúde nos programas da Sinfônica, peças de Webern (de quem êle apresentara um festival inteiro), de Stokwhausen (autor que êle também apresentou aqui) e até a integral opera **Wozzek**, de Alban Berg, esta objeto de nosso último comentário já que o Municipal pretende também apresentá-la no ano que vem. Pois foi essa mesma ópera, monumento do repertório lírico contemporâneo que Eleazar acaba de reger de nôvo em St. Louis, sinal de que a chamada lua-de-mel não acabou de todo, já que o nosso regente insiste numa programação de vanguarda o que só o recomenda mesmo que isso desagrade aos tradicionalistas e aos que só se preocupam com o **budget** e a bilheteria da orquestra.

A volta próxima do regente, para reassumir a direção artística e também o **podium** da OSB não deixa dúvidas portanto quanto à atitude de Eleazar no que se refere à renovação do repertório. E seu inconformismo com a rotina e o repertório sempre o mesmo dos românticos e das peças brilhantes se manifestou naquele admirável Festival de Música de Vanguarda, que êle promoveu na Sala Cecília Meireles, em que êle chegou até ao pitoresco com aquela esportiva **Strategie** do compositor grego, à maneira de uma partida de futebol, com duas orquestras disputantes, computador, torcida organizada etc.

Isso quanto ao repertório. A maior expectativa, porém, do público está em saber se, de volta à OSB, êle manterá ou não essa tentativa de simbiose da música de concerto com a semi-erudita e a popular, tal como preconiza o seu regente assistente, Isaac Karabtchevsky. Já aqui reiterado nosso ponto de vista a respeito, só nos resta esperar que Eleazar a mantenha, embora a tentativa agora acrescida de certos detalhes e cautelas, tal como se pratica largamente lá nos Estados Unidos.

Teatro

FAUSTO WOLFF

Após os prêmios: Edu da Gaita

★ Às 20 horas de hoje, Geraldo Queirós, madame Henriette Morineau e eu, membros da comissão julgadora do V Festival de Teatro Amador da Guanabara, abriremos 36 envelopes que contêm as notas dadas aos doze grupos participantes. Alguns minutos depois serão conhecidos os resultados dêste festival, cujo nível geral de apresentações foi baixíssimo. Em compensação, permitiu-me observar de perto os inúmeros problemas com que se defrontam os amadores cariocas e — **ad-latere** — fazer uma análise do baixo rendimento da maioria dos grupos. Pessoalmente, parece-me que não existe, em grande parte dos casos, outra motivação para o teatro senão aquela exercida pela vaidade de cada um. Alie-se a êsse fato a total indiferença do poder público e até mesmo das sociedades privadas em relação ao teatro amador e fatalmente o resultado será um pouco menos que sinistro. Confio, entretanto, que sob a presidência do dinâmico Mário Ribeiro, a Associação de Teatro Amador prosperará, tirando lições para amanhã dos erros de hoje. Pròximamente, na primeira página do 2.º caderno, farei uma análise pormenorizada do que se passou neste quinto festival, que apresentou peças nos quatro cantos do Rio de Janeiro.

★ Após a entrega dos prêmios no Teatro Nacional de Comédia, já tenho um programa para hoje e aconselho os leitores a seguirem a minha sugestão. Que tal aproveitarmos o fato de os teatros estarem fechados na segunda-feira e dar-mos um pulo ao Teatro da Praça? Normalmente, um crítico não deveria recomendar um espetáculo antes de assisti-lo. O caso de hoje, entretanto, merece uma exceção: convido-os a irem aplaudir dois amigos meus que são, também, dois grandes artistas: Mário Lago e Edu da Gaita. Quem não conhece o veterano homem de teatro Mário Lago, entre outras coisas, autor da imortalíssima mulher de verdade que é Amélia. Pois êle estará conversando com o Edu, de perfeita dicção, que dá o seu depoimento público. Quanto a Edu: alguém duvida que seja êle o melhor tocador de gaitinha de bôca, não do Brasil, mas do mundo? Basta lhes dizer que se trata do único músico sôbre a face do nosso planetóide de quinta categoria que já tocou e ainda toca o **Moto Perpétuo**, de Paganini, na gaitinha de bôca. E muitas décadas se passarão ainda antes que surja outro Edu. Que tal a sugestão?

★ Depois de amanhã, na primeira página do segundo caderno, a crítica pormenorizada de **O Barbeiro de Sevilha**, de Beaumarchais, que Paulo Afonso Grisolli dirige para o Grupo Toneleros.

★ Estréia hoje à noite, no Teatro do Conservatório, a comédia de França Júnior **Como se Fazia um Deputado**, prova pública do terceiro ano de direção do aluno Wagner Melo. Quem sabe teremos um nôvo diretor na praça? Wagner Melo é o autor da peça **Eu Esperava que Você Morresse de Câncer na Língua**, Mãezinha, que concorre a um prêmio de vinte milhões de cruzeiros antigos no Primeiro Seminário de Dramaturgia Carioca, categoria inéditos, e cuja leitura assistirei por êsses dias, juntamente com os demais membros da comissão julgadora.

Televisão

CARLOS ALBERTO

Ibope! Ibope! Ibope!

Ontem estava falando no sucesso atual da TV-Tupi. Sucesso popular? Capino uma ignorância total, pois resido atualmente em São Paulo. Sucesso real está fazendo o Canal 6, nas pesquisas do IBOPE, êste um estranho mundo, o do IBOPE, que nem sempre rima com o bom gôsto, ou o mínimo gôsto inteligente de uma programação sadia. Autor dêste milagre, como lhes dizia ontem, chama-se Arrabal. Conversamos duas vêzes em São Paulo. É um homem simpático e aparentemente muito tímido. Tenho informações que não cometeu os mesmos erros dos diretores anteriores que foram a nocaute pela velha guarda dos funcionários da Tupi. Os video-tapes da Record é claro, têm lhe ajudado muito, mas ontem Paulinho de Carvalho que estava no Rio, assinou contrato com a TV-Rio, e **Esta Noite se Improvisa**, **Família Trapo**, irão imediatamente para o Canal 13. Aliás, todos os programas da TV-Record serão exibidos com exclusividade pela TV-Rio. Os donos destas duas emissoras são parentes, amigos e sócios. Sem os video-tapes paulistas, Arrabal terá que partir para um caminho nôvo, com raízes populares, e vincular sua emissora ao gôsto do público carioca. J. Silvestre é um blefe danado que custa 50 milhões por mês, mas rende pontinhos no IBOPE. Lá em São Paulo êle dá 5, 6 pontos nas pesquisas. O Chacrinha menos ainda e a madama Derci Gonçalves, que é endeusada diàriamente na emissora em que trabalha como a Primeira Dama da Globo, nunca deixou de ser a piada de mau gôsto que sempre foi. Em resumo, a TV carioca vive dêstes monstrinhos aqui e acolá. Nada mais. Nada de importante ou nôvo acontece. Vejo nisso uma nova possibilidade de sucesso para êste homem tímido e inteligente que se chama Arrabal. Perigo muito fácil que pode acontecer naturalmente ao nôvo diretor da Tupi: começar a contratar a torto e a direito as Dercis e os Chacrinhas.

E estamos chegando no Natal... E haja Papai Noel saindo pelo ladrão nos anúncios das emissoras. Comerciais mediocres, ofertas mediocres, esperanças mediocres. Noite de Gala vai voltar para a TV-Rio. Qualquer dia dêstes vão batizar êste programa de Vanja Orico vestida de tergal: senta, levanta, vai, vem, senta, levanta, vai, vem...

Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Ângela Nevill em Londres propaga Brasil

◆ **A senhora Mariazinha Guinle, que patrocinou a avant-première da peça teatral Isso Devia ser Proibido, de Bráulio Pedroso e Walmor Chagas, estreada há dias no Teatro do Copa,** em benefício da Casa da Criança, nos revelou no **hall** desta casa de espetáculos que a noite tinha sido promissôra financeiramente, pois arrecadou cêrca de 4 mil cruzeiros novos e que estava assim contente com êste êxito. E concluiu: "Foi um ano para nós muito movimentado e a nossa entidade recebeu vários donativos e teve alguns eventos que muito a ajudaram. Espero no próximo ano promover outros encontros, pois temos alguns planos assistenciais em vista e aumento cada vez maior de atendimentos às mamães as quais prestamos nossos serviços".

◆ Circulando no Recife o mestre Luís Beltrão, um dos grandes químicos que conheço e professor catedrático da Escola Nacional de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que foi fazer uma série de conferências e tratar de assuntos relativos ao ensino nesta capital do Norte.

◆ O professor Leitão foi também como convidado da VASP, em virtude de sua assiduidade como passageiro desta grande emprêsa, na qual, segundo soubemos, viaja desde 1941, tendo sido campeão de horas de vôo.

◆ A inglêsa Angela Nevill, que debutou conosco no Copa, a 28 de outubro, nos escreve de Londres, para dizer que ficou encantada com o Brasil, com a nossa gente e com o nosso ritmo musical. Levou alguns filmes e discos, exibindo-os em sua universidade, fazendo assim grande propaganda nossa. Espera voltar ao nosso convívio no ano próximo, trazendo duas colegas, de estirpe nobre, para debutar no Rio. Conclui dizendo que sente muitas saudades daqui, principalmente de nossas praias e de nossa alegria.

GENTE JOVEM — Os brotos já estão pensando sèriamente no Papai Noel. Os pedidos são os mais variados possíveis, incluindo viagens e muitos Volks. Será assim um grande Natal, na devida pauta. ★ **FALA-SE** que Maria Clarisse Vaz Tartucci vai ficar noiva. Quem será? ★ **TUDO OK** com os brotos em estado de mini-saia e de botinhas.

BRÔTO DO DIA — Heloísa Muniz Pacheco Miranda, filha do oficial de Marinha e sra. Helício Pacheco Machado, de 15 anos, carioca e de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Pré-Normal do Anderson. Na tela aprecia Alain Delon e Natalie Wood. Pretende ser arquiteta. Debutou com êxito no Monte Líbano.

Filme brasileiro ganha antologia

Cinema - ELY AZEREDO

Fruto de intenso trabalho de pesquisas e análise que se estendeu por vários meses, está pronto — faltam apenas a narração e a gravação da música para a parte silenciosa — o **"Panorama do Cinema Brasileiro"**, filme de duas horas e vinte minutos de projeção, produzido pelo Instituto Nacional de Cinema. Todos os filmes mais representativos da História do Cinema Brasileiro, com exceção dos que se deterioraram ou desapareceram, são evocados nessa "antologia" que correrá nosso País e o mundo, efetuando um trabalho de divulgação e esclarecimento sem precedentes.

Segundo Jurandyr Noronha, roteirista e responsável pela orientação das filmagens, **Panorama do Cinema Brasileiro** deverá despertar interêsse espetacular, além da curiosidade dos estudiosos. Entre outras atrações inclui as primeiras experiências cromáticas de Paulo Benedetti, as primeiras experiências com desenho animado, trechos do clássico **Fragmentos da Vida**, de Medina, e importaste documentação sôbre filmes desaparecidos, como **Barro Humano**, de Adhemar Gonzaga — para citar o exemplo mais sério.

A música da parte silenciosa do **Panorama** foi composta por Francisco Mignone, utilizando os instrumentos tradicionais de acompanhamento musical das antigas salas de projeção. Também prestaram importante colaboração ao filme o cineasta (e pioneiro da crítica) Adhemar Gonzaga, e os críticos Rubem Biáfora e Moniz Viana — êste último atuando como supervisor geral. O **Panorama** deverá ser apresentado pela primeira vez em sessões públicas em janeiro.

* Em lista "sujeita a acréscimos", estamos sabendo que o Comitê do 9.º Festival de Mar del Plata decidiu convidar Alemanha (Ocidental), Brasil, Tchecoslováquia, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Hungria, Itália, Japão, México, Polônia, Rússia e Suécia. A mostra está prevista para o período 6/16 de março de 1968.

* Godardianos dos mais "exaltados" deverão estar presentes, hoje, às 20 e 22 horas, no Alaska, de **Acossado (À Bout de Souffle)**, a estréia-surpresa de Jan-Luc Godard. O programador do cinema de arte da Galeria Alaska afirma: "esta, provàvelmente, será a última exibição da fita no Brasil". Ou melhor, da fita em suas solicitadíssimas cópias atuais.

* Retificação: é de Raoul Coutard, e não de Henri Decae, a fotografia (admirável) de **A 317.ª Seção, Esquadrão da Morte**, o vigoroso filme de Schoendorffer sôbre a Guerra da Indochina. **Mea culpa.**

* A nova Comissão de Seleção de Filmes para Mostras Internacionais, constituída no Instituto Nacional de Cinema, está assim composta: Jorge Ileli (presidente) — tendo como substituto eventual o crítico Salvyano Cavalcanti de Paiva —, ministro (Itamarati) Arthur Gouvêa Portella, Luís Carlos Barreto, Paulo Wanderlei e Carlos Fonseca.

* Em rápida passagem pelo Rio, o crítico paulista A. Carvalhaes, diretor do setor de cinema do Foto-Cine Clube Bandeirante, realizou uma série de contatos de significação para a programação cultural da entidade. O primeiro trabalho do Foto-Cine Clube em 1968 (janeiro) será o "Estágio Para Dirigentes de Cine-Clubes", confiado ao Centro de Cine-Clubes de São Paulo, que conta com a colaboração da Comissão Estadual de Cinema.

* Sempre circulando com material de interêsse para os cineclubistas, cineastas amadores e adeptos da fotografia, já está em seu número 158 a revista **Foto-Cine**, do Foto-Cine Clube Bandeirante. Os interessados em assinaturas devem escrever à rua Avanhandava, 316, São Paulo.

* De volta esta semana, depois de resolvidos os problemas com a Censura, o filme de estréia de Reynaldo Paes de Barros, **Férias no Sul**. Nos principais papeis: David Cardoso, Elizabeth Hartmann, Cláudio Vianna e Dagmar Heidrich. **Férias do Sul** se passa quase inteiramente em Blumenau, cidade-expoente de uma região brasileira pràticamente ignorada pelo cinema nacional.

* **SELEÇÃO PARA HOJE**

1. **Acossado** (À Bout de Souffle), de Godard, às 20 e 22 horas, no cinema-de-arte Alaska.
2. **O Segundo Rosto**, de John Frankenheimer, em salas do circuito Bruni.
3. **Darling**, de John Schlesinger, no Art-Palácio-Copacabana (ou em outras salas do circuito, Art, dependendo de confirmação).
4. **A 317.ª Secão, Esquadrão da Morte**, de Pierre Schoendorffer, no Paissandu.

Roteiro

EDUARDO NOVA MONTEIRO

Cinema Televisão - Teatro

SÔMENTE NA QUARTA-FEIRA — Comédia americana baseada na peça de Muriel Resnik. O roteiro é de Julius Epstein e a direção de Robert Ellis Miller. No elenco: Jane Fonda, Dean Jones e o bom ator Jason Robards. No São Luís: 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

DIÁRIO DE UM HOMEM CASADO — Entrou de súbito no fim da semana esta comédia dirigida pelo ator-bailarino Gene Kelly. O excelente Walter Matthau comanda o elenco recheado de atôres convidados: Lucille Ball, Jayne Mansfield, Polly Bergen, Terry Thomas, e Jack Benny. No Copacabana. Horário normal. Proibido até 18 anos.

FÉRIAS NO SUL — Volta ao cartaz o filme nacional de Reinaldo Pais e Barros, depois de complicação com a tesoura da Censura. O argumento e roteiro também do diretor e a música do bom Remo Usai. Elenco: Davi Cardoso, Elisabeth Hartmann e Dagmar Heidrich. No Palácio, Ricamar, Miramar e Tijuca. Horário normal e proibido até 18 anos.

ÁS DE ESPADA OPERAÇÃO CONTRA ESPIONAGEM — Espionagem italiana, certamente com os mesmos chavões de sempre. Direção de Nick Nostro. Com George Ardisson, Lena Von Martens e Helene Chanel. No Vitória (horário normal), Madrid (dias úteis, 8 e 10 horas e sábado e domingo: horário normal) e Santa Alice (3 — 5 — 7 — 9 horas). Proibido até 18 anos.

O BANDOLEIRO TEMERÁRIO — Western americano com o intragável Audie Murphy. Direção de Leslie Selander, rotineiro e bastante mediocre. No Capitólio e Carioca. Proibido até 14 anos. Horário normal.

SANGUE NAS MONTANHAS — Western italiano dirigido por Lee Beaver (pseudônimo americano para ficar mais "autêntico"). Elenco: Thomas Hunter, Dan Duryea, Henry Silva e Nicoleta Machiavelli. No Bruni Flamengo, Rio, Bruni Ipanema, Regência e São Pedro. Sem indicação de horário. Proibido até 18 anos.

A NOITE DO PRAZER — Comédia italiana reunindo Gina Lollobrigida, Vittorio Gasmann, Ugo Tognazzi e Adolfo Celi. Direção de Franco Rossi. No Ópera, Caruso Copacabana e Festival. Proibido até 18 anos.

TODAS AS MULHERES DO MUNDO — Reapresentação. Estréia auspiciosa de Domingos de Oliveira. Excelentes o filme e a dupla Paulo José e Leila Diniz. No Art Palácio Copacabana e Art Palácio Tijuca. Proibido até 18 anos. Sem indicação de horário.

O PERIGOSO JÔGO DO AMOR — Continuará no Veneza o filme de Roger Vadim. Com Jane Fonda, Peter McNery e Michel Piccoli. Horário normal. Proibido até 18 anos.

PORTUGAL DO MEU AMOR — Imagens de Portugal numa produção de Jean Manzon. No Coral, Flórida e São José. Livre e horário normal.

AS SUPER SECRETAS — Comédia francesa girando em tôrno de espiões e mulheres bonitas. Com Lino Ventura, Mireille Darc e Bernand Blier. No Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Horário normal. Proibido até 14 anos.

TÔDA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA — Nacional. Comédia de Roberto Farias. Assistível mais pelo sex-appeal de Verinha Viana. Com John Herbert e Reginaldo Farias. No Alaska, horário normal. Censura livre.

EL JUSTICEIRO — A semana cheia de produções nacionais promove a volta de El Jus, filme de Nélson Pereira dos Santos. Com Arduíno Colasanti, Márcia Rodrigues e Adriana Prieto. No Condor Largo do Machado. 3 — 4,45 — 6,30 — 8,15 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

PERPETUO CONTRA O ESQUADRÃO DA MORTE — Nacional de Miguel Borges. Com Milton Morais, Sônia Dutra e Eliezer Gomes. No Odeon. Horário normal: Proibido até 14 anos.

O GRANDE ROUBO DO TREM — Ainda a exploração em tôrno do assalto ao trem. Co-produção anglo-germânica. Duo de diretores: John Olden e Claus Peter Witt. No Pathé, Metros (Copacabana e Tijuca), Pax, Mauá e Paratodos. 1,50 — 3,55 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.

ACOSSADO — Sòmente hoje no Alaska o filme estréia e o melhor de Jean Luc Godard com interpretações soberbas de Jean Paul Belmondo e Jean Seberg. As 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

CONTINUAM EM CARTAZ

OPERAÇÃO PARAÍSO — Rotina. No Rex, Rian, Leblon e América. 1.20 — 3.30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas 14 anos.

MATT HELM CONTRA O MUNDDO DO CRIME — Péssimo No Império, 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas. 14 anos.

UMA BATALHA NO INFERNO — Cinerama. No Roxy. 3 — 6 — 9 horas, 14 anos.

NUNCA AOS DOMINGOS — Bom. No Alvorada. Horário normal. 18 anos.

TELEVISÃO (melhores atrações do dia):

MISSÃO IMPOSSÍVEL (canal 2) — às 22 horas.

GLOBO MUSIC HALL (canal 4) — às 20,00 horas.

MESAS-REDONDAS (canal 9) 9) — às 22.40 horas.

Jane Fonda e Dean Jones numa cena de "Sòmente na Quarta-feira" (Any Wednesday) de Robert Ellis Miller. No S. Luís, Sta. Alice e Madrid

Clubes

WALTER RIZZO

Noite do Congraçamento Social é boa pedida

◆ Será na noite de sábado próximo no Mello Tênis Clube a Noite do Congraçamento Social. A festa, tradição no calendário da simpática agremiação tem sido sempre grande sucesso, pois reúne o que de mais significativo existe na sociedade local. O presidente Antônio do Passo, grande incentivador do departamento social, determinou que tudo seja cuidado, para que a Noite do Congraçamento Social seja realmente grandiosa. Para maior brilhantismo da festa foi contratado o excelente conjunto paulista Ritmos OK. O traje será passeio completo.

◆ Registramos o recebimento e agradecemos sensibilizados o telegrama do amigo Gilberto Pimentel. A mensagem condiz com a realidade dos fatos.

◆ Também a Edgard Campos e senhora os agradecimentos do colunista.

◆ Estamos na reta final para as eleições no Olaria Atlético Clube. Contamos como certa a vitória do professor Norberto de Alcântara e, por isso mesmo, a partir do dia 2 de janeiro de 68, quando acontecerá a solenidade de posse, o clube iniciará a sua trajetória triunfal para a sua total emancipação. Norberto já tem constituída a sua diretoria e posso assegurar que é formada por nomes de grande tradição e relevantes serviços prestados ao clube. Temos certeza que não será um sòzinho a trabalhar e sim uma pleiade de grandes olarienses que estão dispostos a dar ao Olaria condições de funcionamento digno. Com a vitória do professor Norberto de Alcântara todos os olarienses sairão ganhando pois terão de volta aquilo que lhes pertence — o clube — que no momento é de um só dono.

◆ Com uma festa bastante categorizada a Diretoria do Várzea Country Clube homenageou na noite de sábado último a gloriosa Marinha de Guerra do Brasil. Houve baile e muitas honrarias.

◆ Estão quase prontinhos os apartamentos que no Clube Fazenda Marapendi estão sendo construídos para os associados. Gualter Mano, que comprou um, está feliz pensando sèriamente no problema da decoração.

◆ O Conselho Deliberativo do Esporte Clube Mackenzie reuniu-se em um dia da última semana para aprovar o plano da nova sede apresentado pelo presidente Luís Ernesto.

◆ Sabemos que o primeiro gesto do novo presidente do Grajaú Tênis Clube, Roberto Vasconcellos, foi mandar fazer uma fotografia panorâmica do clube. Pretende êle repetir a cena no último dia da sua gestão para poder mostrar como encontrou e como deixará o clube. Estamos torcendo para que a diferença seja bastante acentuada.

◆ A elegante Nair Guimarães, diretora social do Promenade Country Clube, bastante preocupada porque não poderá ainda na próxima temporada de veraneio programar festividades na bonita agremiação. O clube passou por fase difícil e sentação da peça "Um Conto de Natal" será a grande motivação.

◆ Paulo Monteiro que anda completamente ausente do noticiário clubístico, caminhando apressadamente pela Avenida Rio Branco.

◆ Arnaldo Jorge da Silva demitiu-se da vice-presidência social do Clube São Cristóvão Imperial. Lamentamos, pois no acêrto final quem saiu perdendo mesmo foi o presidente que ficou sem um dedicado colaborador.

◆ Houve tempo em que o Montanha Clube foi fartamente noticiado em todos os órgãos Clube Federal do Rio de Janeiro. A garotada vibrou, o bom velhinho leu sua mensagem, distribuiu beijos e muito carinho.

◆ Amanhã, às 20,30 horas no Liceu Literário Português, na Rua Senador Dantas, 118-C reunião do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Vasco da Gama. O assunto mais importante da noite é a eleição do presidente que deverá dirigir os destinos do clube a partir de março de 68.

◆ Alah Eurico da Silveira Batista foi eleito presidente do Conselho de Beneméritos do Clube de Regatas Vasco da Gama.

◆ A festa de Natal da garotada do Fluminense será amanhã a partir das 15 horas. Um teatrinho infantil com a repreo grande causador foi o ex-presidente Aury Seixas. Não promoveram festas, porém fizeram muito mais os atuais dirigentes. Arrumaram a casa e estão com as finanças do clube quase em dia. Isto nós chamamos corretamente de saber administrar. O mais é iludir os associados.

◆ Papai Noel visitou ontem o da impresna. Agora retornou ao lugar comum e ninguém fala nem escreve mais sôbre a bonita agremiação da Velha Estrada da Tijuca.

página feminina

Gilka Serzedello Machado

Os presentes de Natal

Os preços para êste Natal estão de lascar. O presentinho barato e bonitinho já não existe mais. Mas se você fôr uma mulher com alguma prenda doméstica pode se safar muito bem das grandes despesas. Faça em sua própria casa alguns presentes

De hoje até o Natal, vamos procurar ajudá-la nesse sentido, dando-lhe algumas sugestões.

1) Com retalhos de algodão você pode fazer capas para raquetes de tênis e tacos de gôlfe. Se o seu marido, noivo ou namorado é um homem esportivo, garanto que gostará do presente.

2) Luvas de algodão grosso ou fazenda esponjosa, com aplicações ou mesmo pintura. O uso para a copa e cozinha é enorme.

O que você precisa saber

Em relação à casa

* As madeiras enceradas são limpas com terebentina. As manchas de calor serão esfregadas com parafina (no sentido do veio da madeira). As manchas de água com uma rôlha de cortiça limpa. Polir em seguida.
* As madeiras pintadas são lavadas com uma solução de água morna com detergente. Evite usar um sabão muito forte.
* As madeiras envernizadas são limpas com um pano embebido em solução de amoníaco. Se as manchas estão muito impregnadas, esfregue-as com um pano embebido em gasolina. Polir em seguida.
* As madeiras polidas são limpas com um pano embebido em gasolina.
* As madeiras brancas são limpas com uma escova mergulhada em água morna e sabão em pó. Não use detergente para elas.
* As madeiras naturais são limpas com cêra líquida, fazendo com que ela penetre bem. Se aparecerem pequenas fendas, calafete-as com uma massa especial para madeiras.
* Para os metais cromados: lave com uma solução carbonatada ou esfregue com uma pasta feita de álcool e branco-de-espanha. Polir em seguida com uma escôva macia.
* Para o bronze dourado: lave com água e amoníaco (uma colher de sopa para cada litro) ou com uma mistura de partes iguais de água e álcool.
* Para o cobre: esfregue uma pasta feita com álcool e branco-de-espanha.

Em relação à roupa

* O algodão ou linho é passado com o ferro quente e o tecido prèviamente umedecido. Passe de preferência pelo avesso os tecidos escuros.
* O crepe é passado pelo avesso e o ferro deve estar pouco mais de morno e o tecido ligeiramente umedecido.
* As rendas: tire o excesso de umidade e, uma vez passadas a ferro, enrole a renda em redor de uma garrafa. O ferro não deve estar muito quente.
* O jersey deve ser passado com o ferro morno e o tecido deve ser mantido firme.
* As lãs são passadas com o ferro quente pelo avesso.
* A sêda é passada pelo avesso e com o ferro morno. A umidade deve ser leve e uniforme. Para a seda branca deve-se usar um paninho entre ela e o ferro para que não amarele.

Em relação à cozinha

* Para esquentar qualquer alimento ou café, faça-o sempre em banho-maria. Assim, o gôsto não ficará alterado.
* Para descascar maçã e tomate, passe-os em água fervendo. A casca sairá com mais facilidade
* Para cortar o pão em fatias iguais e direitinhas, aqueça e faça na água fervendo.
* Para que a couve-flor fique bem branca ao ser cozida, junte um pouco de leite à água que fôr cozinhá-la.
* Quando fôr cozinhar brócolis ou qualquer outra verdura, junte uma pitada de bicarbonato para conservar a côr verde.
* Antes de cozinhar qualquer verdura para ter certeza de tê-la livrado de todos os bichinhos que possam existir, deixe-a de môlho em água e vinagre.
* Quando o aipim não amolecer, tire-o da água fervendo e ponha-o na água fria. Depois de frio leve-o novamente para cozinhar.
* Os limões se conservam mais tempo frescos se colocados dentro de uma vasilha com sal.

Suas refeições da semana

SEGUNDA-FEIRA

ALMOÇO — Ovos mexidos com torradas, picadinho no forno, maçã assada com geléia.
JANAR — Consomé, fibe enrolado com creme de espinafre, banana ao vinho.

TERÇA-FEIRA

ALMOÇO — Salada de legumes, almôndegas de fígado, frutas.
JANTAR — Consomé, bife enro-costeletas de porco com purê de maçã, pudim de queijo.

QUARTA-FEIRA

ALMOÇO — Omelete de cebolas, rins refogado com presunto, pudim de laranja.
JANTAR — Sopa de beterrabas, goulash, souflê de ameixa com nozes.

QUINTA-FEIRA

ALMOÇO — Forminhas de milho, carne de panela à jardineira, banana frita.
JANTAR — Empadinha de queijo, frango à caçadora, pudim de claras.

SEXTA-FEIRA

ALMOÇO — Panquecas de galinha, bife à cavalo, torta de limão.
JANTAR — Camarão à milanesa com môlho tártaro, carne assada com batatas duquesa, chariotte russa.

SABADO

ALMOÇO — Galantine de patê, dobradinha à romana, caqui.
JANTAR — Peixe com môlho de alcaparra, rosbife com banana frita, torta-de-maçã.

DOMINGO

ALMOÇO — Siri recheado língua com môlho madeira, mousse de tâmaras.

Horóscopo

PROF. ENLIL

Seu horóscopo para amanhã

ARIES — de 21 de março a 20 de abril: Use a côr vermelha e o perfume do tolu. O seu melhor dia da semana.

TOURO — de 21 de abril a 20 de maio: Use o azul e o perfume da violeta. Saúde: boa. Amor: bom. Para realização de negócios prefira as horas do fim da tarde.

GÊMEOS — de 21 de maio a 20 de junho: Use a côr cinza chumbo e o perfume da verbena. Saúde: a cuidar. Negócios: cuide sòmente do que fôr corriqueiro. Amor: neutro.

CANCER — de 21 de junho a 21 de julho: Use a côr da prata e o perfume da acácia. Cuide sòmente das coisas de rotina e tudo sairá certinho.

LEAO — de 22 de julho a 22 de agôsto: Use a côr dourada e o perfume do sândalo. O dia será espetacular. Sua saúde estará em forma. Muita sorte no amor. Paz no seio da família.

VIRGEM — de 23 de agôsto a 22 de setembro: Use o vermelho e o perfume da verbena. O dia será negativo. Convém cuidar sòmente dos assuntos de rotina. Cuide-se contra acidentes.

LIBRA — de 23 de setembro a 22 de outubro: Use a côr do gêlo e o perfume do jacinto. O dia será muito bom. Porém para tratar de assuntos financeiros será melhor esperar as últimas horas da tarde. Muita sorte no amor.

ESCORPIAO — de 23 de outubro a 21 de novembro: Use o grená e o perfume da flor de laranja. O seu melhor dia da semana.

SAGITARIO — de 22 de novembro a 21 de dezembro. Use o branco e o perfume do jasmim. O dia será excelente para tratar de assuntos com autoridades e superiores. Ótimo para o seu campo financeiro.

CAPRICORNIO — de 22 de dezembro a 20 de janeiro: Use o marron e o perfume do tolu. O dia será negativo. Cuide sòmente de assuntos de rotina. Cuidado para não causar feridas em seu amor e na pessoa amada.

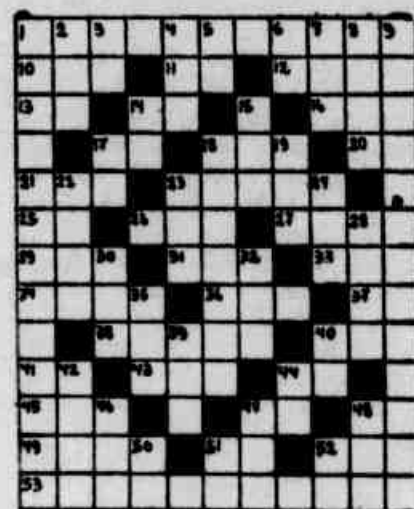
AQUARIO — de 21 de janeiro a 19 de fevereiro: Use a côr cinza e o perfume do jasmim. Saúde: a cuidar. Cuide apenas dos assuntos de rotina.

PEIXES — 20 de fevereiro a 20 de março: Use a côr branca e o perfume do jasmim. Saúde: neutra. Amor: neutro. O dia favorece as atividades comerciais.

Você e o nome

Xiste — do latim, que quer dizer: o sexto. Você é uma pessoa fiel aos seus ideais. Não concebe a sociedade e não aceita combinações. É exclusivista e chega até ao egoísmo. É desconfiado. O nome leva mais ao dinheiro que ao amor. Será muito ríspido com os seus servidores, porém gostará de carinho. Terá, invariàvelmente, problemas com a justiça.

Palavras Cruzadas n.º 333

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — De modo brioso; 10 — Lareira; 11 — Freguesia de Portugal; 12 — Cidade, pôrto, península e gôlfo da Arabia; 13 — Antiga moeda romana; 14 — Símbolo do ilínio; 16 — Suf.: diminuição; 17 — Aquêles; 18 — Filtra; 20 — Rio da Sibéria; 21 — (Fig.) Amargor; 23 — Privam da vida; 25 — A segunda das terminações verbais; 26 — Conjunto de três partidas no tênis; 27 — Movimento periódico das águas do mar; 29 — Moléstia; 31 — (Ant.) Duas; 33 — Condado dos EUA, no Iowa; 34 — Terra arroteada e própria para cultura; 36 — Nas salinas, arrastar o sal com o rôdo; 37 — Est del; 38 — Navegar; 40 — Ruído; 41 — Língua provençal; 43 — Título abissínio; 44 — A parte de trás; 45 — Rio da Irlanda do Norte; 47 — Sorri; 48 — Símbolo do manganês; 49 — (Amaz.) Ninfa dos igarapés; 51 — Pretexto; 52 — Uma das ilhas Lucaias; 53 — Relativo à orognosia

VERTICAIS

1 — Que encerra blasfêmia; 2 — Pano de armar casas; 3 — Sair; 4 — Ponto cardeal; 5 — Outra coisa mais; 6 — Ninfa convertida em ilha; 7 — Na língua tupi: tu, você; 8 — O maior rio de Portugal; 9 — Ato ou efeito de enobrecer; 14 — O Senhor, na filosofia hindu; 15 — Departamento da França; 17 — Terminação dos álcoois; 18 — Pesquisaras; 19 — Medida de Amsterdam para líquidos; 22 — Comprar garrotes de ano e vendê-los nas feiras; 23 — Espaço de tempo; 24 — Dificuldade; 28 — Pouco espêsso; 30 — A casa de habitação; 32 — Pertencer; 35 — Interpretar o que está escrito; 39 — Imensidão; 40 — Igreja episcopal; 42 — Destilar; 44 — Mofa; 46 — (Ant.) Herdade; 47 — Rente, cerce; 48 — Palavra céltica: filho; 50 — Símbolo da prata; 51 — Poeira; 52 — (Mit. amaz.) A mãe de tudo

Solução do problema anterior (N. 332) — HOR.: Pataca — Má — Amidina — Lam — Iam — Resgate — Lu — Louvar — Ato — Sia — Morada — Oc — Ati — Eva — Avo — Ni — Anotam — Man — Olé — Amoras — An — Ciladas — Tri — Ota — Alugada — Só Aramar. VER.: Balloma-niacos — Pim — A.D. — Tir — Anel — Casos — Mata — Americomamanias — Mau — Lava — Gula — Ita — Ari — Ode — Oti — Ava — Ova — Ano — Até — Tara — Ola — Mola — Nasar — Mito — Sala — Ard — Som — Tar — Os.

Deado se impôs a Tajar e Amasis no Grande Prêmio "Marquês de Tamandaré"

Deado, filho de Quiproquó, pràticamente em fim de campanha — 7 anos —, levantou o "GP Almirante Marquês de Tamandaré" ontem no Hipódromo da Gávea, com violenta atropelada na reta de chegada, livrando palêta sôbre Tajar e Amasis, que decidiram a dupla no "Photochart".

Predomínio, Amasis e Tajar revezaram-se na primeira parte do percurso, com Pleocádio melhorando gradativamente, descontando Deado que corria nos últimos postos. Pleocádio renunciou, surgindo então Deado num "rush" violento, para decidir o páreo sôbre Tajar, que voltou, e Amasis. Não correram Falstaff (4) e Cuore (5).

Resultados completos:

1.º Páreo — 1.600 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00 (1.º DISTRITO NAVAL)

			NCr$		NCr$
1.º	Musette, F. G. Silva	54	0,54	11	2,59
2.º	Ibernon, J. Pinto, ap.	54	1,35	12	0,49
3.º	Cuentero, A. Ramos	56	0,40	13	0,22
4.º	Quickmatch, A. Ricardo	56	0,15	14	0,26
5.º	Aranée, D. F. Graça, ap.	50	2,95	22	9,95
6.º	Gainly, O. Cardoso	56	0,38	23	1,15
7.º	Carajá, F. Per. F.º	56	—	24	1,34
8.º	Balsa, J. Borja	54	3,51	33	1,44

Diferenças — Vários corpos e 1 corpo — Tempo — 1'44"1/5 — Venc. — (6) NCr$ 0,54 — Dupla — (23) 1,15 — Placês — (6) 0,37 e (3) 0,59.

2.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.200,00 (ESQUADRA BRASILEIRA)

			NCr$		NCr$
1.º	Rondora, M. Silva	58	0,46	1	0, 5
2.º	Secret Love, J. Portilho	54	0,43	13	0,79
4.º	Vivandiere, F. Per. F.º	54	0,19	22	0,74
5.º	Lady Manon, L. Acuña	58	—	23	0,94
6.º	Panambi, E. Marinho, ap.	50	0,89	24	0,35
7.º	Dote, J. Borja	54	—	33	9,68

Diferenças — 2 1/2 corpos e 1 corpo — Tempo — 1'16" — Venc. — (4) NCr$ 0,46 Dupla — (44) 1,32 — Placês — (4) 0,32 e (5) 0,29.

3.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00 (COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

			NCr$		NCr$
1.º	Seccion, J. Machado	56	0,23	12	0,41
2.º	Precursor, F. Per. F.º	56	0,18	13	0,21
3.º	Auburn, D. P. Silva	56	0,45	14	0,83
4.º	Esplendor, F. Estêves	56	1,41	22	0,35
5.º	Uganah, M. Carvalho	56	1,24	23	1,35
6.º	Manduco, M. Silva	56	0,67	24	1,35
7.º	Herói, J. Sousa	56	—	33	1,22

Diferenças — 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo — 1'16"2/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,23 — Dupla — (13) 0,21 — Placês — (1) 0,12 e (4) 0,13.

4.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 2.000,00 (FORÇA DE TRANSPORTE DA MARINHA

			NCr$		NCr$
1.º	Itabira, J. Machado	56	0,51	11	1.41
2.º	Hocó, J. B. Paulielo	56	0,27	12	0,52
3.º	Flora Catita, D. Moreira	56	1,06	13	0,37
4.º	Aubépine, C. R. Carvalho	56	0,32	14	0,36
5.º	Dona Nininha, L. Santos	56	0,41	22	6,86
6.º	Urdanela, M. Carvalho	56	0,38	23	0,58
7.º	Broudy Kantor, J. Brizola	56	5,20	24	0,61
8.º	Halnada, J. Pinto, ap.	54	5,79	33	6,95

Diferenças — Paleta e 1 corpo — Tempo — 1'16"4/5 — Venc. — (7) NCr$ 0,51 — Dupla — (14) 0,36 — Placês — (7) 0,27 e (1) 0,20.

5.º Páreo — 2.000 Metros — Pista — GP — Prêmio — NCr$ 5.000,00 (GRANDE PRÊMIO ALMIRANTE MARQUÊS DE TAMANDARÉ)

			NCr$		NCr$
1.º	Deado, J. Correia	61	1,20	11	1,13
2.º	Tajar, J. Borja	60	0,45	12	0,47
3.º	Amasis, F. Estêves	61	0,91	13	0,55
4.º	Mogador, F. Per. F.º	60	1,01	14	0,20
5.º	Charnot, P. Alves	61	0,19	23	1,18
6.º	Pleocádio, J. G. Silva	61	0,43	24	0,67
7.º	Sortilz, M. Silva	61	—	33	2,47
8.º	Predomínio, J. B. Paulielo	61	0,42	34	0,75
9.º	Adelmo, D. Moreira	60	7,00	44	0,81

Não correram: Falstaff e Cuore.

Diferenças — Paleta e mínima — Tempo — 2'06"1/5 — Venc. — (2) NCr$ 1,20 — Dupla — (14) 0,20 — Placês — (2) 0,58 e (9) 0,33.

6.º Páreo — 1.500 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.200,00 (ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO

			NCr$		NCr$
1.º	Fuco, J. Pinto, ap.	50	0,27	11	5,08
2.º	Rei David, O. Cardoso	54	0,21	12	1,02
3.º	Feudo, J. Borja	52	—	13	0,25
4.º	Di, J. Machado	50	0,25	14	0,32
5.º	Scapino, J. Bafica	50	6,14	23	1,10
6.º	Mecano, L. Carlos, ap.	50	1,08	24	1,12
7.º	Jocline, L. Correia	50	0,84	33	2,58
8.º	Faixa Dourada, J. Barbosa, ap.	47	2,17	34	0,31

Não correram: Dragão, Seymour, Faulkner e Fluminense.

Diferenças — 2 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo — 1'36"4/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,27 — Dupla — (14) 0,32 — Placês — (11) 0,14 e (1) 0,14.

7.º Páreo — 1.500 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.600,00 (CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS)

			NCr$		NCr$
1.º	Aliate, C. A. Sousa	54	0,88	11	0,65
2.º	Galho, J. Correia	58	2,07	12	0,62
3.º	Naipe, J. Pauliélo	48	1,93	13	0,28
4.º	Escol, F. Per. F.º	54	0,45	14	0,75
5.º	Talismã, J. Santana	58	—	22	2,14
6.º	Vasligue, A. Ricardo	58	0,36	23	0,39
7.º	Best Blue, O. Ricardo	54	—	24	1,06
8.º	Taarup, J. Borja	58	0,25	33	1,00
9.º	Hussalin, O. Cardoso	58	0,61	34	0,62
10.º	Abismado, B. Santos	58	2,43	44	2,27
11.º	Uleouro, J. Brizola	54	1,87	—	2,27
12.º	Tartan, R. Carmo, ap.	56	5,46	—	
13.º	Bodegon, A. Hodecker	58	1,28	—	
14.º	Laço, F. Estêves	58	2,04	—	
15.º	Xirol, A. Lins	52	—	—	

Diferenças — 1/2 corpo e cabeça — Tempo — 1'38"1/5 — Venc. — (9) NCr$ 0,88 — Dupla — (23) 0,39 — Placês — (9) 0,68 e (5) 1,27.

8.º Páreo — 1.400 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.600,00 (FUNDAÇÃO DE ESTUDO DO MAR)

			NCr$		NCr$
1.º	Liza, L. Santos	53	4,55	11	0,95
2.º	Cláudia, J. Bafica	53	0,47	12	0,47
3.º	Geneve, J. Machado	53	0,46	13	0,40
4.º	Sabatina, J. Pinto, ap.	56	0,49	14	0,57
5.º	Belfiore, J. Paulielo	53	0,44	22	1,73
6.º	Gateza, A. Ricardo	57	0,45	23	0,60
7.º	Ixia, R. Carmo, ap.	55	0,99	24	0,87
8.º	Geda, J. B. Paulielo	53	—	33	0,64
9.º	Iarapu, A. Ramos	53	—	34	0,53
10.º	Tabaúna, J. Reis	53	0,54	44	1,35
11.º	Alânia, F. Estêves	53	1,07	—	—
12.º	Suvenir, L. Acuña	53	4,98		—

Diferenças — Pescoço e 1/2 corpo — Tempo — 1'31"2/5 — Venc. — (12) NCr$ 4,55 — Dupla — (34) 0,53 — Placês — (12) 1,04 e (8) 0,29.

9.º Páreo — 1.200 Metros — Pista — AP — Prêmio — NCr$ 1.200,00 (ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL DA ARMADA)

			NCr$		NCr$
1.º	Jalisco, A. Marçal	54	0,22	12	0,64
2.º	Lancelot, J. Silva	57	0,62	13	0,35
3.º	Vadico, A. Hodecker	54	0,66	14	0,31
4.º	Paganini, P. Alves	55	0,44	22	2,58
5.º	Monteolimpo, J. Pinto, ap.	53	0,42	23	0,87
6.º	Hal-Líbio, M. Carvalho	53	0,61	24	0,73
7.º	Hal-Báltico, J. Reis	54	0,93	33	1,10
8.º	Bandido, F. Meneses	58	—	34	0,43

Não correu Nauta.

Diferenças — 2 corpos e cabeça — Tempo — 1'16"3/5 — Venc. — (1) NCr$ 0,22 Dupla — (14) 0,31 — Placês — (1) 0,18 e (7) 0,25.

Movimento das apostas — NCr$ 371.973,50 — Concursos — NCr$ 25.202,66 — Total — NCr$ 397.176,16.

DIVERSÕES

BOTAFOGO E BANGU DECIDEM DOMINGO

Botafogo e Bangu, quaisquer que sejam seus resultados da penúltima rodada, a intermediária de 4.ª e 5.ª feira contra o Vasco e o Fluminense, respectivamente, decidirão o Campeonato Carioca de 67 no jôgo de domingo, podendo haver depois uma série "melhor de três" se os dois não perderem pontos no meio da semana e empatarem na decisão do dia 17.

O empate do Botafogo com o Fluminense colocou o Bangu (que no sábado triunfou sôbre o Vasco) em igualdade de condições com o Botafogo: ambos com 4 pontos perdidos e 28 ganhos. O Fluminense perdendo mais um ponto enterrou suas esperanças de conquistar o título, porque a diferença para o Botafogo foi mantida e aumentou a separação para o Bangu que passou a ser de quatro pontos, e justamente porque Bangu e Botafogo jogam entre si.

Eis o que poderá acontecer neste final de campeonato carioca, restando apenas duas rodadas para a sua conclusão:

BOTAFOGO — Será campeão se vencer o Vasco e o Bangu.

Será o campeão se o Bangu perder ou empatar com o Fluminense e o próprio Botafogo.

BANGU — Levantará o bi-campeonato se vencer o Fluminense e o Botafogo ou se o Botafogo perder ou empatar com o Vasco e se registrar um empate no domingo entre Bangu x Botafogo.

Tanmbém há a hipótese de melhor de três, bastando que o Botafogo e o Bangu ganhem seus jogos do meio da semana e empatem no domingo ou mesmo se ambos perderem ou empatarem no meio da semana e voltem a empatar no domingo, ou ainda se um dos dois perder na penúltima rodada e na final recuperar os dois pontos.

RODADAS FINAIS

A próxima rodada é intermediária, e poderá ser desdobrada para as noites de têrça, quarta e quinta-feira.

Definido já então: Vasco x Botafogo, na quarta-feira, no Maracanã e Bangu x Fluminense, na quinta-feira, no Maracanã.

O jôgo Flamengo x Campo Grande, marcado para quarta-feira, à tarde, na Gávea, poderá ser antecipado para amanhã à noite, nas Laranjeiras, ou mesmo transferido para a noite de quinta-feira, ainda no campo do Fluminense. Na quarta-feira não será realizado porque o técnico Aimoré Moreira, do Flamengo viajará na quarta-feira para São Paulo, a fim de assistir ao jôgo Palmeiras x Grêmio, pela Taça Brasil, segunda semifinal.

O encontro América x Olaria, marcado para quarta-feira, à noite, em São Januário, deve ser transferido para quinta-feira, porque depois de amanhã serão efetuadas as eleições presidenciais no Olaria A. C.

A rodada final, marca os jogos: Bangu x Botafogo (domingo); Fluminense x Flamengo (sábado), ambos no Maracanã; Vasco x América, em São Januário; Olaria x Campo Grande, no Maracanã, na preliminar da decisão.

A colocação, por pontos perdidos, agora é a seguinte: Botafogo e Bangu (4); Fluminense, (8) Vasco e Olaria (17); Flamengo e América (18) e Campo Grande (20).

Bangu vence em jôgo que falha manda

Numa partida confusa, prejudicada pela chuva, com êrros de parte a parte, e falhas do juiz, o Bangu venceu o Vasco por 3x2, sábado à noite, no Maracanã, estabelecendo, já no primeiro tempo, o marcador de 1x0, gol assinalado por Aladim, aos 33 minutos, acertando um chute de longa distância. Até êsse gol, o Vasco jogara bem, pelo menos dominando territorialmente seu adversário, que no final subiu bastante de produção Na fase complementar, o Bangu voltou melhorado, passando a fazer jogadas à meia altura, pois insistira no êrro de jogar rasteiro no comêço, justamente o que não devia, já que o campo estava encharcado.

Aos 12 minutos aconteceu o 2x0, com Aladim cedendo a Mário que passou por dois adversários, invadindo a área pelo miôlo e chutando sem apelação para o goleiro Pedro Paulo. O Vasco continuou lutando e obteve o primeiro gol, aos 31 minutos, por intermédio de Nei, numa confusão na área do Bangu. A circunstância apavorou o Bangu e fêz do Vasco um adversário mais perigoso, ainda. Sucediam-se os ataques, porém, quando maior era o seu ânimo, o Bangu, fêz 3x1, através de Paulo Borges, isto aos 38 minutos, enquanto o segundo gol do Vasco surgiu no último minuto, na cobrança de um pênalte por intermédio de Oldair.

A renda somou NCr$ 20.491,25, o juiz foi Airton Vieira de Morais, com atuação complicada e os times formaram assim: **Bangu** — Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Del Véchio e Aladim. **Vasco** — Pedro Paulo; Jorge Luís, Sérgio, Alvaro e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Jedir, Nei, Valfrido e Silva.

Conflito em Campo Grande

O Campo Grande parece que acostumou a perder em seu campo. Seu time passou vários jogos invicto em Ítalo Del Cima e a "escrita" só não funcionou contra o Fluminense (goleada de 5x1). A derrota de 1x0 ontem, para o América, irritou a tal ponto os seus dirigentes, que o diretor de futebol Orlando Carvalho quis invadir o vestiário dos juízes para agredir o árbitro — e também delegado de polícia — José Gomes Sobrinho, descontente com o seu trabalho. Na confusão, o sr. Wolnei Braune acabou sendo agredido e policiais contiveram a custo o **sururu** generalizado.

Nodir foi expulso aos 27 minutos do segundo tempo por ter agredido Gilson, por trás, e Guilherme terminou o jôgo com o braço enfaixado em gaze, após ter sido atingido num choque com seu próprio companheiro de equipe: Hélinho.

Apenas NCr$ 1.632,00 rendeu o jôgo quente, com 816 pagantes. Antunes, escorando de cabeça um cruzamento de Gilson, e em que Helinho pulou em vão, marcou, aos 45 minutos do 1.º tempo, o único gol. José Gomes Sobrinho, auxiliado por Álvaro Siqueira e José Ferreira de Souza, funcionou na arbitragem. Equipes: **América** — Rosã; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Tadeu e Ica; Gilson, Antunes, Edu e Eduardo. **Campo Grande** — Helinho; Zé Hoto, Guilherme, Geneci e Paulo; Gil e Norival; Valmir, Dario, Nilson e Nodir.

Seqüência de JOÃO REGATO

Até os dezenove minutos do segundo tempo a torcida do Botafogo permanecera estática e a do Fluminense espargia pó-de-arroz no Maracanã. O gol de Roberto equilibrou tudo.

Flamengo de hoje já não tem a fibra

O Flamengo voltou a perder, desta feita para o Olaria, por 2x1, mas seu time, depois de quatro derrotas consecutivas, mostrou uma característica que deixou Aimoré tristíssimo: a falta de entusiasmo. Inferiorizados, sempre, no marcador, os jogadores rubronegros faltaram com a parcela de fibra para mostrar a antiga mística da camisa.

Sem a velha flama rubronegra, o Flamengo serviu de "sparring" para o Olaria, que, mais ordenado e entusiasta, construiu a vitória com méritos. Válter e Escurinho foram os grandes nomes do Olaria, ao passo que Murilo salvou-se da debacle geral, destacando-se a tal ponto dos seus companheiros que houve quem lamentasse não possuir o clube mais 10 jogadores da mesma têmpera.

Escurinho, aos 26m, tabelando com Antoninho para chutar frente a Marco Aurélio (pegou mal), inaugurando o marcador. O Flamengo voltou para o segundo tempo com mais disposição mas logo aos 5 minutos recebeu outro gol, quando Estêves infiltrou-se pela esquerda e sofreu penalte de Marcos, que Naldo converteu bem. Aos 20m, Fio, após uma confusão na área, fêz o gol de honra.

A renda somou NCr$ 3.338,00, com 1.669 pagantes. Arnaldo César Coelho foi bom juiz, auxiliado com regularidade por José Aldo Pereira e Antenor Martins. Times: **Olaria** — Ubirajara; Mura, Miguel, Estêves e Alfinete; Válter e Mafra; Naldo, Antoninho, Sabará e Escurinho. **Flamengo** — Marco Aurélio; Marcos, Murilo, Ditão e Paulo Henrique; Amorim e Válter; Pássarinho, Dionísio, Fio e Luís Carlos.

Telê vê jôgo bem dividido

"O Botafogo iniciou jogando de contra-ataque e quando percebeu que isso não seria o suficiente, mudou a forma de jogar. Essa é a razão do domínio aparente do Fluminense no início do encontro. E' claro que se o Botafogo persistisse nessa forma de atuar sofreria consequências piores". Essas são palavras de Telê após o jôgo contra o Botafogo.

O vestiário do Fluminense era de uma equipe que havia perdido o jôgo e isso se explica: O Fluminense ficou fora do título jogando um "bolão". Havia, realmente uma satisfação interna pela boa atuação da partida e também por terem dado ao excelente público uma partida de futebol que embora não tenha sido rica em lances bonitos e nem mesmo de técnica apurada, mostrou duas equipes bem armadas e lutando do primeiro ao último minuto, sendo mesmo considerada a melhor partida dêste campeonato.

Para Telê homem simples mas que mostrou capacidade em sua profissão de treinador, o Fluminense teve mais chances e pequenos detalhes, como por exemlo o pé de Cláudio que impediu de ser mais veloz e mil jogadas que lhe poderiam ser possíveis no arremate a gol.

O dr. Dilson Guedes não estava satisfeito com o resultado porém não estava triste. Disse que o quadro não ganhou mas fêz juntamente co o Botafogo um excelente jôgo. Foi pena não ter havido chance em alguns lances que poderiam decidir a partida para o Fluminense. Também estava satisfeito porque o quadro iniciou mal o campeonato [illegible] a seu final inteiramente [illegible]tado e reabilitado não [illegible] tricolores como para [illegible] cedores.

Flu e Botafogo: empate justo

Gérson retém a bola, olha para um lado e outro. Tenta dar um passe, a bola bateu em Cláudio Magalhães. Atrás do juiz estavam Denilson e Suingue, volta para Gérson, que gesticula, reclamando e dá agora um passe a Paulo César. A defesa do Fluminese assiste o ponterio esquerdo passar a Roberto, que chuta com a perna direta e a bola estufa o "nilon" da rêde de Márcio. Gol do Botafogo, 1 x 1 no marcador e o adeus do Fluminense ao título. O empate afogou as suas pretenções. Eram 19 minutos do segundo tempo.

Muito bom mas muito bom mesmo o jôgo entre Botafogo e Fluminense, ontem à tarde no Maracanã. Zagalo, no vestiário disse que o 1 x 1 foi justo para os dois times, porém, o técnico estava "chovendo no molhado", 71.623 pagantes e 16.943 menores haviam visto dois times joga-em um futebol bonito, que, aliás, há muito tempo não se vê no Maracanã.

Cláudio Magalhães, o juiz, destoou do espetáculo, não de maneira a prejudicá-lo, porém invertendo algumas faltas e fazendo vista grossa para outras. Após o jôgo o dr. Nei Cidade Palmeiro, presidente do Botafogo, reclamava de um penalti em Jairzinho, e os torcedores do Fluminense reclamavam, também, de uma pegada de Valtencir em Wilton, no primeiro tempo, dentro da área. Elas por elas.

Para um espetáculo tão bonito, um gol bonito. Wilton, ponteiro direito do Fluminense, avança rápido pela altura da linha média do Botafogo, passa de primeira para Samarone, que recebe, vira para um lado, para outro, passa por um do Botafogo e pronto, Manga nem viu, gol lindo, 39 minutos do primeiro tempo — Fluminense — 1 x 0.

Passavam 8 minutos das 17 horas, quando começou o jôgo. O BOTAFOGO formava com: Manga; Paulistinha, Zé Carlos, Leônidas, e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Roberto Jairzinho e Paulo César; o FLUMINENSE estava com: Márcio; Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Suingue; Wilton, Cláudio, Samarone e Rinaldo. Cláudio Magalhães com o apito e Antônio Viug e Carlos Costa com as bandeirinhas, na arquibancada um público que deixou nas bilheterias NCr$ 165.899,00 — recorde para o presente Campeonato.

Os primeiros movimentos couberam ao Fluminense, com Wilton escapando pela direita e Gérson entrando firme e atrasando para Manga. Cláudio-Rinaldo começaram a ensaiar as tabelinhas, porém Leônidas despontava como ninguém na retaguarda. Tôdas as bolas morriam nos pés de Sebastião Leônidas. Veio uma falta de Gérson em Rinaldo, que Oliveira cobrou com violento chute, obrigando Manga a mandar para corner. Valtencir avançava muito, Wilton deslocava para o centro e Samarone ia sempre para a direita, tentando desmantelar a defesa do Botafogo. Repetidas vêzes o Flu usou o esquema, mas não foi por êle que surgiu seu gol. Paulo César jogava demasiadamente recuado e o Botafogo num 4-3-3. No primeiro tempo o Flu mandou em campo e no marcador.

No segundo tempo o Botafogo voltou melhor. E foi logo para a frente. Paulo César mais ofensivo criava situações de perigo pelo centro. Cláudio e Samarone já não jogavam tão bem. Valtencir avançava com mais segurança. Leônidas, o "monstro" da partida, cresceu tanto que fêz sombra ao ataque do Flu. Zagalo no intervalo mexeu no time, o Botafogo cresce e o gol veio. O empate liquidou as esperanças dos tricolores.

Ataques sucessivos, bola lá e cá. A cada ação uma reação. A vitória interessa aos dois clubes. Um quer o direito de disputar o título, o outro a cômoda situação de líder isolado. Paulo César, aos 31 minutos dá bomba e obriga Márcio a defesa impressionante. Aos 37 minutos Samarone passa por Paulistinha e dá chute, que Manga desvia para corner'.

No Fluminense: Oliveira, Valtinho, Samarone, Rinaldo e mais sete foram os bons, seria até injustiça apontar o melhor. Já no Botafogo, Leônidas foi o melhor dos melhores, um grande time, que possui um grande técnico. Louros afinal para todos. Jôgo digno de final de campeonato. Satisfação geral. Todos para casa em ruas engarrafadas, trânsito difícil.